

Proposta da Administração

DOTZ S.A.

Assembleia Geral Ordinária

a ser realizada em 30 de abril de 2025

28 de março de 2025

Conteúdo da Proposta da Administração

1- Informações sobre as matérias objeto de deliberação

2- Proposta da Administração

Anexo I – Demonstrações Financeiras Completas do exercício de 2024

Anexo II - Seção 02 do Formulário de Referência – Comentários dos Diretores

Anexo III - Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria

Anexo IV – Itens 7.3 a 7.6 da seção 07 do Formulário de Referência

Anexo V - Seção 08 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia vem, por meio da presente, apresentar sua proposta acerca das matérias a serem submetidas à deliberação de V.Sas. na Assembleia convocada para às 15h00 do dia 30 de abril de 2025, de modo exclusivamente digital, com participação por meio de sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia,, sem a possibilidade de comparecimento presencial, conforme autorizado pelo art. 124, §2º-A, da Lei nº 6.404/76 e pelo art. 28, §3º, da Resolução CVM nº 81/2022, e com o prazo de cadastramento até o final do dia 28 de abril de 2025 (inclusive), conforme art. 6º, § 3º da resolução CVM nº 81/2022.

A assembleia será realizada de modo exclusivamente digital como forma de promover maior acessibilidade para os acionistas e aumentar a eficiência no processo de organização e condução dos trabalhos.

Informações sobre as matérias objeto de deliberação

Todas as informações e documentos relacionados às matérias a serem deliberadas na assembleia geral ordinária a ser realizada em 30 de abril de 2025 (“Assembleia” ou “AGO”), assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas estão disponíveis aos acionistas na sede e no website de relações com investidores da Companhia (<https://ri.dotz.com.br>), no site da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br).

Conforme edital de convocação que será publicado na forma da lei, a AGO terá a seguinte ordem do dia:

- (1) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024;
- (2) tomar as contas dos administradores;
- (3) (a) fixar o número de assentos do Conselho de Administração para o próximo mandato; (b) deliberar acerca da independência dos candidatos para os cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia; (c) eleger os membros do Conselho de Administração para o próximo mandato; e
- (4) fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025.

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em decorrência da convocação, nesta data, da Assembleia a ser realizada em 30 de abril de 2025 às 15h00, de modo exclusivamente digital, o Conselho de Administração da Dotz S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de seus acionistas a Proposta da Administração (“Proposta”) com todos os documentos e informações necessários à avaliação e à deliberação pelos acionistas das matérias inseridas na ordem do dia da Assembleia, conforme expostas a seguir:

I. Itens de deliberação

(1) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024;

O relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a declaração dos diretores acerca das demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, encontram-se anexo ao presente documento (**Anexo I**) e à disposição dos acionistas na sede da Companhia, no seu website (<https://ri.dotz.com.br>), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br) e foram publicados nas versões impressa e digital do jornal “Valor Econômico”, na edição do dia 28 de março de 2025, conforme prevê o artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

O relatório da administração e as demonstrações financeiras elaborados pela Diretoria foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de março de 2025, com base no parecer do Comitê de Auditoria, que recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração.

Destacamos, adicionalmente, que, em atendimento ao artigo 10, inciso III da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 e posteriores alterações (“Resolução CVM 81”), os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia (Seção 02 do Formulário de Referência – Comentários dos Diretores) se encontram no **Anexo II** desta Proposta.

Em atendimento ao artigo 10, inciso IV da Resolução CVM 81, o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 se encontra no **Anexo I** desta Proposta.

Em atendimento ao inciso III do parágrafo único do artigo 10 da Resolução CVM 81, o relatório anual resumido do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia

referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 se encontra no **Anexo III** desta Proposta.

O Conselho de Administração recomenda aos acionistas que examinem detidamente as demonstrações financeiras e o relatório da administração, juntamente com os comentários dos diretores constantes do **Anexo II**, e, caso necessário, esclareçam previamente suas dúvidas, a fim de deliberarem sobre sua aprovação. A Administração propõe a aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Conforme decisão do Colegiado da CVM de 27/09/2011, no Processo CVM RJ/2010-14687, as companhias que tenham apurado prejuízo no exercício ficam dispensadas da apresentação das informações indicadas no Anexo A à Resolução CVM 81/22. Dessa maneira, ressaltamos que a deliberação sobre destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 não será objeto de deliberação na assembleia, uma vez que a Companhia apurou prejuízo em tal exercício.

(2) tomar as contas dos administradores;

As contas dos Administradores são instrumentalizadas por meio do relatório da administração e das demonstrações financeiras elaboradas pela Diretoria.

A Administração propõe aos acionistas a aprovação do relatório da administração e das respectivas contas dos administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

(3) (a) fixar o número de assentos do Conselho de Administração para o próximo mandato;

Como expresso no Artigo 16 do Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia poderá ser composto por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 7 (sete) membros, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

Tendo em vista que a Companhia está listada no Novo Mercado da B3 e, nos termos do Regulamento do Novo Mercado e do Estatuto Social, o Conselho de Administração deve ser composto por, no mínimo, 2 (dois) Conselheiros Independentes ou 20% (vinte por cento), o que for maior. Quando em decorrência do cálculo do percentual de 20% resultar em número fracionário, a Companhia deve proceder ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior.

A Administração propõe que o número de assentos no Conselho de Administração seja fixado em 07 (sete) membros.

(b) Deliberar acerca da independência dos candidatos para os cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia

Nos termos do Regulamento do Novo, a caracterização dos candidatos indicados ao Conselho de Administração como membros independentes deve ser objeto de deliberação pela assembleia geral da Companhia.

Os candidatos a conselheiros independentes são Antonio dos Santos Maciel Neto, Luiz Fernando Vendramini Fleury e Carlos Eduardo Carvalho Mauad. Para maiores informações sobre os candidatos a conselheiros independentes, vide documento constante do **Anexo IV** desta Proposta.

Para os fins do previsto no Regulamento do Novo Mercado e regulação aplicável, e sem prejuízo da declaração de independência dos candidatos a compor o Conselho de Administração, o Conselho de Administração da Companhia manifesta-se favoravelmente ao enquadramento dos candidatos listados acima nos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado e na Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada, bem como à aderência dos candidatos ora indicados a compor o Conselho de Administração à Política de Indicação de Administradores da Companhia.

Considerando o exposto acima, a Administração recomenda aos acionistas que aprovem, no âmbito da assembleia geral ordinária, o enquadramento de Antonio dos Santos Maciel Neto, Luiz Fernando Vendramini Fleury e Carlos Eduardo Carvalho Mauad como candidatos a membros independentes do Conselho de Administração.

(c) eleger os membros do Conselho de Administração para o próximo mandato; e

A Administração, no momento da divulgação desta Proposta, indica os nomes abaixo para compor o Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado de 2 (dois) anos, se encerrando na data da assembleia geral ordinária que deliberará sobre as contas relacionadas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027. Na forma prevista no artigo 37, inciso I e seus parágrafos da Resolução CVM nº 81/22, os acionistas podem incluir novos candidatos ao conselho de administração no boletim de voto a distância, até 25 (vinte e cinco) dias antes da data da realização da AGO, caso ocorram novas indicações, a Companhia irá comunicar ao mercado e atualizar o boletim de voto, também conforme determinado pela Resolução CVM nº 81/22.

Alexandre Saddy Chade, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração;

Rodrigo Saddy Chade, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração;

Douglas Lehman Feagin, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração;

Antonio dos Santos Maciel Neto, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia;

Marcelo Giovanetti Darienzo, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração;

Luiz Fernando Vendramini Fleury, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia, e

Carlos Eduardo Carvalho Mauad, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia.

Em atendimento ao artigo 11 da Resolução CVM 81, as informações sobre os candidatos apoiados pela Administração são descritas no **Anexo IV** desta Proposta da Administração.

O percentual mínimo para a solicitação de adoção do processo de voto múltiplo é de 5% do capital social, podendo os acionistas requererem o processo de voto múltiplo à Companhia, por escrito, até 48 (quarenta e oito) horas antes da data de realização da AGO. Nesse sentido, destaca-se a importância para que os pedidos de voto múltiplo sejam feitos com antecedência, de modo a facilitar o processamento pela Companhia bem como a participação dos demais acionistas.

Para o Conselho de Administração composto por 07 (sete) membros (conforme proposta da Administração) e considerando a presença de acionistas representando a totalidade do capital social na AGO, excetuadas as ações em tesouraria, são necessários, no mínimo, 4.603.933 votos (atribuindo-se a cada ação 7 (sete) votos, nos termos do caput do artigo 141 da Lei das S.A. ou 657.705 ações para garantir a eleição de um membro do Conselho de Administração da Companhia.

Ainda com relação à eleição de membros do Conselho de Administração pelos acionistas não controladores, ressalta-se que, em linha com a decisão tomada pelo Colegiado da CVM em reunião realizada em 11 de abril de 2006, que manteve a interpretação do artigo 141, parágrafo 5º, da Lei das S.A., dada na reunião de 08 de novembro de 2005 (Processo CVM RJ/2005/5664), nos casos em que a companhia somente tenha emitido ações com direito a voto, terão direito de eleger e destituir um membro do Conselho de Administração, em votação em separado na Assembleia, excluído o acionista controlador, a maioria dos titulares que detenham pelo menos 10% do total de ações com direito a voto.

(4) fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025;

A Administração propõe a fixação da remuneração global anual dos administradores, no exercício social de 2025, no montante total de até R\$18.938.470,24 (dezoito milhões,

novecentos e trinta e oito mil, quatrocentos e setenta reais e vinte e quatro centavos), a ser paga até a data da realização da assembleia geral ordinária em que os acionistas da Companhia votarem acerca das demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Nos termos do artigo 19 do Estatuto Social, caberá ao Conselho de Administração alocar a remuneração entre seus membros e os membros da Diretoria.

As razões que justificam a composição da proposta de remuneração global para o exercício de 2025 são: (i) remuneração fixa calculada em razão das responsabilidades dos membros, considerando os seus cargos e as funções que desempenham, do tempo dedicado às suas funções e qualificação dos indivíduos, conforme as pesquisas de mercado realizadas pela Companhia; que pode ser acrescida de (ii) remuneração adicional a ser definida para cada circunstância, se qualquer um dos referidos membros exercer atividades adicionais em razão da constituição de comitês especiais auxiliares temporários que possam ser constituídos pelo Conselho de Administração; e (iii) remuneração variável de curto prazo (correspondente a bônus); e (iv) remuneração baseada em ações.

O valor da remuneração global anual dos administradores é recomendado pelo Conselho de Administração, que utiliza parâmetros do mercado e diretrizes dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia. Nesse sentido a remuneração global anual é fixada visando a atingir os objetivos da política de remuneração dos administradores da Companhia, gerando o incremento do desempenho e a retenção de nossos administradores.

De acordo com o entendimento manifestado pelo Colegiado da CVM em reunião realizada em 8 de dezembro de 2020 (Processo CVM nº 19957.007457/2018-109), os encargos sociais de ônus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de “benefício de qualquer natureza” de que trata o artigo 152 da Lei das S.A., portanto, tais encargos não foram considerados para fins da proposta de remuneração global anual dos administradores ora submetida.

Convém esclarecer, ainda, que as informações necessárias para a devida análise da proposta da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2025, conforme estabelecido pelo artigo 13 da Resolução CVM 81, encontram-se dispostas no Item 08 do Formulário de Referência, que consta do **Anexo V** a esta Proposta.

(7) deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal;

Apesar de não constar na ordem do dia da AGO, a Resolução da CVM nº 70, de 22 de março de 2022, faculta aos acionistas titulares de, no mínimo, 2% do total das ações com direito a voto do capital social da Companhia solicitar a instalação do Conselho Fiscal.

Até a presente data, a Administração não recebeu pedido de instalação do Conselho Fiscal e recomenda o voto pela não solicitação da instalação desse órgão, por entender que o Comitê de Auditoria Não-Estatutário já desempenha adequadamente as funções de fiscalização, de

forma que a instalação do Conselho Fiscal resultaria em aumento de custos sem benefícios claros. Por exigência legal, o Boletim de Voto a Distância contém a seguinte pergunta simples:

*“4. Deseja solicitar a instalação do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 161 da Lei das S.A.?
[] Sim [] Não [] Abster-se”*

A Administração informa que não houve solicitação de inclusão de candidatos ao Conselho Fiscal no Boletim de Voto a Distância, conforme permitido nos termos da Resolução CVM 81. Caso a Companhia receba indicações de candidatos ao Conselho Fiscal feitas por acionistas dentro do prazo de 25 (vinte e cinco) dias antes da data de realização da AGO, Resolução CVM 81, o Boletim de Voto a Distância poderá ser reapresentado para inclusão dos candidatos.

Em não havendo candidatos ao Conselho Fiscal no Boletim de Voto a Distância, os acionistas que optarem pelo voto a distância não terão condição de conhecer os nomes, currículos e outras informações relevantes de eventuais candidatos que venham a ser indicados posteriormente, até mesmo na própria AGOE, bem como de participar da eleição, caso acionistas titulares de, no mínimo, 2% do total de ações com direito a voto do capital social da Companhia votem a favor do pedido de instalação do Conselho Fiscal (considerando a soma dos votos presenciais e a distância).

Assim, para evitar o risco de que os acionistas que optarem pelo voto a distância inadvertidamente contribuam para a eleição de candidatos (i) indicados e apoiados por acionistas detentores de percentual ínfimo ou minimamente representativo do capital, e/ou (ii) cujos nomes e currículos e outras informações relevantes para uma decisão informada não tenham sido divulgados quando do preenchimento do Boletim de Voto à Distância, a Administração sugere que os acionistas que optarem pelo voto a distância votem “abster-se”, de forma que suas ações não sejam computadas para fins de requerimento de instalação do Conselho Fiscal.

O Ofício Circular Anual/2023-CVM/SEP, o qual estabelece orientações gerais sobre procedimentos a serem observados pelas companhias abertas, incluindo os preparativos para a AGO, chama a atenção para a possibilidade de acionistas minoritários alcançarem o quórum para a instalação do Conselho Fiscal, caso em que, uma vez instalado o conselho, a eleição de membros torna-se obrigatória. Conforme recomendado no Ofício em apreço, a fim viabilizar a eleição a Administração orienta os acionistas, minoritários e controladores, no sentido de estarem preparados para este cenário na AGO.

Esclarecimentos Adicionais

Além das informações constantes nesta Proposta e seus Anexos, os acionistas da Companhia poderão ter acesso aos demais documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGO, conforme previsto no artigo 7º da Resolução CVM 81, a partir desta data, na sede da

Companhia, no seu website de relações com investidores (<https://ri.dotz.com.br>), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br).

Com o intuito de que este documento contribua para o exercício pleno dos direitos dos acionistas da Companhia, o Conselho de Administração ressalta a importância de sua participação na AGO e aguarda seu comparecimento.

Ademais, os acionistas da Companhia poderão dirimir eventuais dúvidas mediante contato com a área de Relações com Investidores, via e-mail (ri@dotz.com) ou telefone (+55 11 3736-9520), a qual encontra-se em prontidão para auxiliá-los em todas as suas demandas.

Cordialmente,

Alexandre Saddy Chade
Presidente do Conselho de Administração

Anexo I – Demonstrações Financeiras Anuais

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Dotz S.A.

31 de dezembro de 2024
com relatório do auditor independente

1. Mensagem da Administração

Foco contínuo na rentabilização aliado ao crescimento da área de Techfin e consolidação do Loyalty segue impulsionando resultados da empresa

Nosso modelo de negócio segue se fortalecendo à medida que avançamos na consolidação de um ecossistema completo, que integra soluções de fidelidade, cashback, descontos e benefícios, por meio da nossa rede de parceiros. A estratégia de fazer cross sell de serviços financeiros através da plataforma do programa de fidelidade por coalizão tem nos ajudado a alcançar um nível de rentabilidade mais adequado e refletiu em mais um trimestre de evolução concreta, demonstrando a eficácia da nossa execução e o potencial para um futuro ainda mais promissor.

Estamos confiantes de que, ao seguir aprimorando nossos produtos e serviços e focando no desenvolvimento de soluções financeiras que atendem às necessidades dos consumidores, alcançaremos ainda mais pessoas nos próximos meses, impulsionando a nossa missão de oferecer um poder de compra maior e contribuir para a melhoria da vida financeira dos brasileiros.

A evolução constante da nossa plataforma, juntamente com a ampliação das parcerias estratégicas e o foco na eficiência operacional, foram fundamentais para alcançarmos mais um EBITDA positivo, de R\$ 11 milhões, com uma melhoria de R\$ 8,8 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. Ao olharmos para o todo o ano de 2024, registramos um EBITDA de R\$ 22,5 milhões. Seguimos evoluindo desde o IPO. Isso evidencia o quanto temos sido capazes de solidificar e melhorar os resultados a cada trimestre.

Em 2024, nossa área de Techfin demonstrou um crescimento expressivo, com faturamento de R\$ 24,6 milhões no quarto trimestre, um aumento de 39% em relação ao ano anterior, e R\$ 86,5 milhões no acumulado do ano, representando um crescimento de 46%. Esse avanço reflete o impacto positivo de nossas iniciativas em serviços financeiros, principalmente em crédito, que têm se mostrado fundamentais para o nosso desempenho.

Além disso, o crescimento do lucro líquido é notável. No comparativo anual, temos um crescimento de R\$ 44 milhões. O resultado do quarto trimestre também demonstra um avanço de R\$ 7,2 milhões em relação ao mesmo período do ano passado, evidenciando a sustentabilidade e a continuidade da nossa evolução financeira. Como resultado, observamos um segundo semestre com prejuízo praticamente zerado, resultado de nossa obsessão pela entrega de rentabilidade e valor aos acionistas.

Seguimos com o compromisso de avançar na consolidação do nosso negócio de Loyalty. As parcerias estratégicas com instituições financeiras como o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco C6, tem contribuído de forma significativa para a consolidação do nosso modelo de negócios, gerando mais valor para nossos clientes e parceiros.

A proposta de valor no varejo e o impacto da coalizão gerada pela companhia se dá pelo desenvolvimento contínuo do novo produto focado no setor, o Dotz Pay, que engloba formas de pagamento no PDV (como dotz e outros programas), além do conceito Buy Now Pay Later, concretizado pelo Dotz Parcela. Continuamos focados em evoluir a performance desse produto bem como crescer a rede de parceiros com essa nova solução.

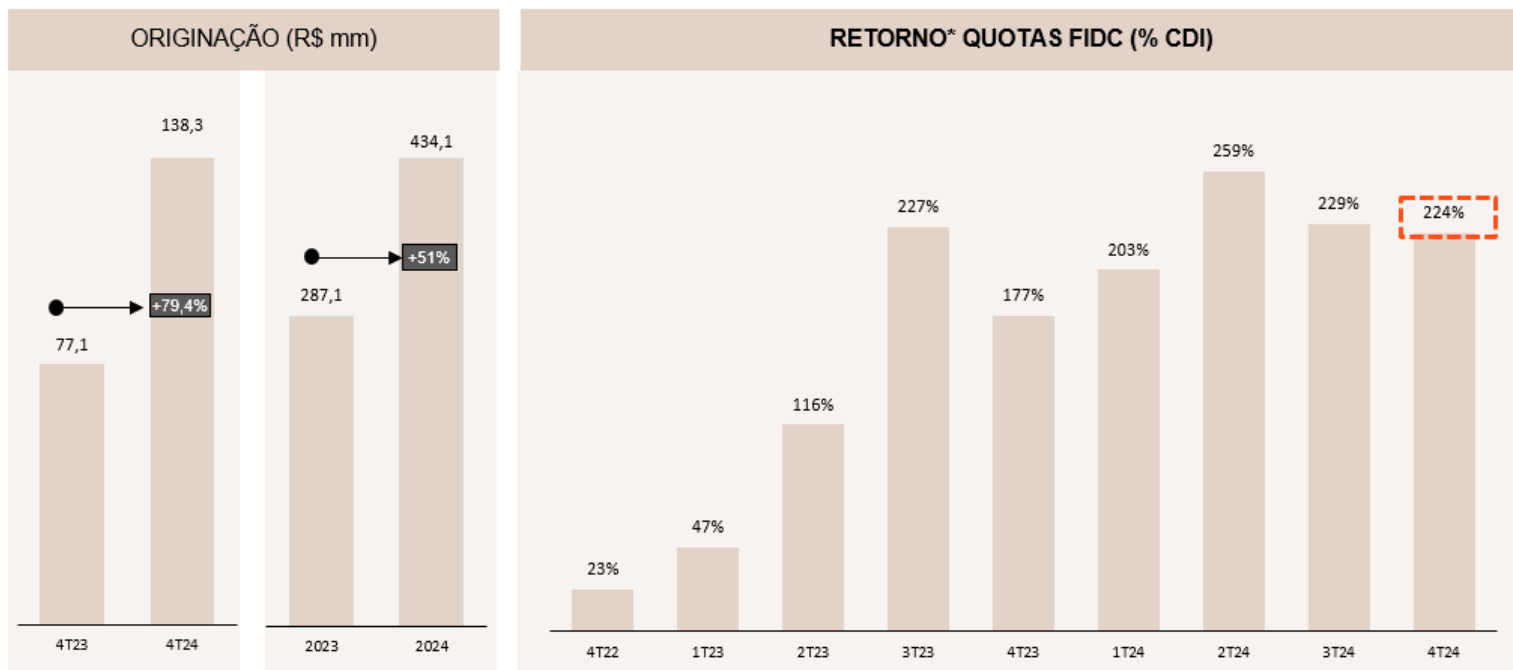
A Dotz segue em sua trajetória de crescimento, consolidando-se como um ecossistema robusto, gerando resultados sustentáveis e entregando valor contínuo aos nossos acionistas, parceiros e clientes.

2. Desempenho Operacional no Período

No 4T24 continuamos focando nos três pilares que vêm nos sustentando: eficiência operacional, crescimento de Techfin e a consolidação do Loyalty.

Em **Techfin – Produtos Financeiros**, a originação de crédito cresceu 61,2% no comparativo com o 4T23, alcançando R\$ 138,3 mm. Ao mesmo tempo, o retorno das quotas do FIDC¹ parceiro, responsável pelo financiamento dos empréstimos, continuou elevado: no 4T24, foi de 224% do CDI, comparado com 177% do CDI no 4T23 (+47 p.p.).

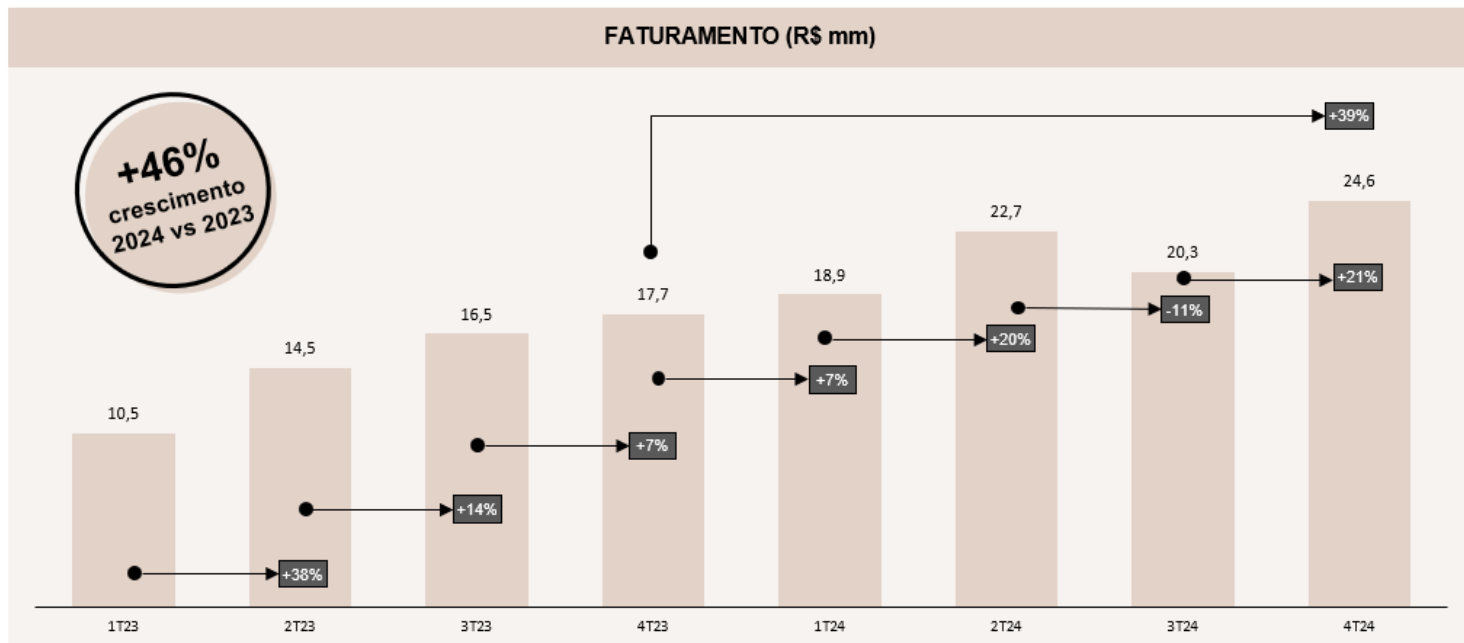
No faturamento, seguimos também com resultados expressivos, com mais um trimestre de crescimento contínuo. No 4T24, faturamos R\$ 24,6 mm na frente de Techfin, um aumento de 39% quando comparado ao 4T23 (quando faturamos R\$ 17,7 mm). No acumulado do ano, nosso faturamento de Techfin foi de R\$ 86,5 mm, um aumento de 46% quando comparado ao igual período do ano anterior (quando o faturamento foi de R\$ 59,2 mm).



*Retorno FIDC no período / CDI acumulado no período

¹ FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS EMPÍRICA NOVERDE CRÉDITO PESSOAL

FATURAMENTO (R\$ mm)



No Loyalty, possuímos um objetivo de grande impacto (criar uma renda adicional para nossos clientes) que nos possibilita atrair novos clientes para o nosso ecossistema. Contamos com parceiros de Bancos e Varejo.

Em Bancos, temos importantes parceiros como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Banco C6. Os usuários desses bancos obtêm Dotz ao utilizar seus cartões de crédito, gerando uma renda extra que pode ser convertida em produtos, bilhetes aéreos ou até mesmo dinheiro na Conta Dotz.

No Varejo, tem um grande impacto: além de acumular Dotz em suas compras em supermercados, farmácias e outros locais, o consumidor também tem a opção de utilizar seus Dotz diretamente PDV, de maneira fácil e ágil. O Dotz Parcela, uma modalidade de BNPL - Buy Now Pay Later, foi também introduzido no PDV, aproveitando a expertise da Dotz em serviços financeiros e análise de crédito. O lançamento do Dotz Parcela em nossos parceiros de varejo físico está em consonância com nossa estratégia de ampliar o poder aquisitivo do brasileiro.

3. Desempenho Financeiro

Faturamento:

	4T23	3T24	4T24	4T24 vs 3T24	4T24 vs 4T23	2023	2024	2024 vs 2023
Faturamento								
Loyalty	50,5	32,4	32,3	-0,4%	-36,1%	187,9	134,5	-28,4%
Marketplace	4,9	2,7	2,5	-8,7%	-49,4%	21,4	12,0	-44,0%
Techfin	17,7	20,3	24,6	21,5%	38,8%	59,2	86,6	46,2%
Total Faturamento	73,2	55,4	59,4	7,2%	-18,8%	268,6	233,1	-13,2%

No 4T24 obtivemos um faturamento de R\$ 59,4 mm. O destaque é mais uma vez a evolução de Techfin, com R\$ 24,6 mm de faturamento, um crescimento de 39% quando comparado ao 4T23.

Receita Líquida antes dos custos de resgates

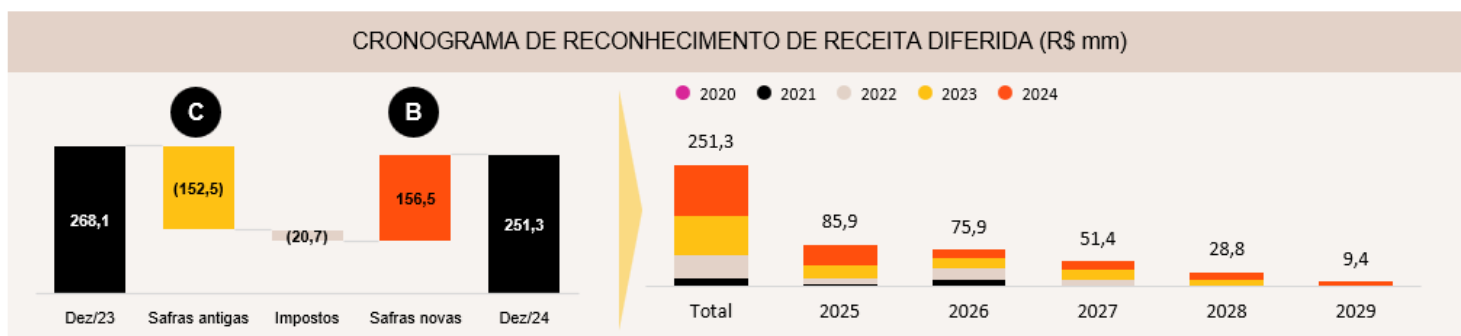
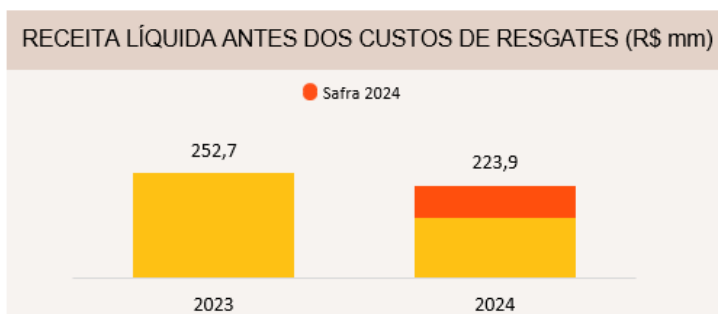
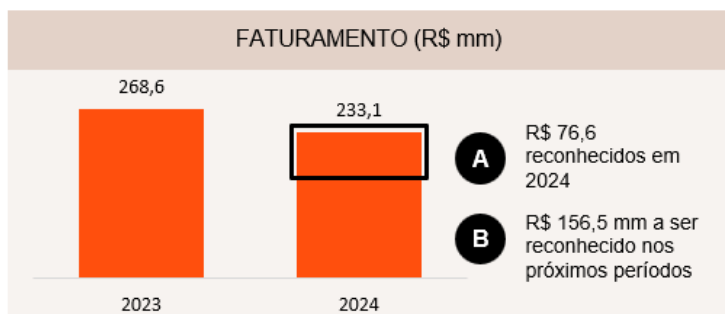
	4T23	3T24	4T24	4T24 vs 3T24	4T24 vs 4T23	2023	2024	2024 vs 2023
Receita Líquida								
Receita de breakage	13,3	12,6	12,4	-1,7%	-7,0%	53,4	50,4	-5,6%
Receita de spread	10,3	10,1	9,9	-1,9%	-4,5%	41,5	40,4	-2,5%
Receita de resgate	37,1	14,0	17,3	23,4%	-53,4%	126,5	75,2	-40,5%
Receita serviços	15,4	18,4	23,8	29,6%	55,2%	52,8	79,4	50,5%
Impostos e deduções sobre vendas	(5,7)	(3,2)	(9,8)	206,3%	71,9%	(21,4)	(21,6)	0,7%
Receita líquida antes de resgates	70,3	51,8	53,5	3,1%	-24,0%	252,7	223,9	-11,4%
Custo de resgates de pontos Dotz	(32,7)	(12,0)	(14,4)	19,7%	-56,0%	(114,0)	(69,9)	-38,7%
Receita Líquida	37,6	39,8	39,1	-1,9%	3,9%	138,7	154,0	11,1%

No 4T24, a receita líquida antes dos resgates totalizou R\$ 53,5 mm, uma diminuição de 24% em relação ao 4T23. É importante salientar que, com o crescimento da participação das receitas de Techfin, a proporção da receita não diferida alcançou 38% no 4T24, aumento de 5p.p. em relação ao 3T24 (33%) e um avanço considerável de 18p.p. em relação ao 4T23 (20%). A receita não-diferida é contabilizada no próprio período, ao passo que a receita diferida é contabilizada parcialmente no mesmo período, sendo o restante reconhecido em períodos futuros.

Receita Diferida

Devido à dinâmica de contabilização de receita, que reconhece as receitas de breakage e spread em 48 meses (prazo de validade do ponto Dotz), o lucro obtido durante o período é contabilizado como receita diferida.

Dos R\$ 223,9 mm de receita contábil registrada em 2024, R\$ 76,6 mm foram gerados durante o período (veja o componente A). O componente B, representado no gráfico de vendas, é incorporado à receita diferida e será contabilizado nos trimestres subsequentes. O elemento C está relacionado ao recebimento de safras passadas. No quarto trimestre de 2024, o saldo de receita diferida atingiu R\$ 251,3 mm. Somente a porção relativa a prêmios a distribuir representa um passivo real, portanto, R\$ 165,7 mm do passivo de receita diferida não representam uma obrigação futura para a Companhia e serão contabilizados no resultado nos próximos 48 meses.



Lucro Bruto

	4T23	3T24	4T24	4T24 vs 3T24	4T24 vs 4T23	2023	2024	2024 vs 2023
Lucro Bruto e Margem Bruta								
Receita líquida	37,6	39,8	39,1	-1,9%	3,9%	138,7	154,0	11,1%
Custo operacional	(5,0)	(7,2)	(5,0)	-31,4%	-0,4%	(19,7)	(27,2)	38,3%
Lucro Bruto	32,6	32,6	34,1	4,7%	4,5%	119,0	126,8	6,6%
Margem bruta	46,4%	62,9%	63,8%			47,1%	56,6%	

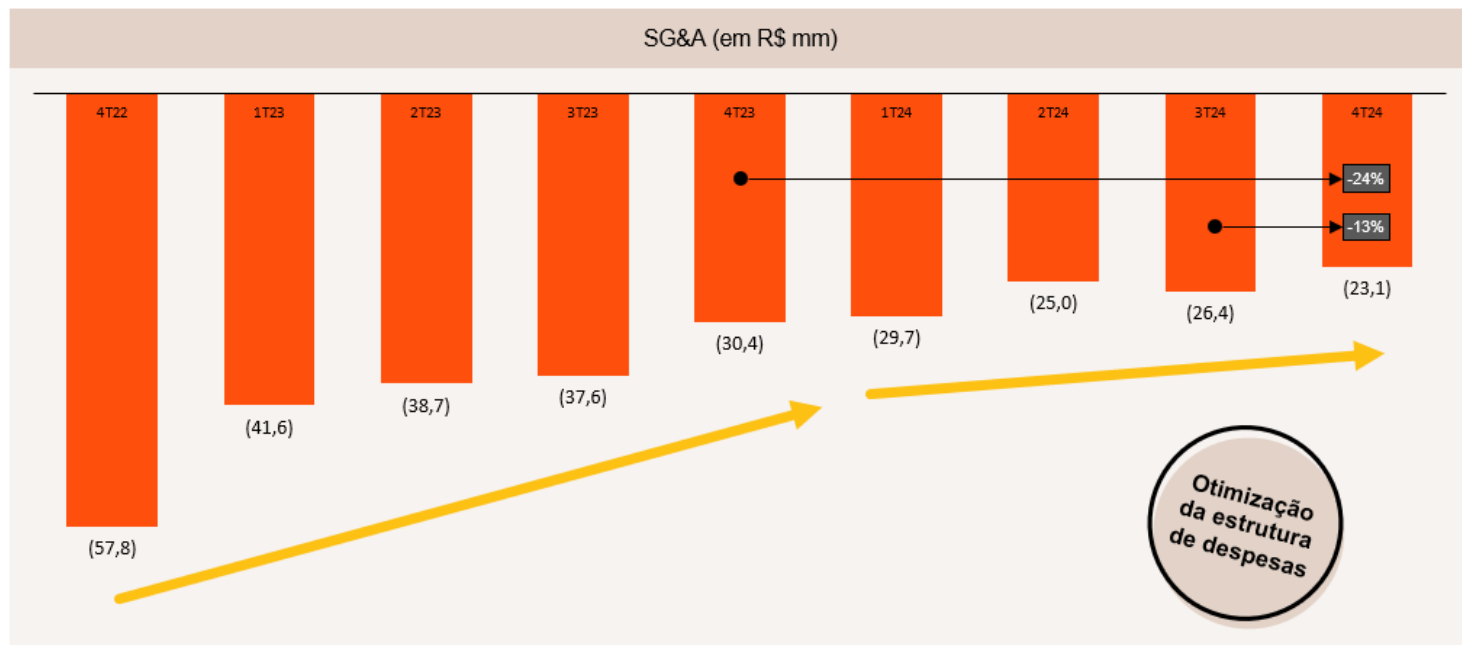
No 4T24 obtivemos um lucro bruto de R\$ 34,1 mm, aumento de 4,5% na comparação com o 4T23, e aumento de 4,7% no comparativo com o 3T24. A margem bruta foi de 63,8% no 4T24, um aumento de 17 p.p. no comparativo com a margem do 4T23 e de 1 p.p. no comparativo com o 3T24.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$ 126,8 mm, um crescimento de 6,6% contra igual período do ano passado, com margem de 56,6% (+10 p.p.).

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas do 4T24 totalizaram R\$ 23,1 mm. No acumulado do ano, as despesas totalizaram R\$ 104,3 mm, contra R\$ 148,3 mm em igual período do ano passado. Uma redução de R\$ 44 mm, ou -30%.

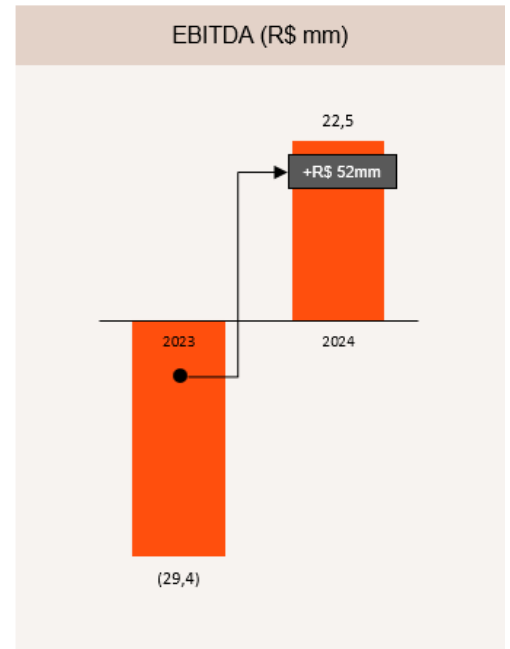
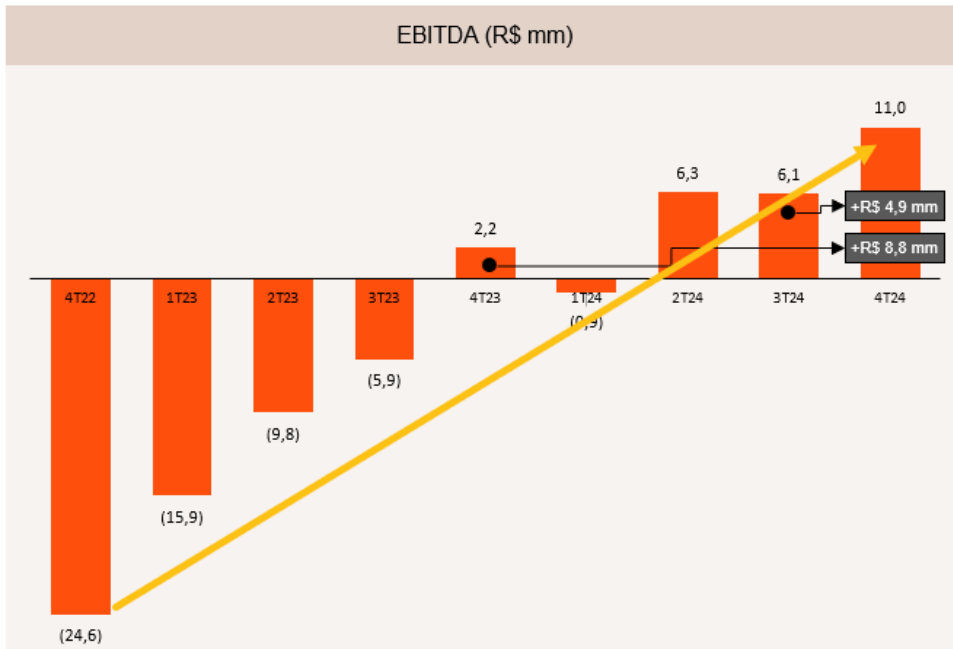
É crucial enfatizar que a estratégia de racionalização de despesas da Companhia é constante e bem-sucedida, produzindo impactos significativos ao longo do tempo, conforme evidenciado no gráfico a seguir:



EBITDA

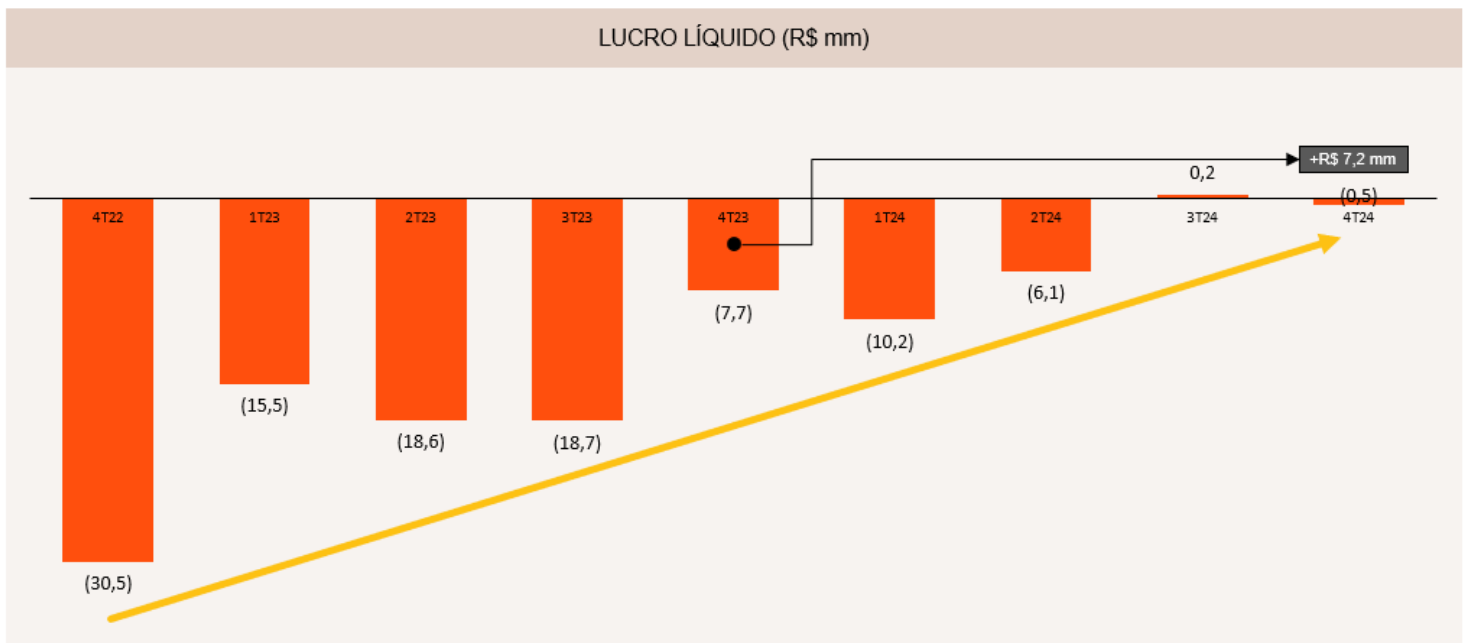
O EBITDA do 4T24 foi de R\$ 11 mm, já excluindo os efeitos do IFRS-16. No comparativo com o 4T23, há uma melhora de R\$ 8,8 mm; no 4T23, o EBITDA foi menor: R\$ 2,2 mm. No resultado acumulado do ano, a evolução é ainda mais clara: um crescimento de R\$ 52 mm no comparativo com igual período do ano passado.

A progressão dessa métrica é evidente no gráfico a seguir, fruto de um avanço considerável do negócio da Techfin, juntamente com uma otimização das despesas.



Lucro Líquido

No 4T24, seguimos em busca de melhorar o lucro líquido desde o IPO. Esta evolução é o resultado de várias ações implementadas pela Administração nos últimos trimestres, que incluem eficiência operacional, expansão da operação de Techfin e uma atenção constante às despesas, resultando em reduções significativas no SG&A.



Dotz S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas...	2
Informações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	11

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento ao artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, os diretores da Dotz S.A., declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas aos exercícios findos em de 31 de dezembro de 2024 e 2023; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

São Paulo, 27 de março de 2025.

Otávio Augusto Gomes de Araujo
Diretor Presidente

Gustavo Wanderley Dias de Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria não-Estatutário

**DOTZ S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 18.174.270/0001-84**

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Apresentação e Histórico

O Comitê de Auditoria Não Estatutário (“Comitê”) da DOTZ S.A. (“Companhia”) é um órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, cuja instalação está prevista nos artigos 12, § 1º e 19, inciso XXXII do Estatuto Social.

De acordo com o Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” e “Novo Mercado”, respectivamente) e com o Regimento Interno do Comitê de Auditoria, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2021, o Comitê é composto por 3 (três) membros, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, admitindo-se a recondução para sucessivos mandatos, nos termos das leis e regulamentos aplicáveis e do Estatuto Social.

O Comitê foi instalado pelo Conselho de Administração em 2021 e é composto atualmente pelos seguintes membros: Sr. Luiz Fernando Vendramini Fleury, como Coordenador do Comitê, e Srs. Eduardo Ramos Canônico e Antônio dos Santos Maciel Neto, como membros do Comitê.

Os atuais membros do Comitê foram reeleitos através de reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de agosto de 2023, com mandato de 02 (dois) anos.

De acordo com a estrutura de governança da Companhia, evidenciada em seu Estatuto Social, políticas e regimentos internos, o Comitê reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia operacional e dotação orçamentária anual, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, destinado a cobrir despesas com o seu funcionamento e a eventual contratação de consultores para assuntos contábeis, jurídicos ou outros temas, quando necessária a opinião de um especialista externo ou independente.

As suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno.

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria não-Estatutário--Continuação

A Ernest & Young Auditores Independentes (“Auditores Independentes”) é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, conforme as normas vigentes. Os Auditores Independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (“ITRs”) devidamente reportados ao mercado e à CVM. O relatório dos Auditores Independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta adequadamente a opinião dos Auditores Independentes, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Atividades exercidas em 2024

Nos termos do Regimento Interno do Comitê, suas reuniões ordinárias devem ser realizadas, no mínimo, bimestralmente. O Comitê reuniu-se 04 (quatro) vezes no período de março de 2024 a março de 2025, sempre com a participação da totalidade de seus membros e as reuniões duraram em média 2 horas.

Todos os assuntos, orientações, discussões, recomendações e pareceres do Comitê foram consignados em atas de reuniões, as quais foram assinadas pelos membros presentes do Comitê e permanecem arquivadas na sede da Companhia.

As principais atividades realizadas pelo Comitê no período foram:

- (a) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2024 (1T24);
- (b) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2024 (2T24);
- (c) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2024 (3T24);
- (d) Análise e recomendação acerca do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (DF2024);
- (e) Acompanhamento do plano de trabalho da Auditoria Externa da Companhia referente ao exercício social de 2024;
- (f) Acompanhamento do orçamento anual e resultados da Companhia em todas as reuniões; e
- (g) Acompanhamento do plano de trabalho da Auditoria Interna e da área de compliance e controles internos da Companhia referente ao exercício social de 2024.

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria não-Estatutário--Continuação

Conclusões sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, os membros do Comitê, opinaram, por unanimidade, que os documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas no período e, recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração, com a posterior recomendação de aprovação aos Acionistas em Assembleia Geral.

São Paulo, 26 de março de 2025.

Luiz Fernando Vendramini Fleury
Coordenador e membro efetivo

Eduardo Ramos Canônico
Membro Efetivo

Antônio dos Santos Maciel Neto
Membro Efetivo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos acionistas da
Dotz S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Dotz S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita de pontos emitidos

Os pontos emitidos pelo Programa Dotz são registrados pelo seu preço de venda na rubrica “Prêmios a distribuir, receitas diferidas e reconhecimento de receita” no momento da emissão dos pontos. Conforme a nota 3.6 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a receita da contraprestação é reconhecida no momento do resgate dos pontos e a receita relacionada ao spread e breakage em parcelas mensais ao longo da vida dos pontos de forma linear. Esse reconhecimento leva em consideração estimativas sobre expectativas de expiração de pontos e depende de um ambiente de tecnologia e de uma estrutura interna para suportar o alto volume de transações. Dessa forma, existe o risco de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência.

Considerando o risco inerente, o alto volume de transações e a magnitude dos valores envolvidos, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles e fluxo do processo implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita de pontos emitidos; avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia; avaliação da premissa relacionada à expectativa de pontos que irão expirar para determinar o cálculo de breakage; utilização de ferramentas digitais; inspeção e análise de notas fiscais, em base amostral, para avaliar os valores dos pontos registrados como prêmios a distribuir receitas diferidas; recálculo da movimentação da provisão para prêmios a distribuir receitas diferidas; cruzamento da movimentação da provisão para prêmios a distribuir com as respectivas contas do resultado; procedimentos analíticos sobre receita frente o custo registrado e pontos resgatados; e avaliação da adequação das divulgações sobre o tema incluídas pela diretoria na nota explicativa 3.6.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios utilizados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Capitalização de ativos intangíveis desenvolvidos internamente

A Companhia capitaliza parte dos custos de mão de obra e serviços de terceiros incorridos durante o aprimoramento tecnológico de produtos já existentes ou para o desenvolvimento de novos projetos. Essa capitalização é registrada no ativo intangível, conforme nota explicativa 3.4.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, devido ao grau de julgamento envolvido na determinação dos gastos que serão capitalizados pela Companhia, que deverá demonstrar que os critérios estabelecidos para capitalização de custos de desenvolvimentos foram atendidos.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos relacionados a à capitalização de custos de desenvolvimento incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos chaves implementados pela Companhia relacionados ao processo de capitalização de custos de desenvolvimento; a seleção de uma amostra de projetos para verificação da sua viabilidade técnica, avaliação da intenção da Companhia com o ativo e sua viabilidade financeira, além da realização de indagações e entrevistas com os responsáveis dos projetos capitalizados para entendimento da viabilidade técnica; e realização de testes documentais, por meio dos quais analisamos os débitos de horas dos profissionais e sua relação com os projetos que estão sendo capitalizados, além de obter evidências que corroborassem se as atividades exercidas pelo funcionário nesses projetos eram consistentes com os critérios para capitalização; e avaliação da adequação das divulgações sobre o tema incluídas pela diretoria na nota explicativa 3.4.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de capitalização de custos da Companhia derivadas para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Análise de recuperabilidade do ágio

Em 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa 14, a Companhia possui registrado ágio, gerado em combinações de negócios ocorrida no ano anterior, no montante de R\$13.211, na controladora e no consolidado, naquela data. Pelo menos uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável com base em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento anual, adotadas pela administração. A metodologia e modelagem, utilizadas para a apuração do valor recuperável desses ativos, foram baseadas no fluxo de caixa descontado da Companhia, estimativa para a qual foram utilizadas pela administração premissas subjetivas, que envolvem razoável grau de julgamento, informações e condições econômicas e de mercado, taxas de desconto e risco país.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos e aos potenciais riscos ao resultado do exercício no caso de identificação de perdas ao valor recuperável desse ativo, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores esperados de recuperação, dada a utilização de informações de mercado e o elevado grau de julgamento exercido pela diretoria, na determinação das premissas de seu cálculo. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar na análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela diretoria, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável do referido ágio. Nossos procedimentos também incluíram a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação desses documentos, incluindo taxas de desconto, risco país e projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela diretoria da Companhia, e analisamos ainda a exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos. Comparamos a assertividade das projeções realizadas em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia. Analisamos informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio, adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 14, são razoáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em seu conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas

relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP034519/O

Murilo Morgante
Contador CRC-SP280120/O

Dotz S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	209	27.017	6.418	50.877
Aplicações financeiras	7	8.798	27.085	22.318	44.587
Contas a receber de clientes	8	4.000	-	26.714	33.166
Partes relacionadas	11	7.535	-	2.083	-
Tributos a recuperar	9	966	4.220	7.353	7.817
Adiantamentos a fornecedores		283	240	902	1.535
Despesas antecipadas		625	691	1.253	1.449
Outros créditos		760	115	1.405	1.371
Total do ativo circulante		23.176	59.368	68.446	140.802
Não circulante					
Aplicações financeiras	7	5.707	1.250	13.761	12.010
Partes relacionadas	11	-	548	-	1.879
Depósitos judiciais		-	-	352	2.332
Investimentos	13	57.700	63.693	-	-
Imobilizado		-	-	1.032	1.641
Direito de uso - Arrendamento		-	-	1.103	-
Intangível	14	1.901	-	109.880	123.648
Total do ativo não circulante		65.308	65.491	126.128	141.510
Total do ativo		88.484	124.859	194.574	282.312

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	32.203	45.567	44.942	81.335
Contas a pagar por aquisições	12	2.469	2.593	11.820	4.431
Fornecedores	16	1.643	662	34.649	43.349
Passivo de arrendamento		-	-	518	-
Partes relacionadas	11	2.341	-	541	541
Adiantamentos de clientes		-	-	170	332
Obrigações trabalhistas		6.511	4.371	15.135	11.166
Obrigações tributárias		460	40	2.236	2.996
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	17	-	-	158.461	165.491
Instrumentos financeiros derivativos		399	57	1.161	83
Contas a pagar	18	-	12.103	15.699	28.595
Total do passivo circulante		46.026	65.393	285.332	338.319
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	13.662	7.095	24.521	19.870
Contas a pagar por aquisições	12	2.989	5.187	9.602	19.117
Fornecedores	16	701	-	701	-
Passivo de arrendamento		-	-	585	-
Adiantamentos de clientes		-	-	9.679	9.300
Obrigações trabalhistas		-	-	4.929	8.722
Obrigações tributárias		-	-	105	268
Partes relacionadas	8	-	133	11.978	11.404
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	17	-	-	92.857	102.606
Provisão para demandas administrativas e judiciais	19	-	-	706	2.640
Provisão para perdas em investimentos	10	271.527	276.985	-	-
Total do passivo não circulante		288.879	289.400	155.663	173.927
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	20	187.240	187.240	187.240	187.240
Reservas de capital		151.380	151.380	151.380	151.380
Prejuízos acumulados		(585.041)	(568.554)	(585.041)	(568.554)
Total do patrimônio líquido negativo		(246.421)	(229.934)	(246.421)	(229.934)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo					
		88.484	124.859	194.574	282.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	22	-	-	154.016	138.661
Custo operacional	23	-	-	(27.226)	(19.692)
Lucro bruto		-	-	126.790	118.969
Despesas comerciais	23	(1)	(121)	(17.062)	(32.110)
Despesas gerais e administrativas	23	(7.856)	(34.534)	(126.778)	(146.628)
Outras receitas e (despesas) operacionais	9.a	3.599	(38)	10.006	1.276
Equivalência patrimonial	13	(8.818)	(36.970)	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(13.076)	(71.663)	(7.044)	(58.493)
Despesas financeiras	24	(11.993)	(15.836)	(24.017)	(33.614)
Receitas financeiras	24	8.582	26.996	14.576	31.742
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(16.487)	(60.503)	(16.485)	(60.365)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	-	-	(2)	(138)
Prejuízo do exercício		(16.487)	(60.503)	(16.487)	(60.503)
Prejuízo básico e diluído por ação	27	(1,24)	(4,57)	(1,24)	(4,57)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(16.487)	(60.503)	(16.487)	(60.503)
Total de resultados abrangentes dos períodos, líquidos de impostos	(16.487)	(60.503)	(16.487)	(60.503)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Reserva de Capital					Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido negativo
		Capital Social	Bônus de Subscrição	Ágio em transações de capital	Reserva do plano de opção de compra de ações	Ações em tesouraria		
Saldos em 31 de dezembro de 2022		187.240	8.707	128.246	21.091	(6.664)	(508.051)	(169.431)
Distribuição de plano de ações restritas	17.2.1	-	-	-	(1.267)	1.267	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(60.503)	(60.503)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		187.240	8.707	128.246	19.824	(5.397)	(568.554)	(229.934)
Distribuição de plano de ações restritas	17.2.1	-	-	-	(317)	317	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(16.487)	(16.487)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		187.240	8.707	128.246	19.507	(5.080)	(585.041)	(246.421)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(16.487)	(60.503)	(16.485)	(60.365)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	-	-	28.832	29.140
Depreciação sobre arrendamento	-	-	367	-
Perda na alienação/baixa de imobilizado e intangível	-	-	46	5
Aumento (reversão) da provisão para demandas judiciais	-	-	(1.934)	(109)
Complemento de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(993)	592
Ganho com juros sobre aplicação financeira	(2.572)	(11.929)	(6.402)	(16.018)
Ganho (perda) decorrente de operações com derivativos	374	1.683	1.190	1.810
Ganho (perda) decorrente de ganho de capital - repactuação de dívida	(5.680)	(10.872)	(5.680)	(10.872)
Equivalência patrimonial	8.818	36.970	-	-
Perda com envio de SMS	-	-	1.886	-
Créditos extemporâneos de PIS e Cofins	-	-	(9.483)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	7.989	10.424	12.464	15.764
Amortização do custo de captação	689	538	689	943
Juros sobre aquisições de participação societária	362	562	2.396	2.408
Juros sobre partes relacionadas	-	-	1.662	-
Juros sobre contas a pagar	1.995	9.141	1.504	8.367
Aumento (redução) dos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	(4.000)	-	7.445	1.260
Tributos a recuperar	3.254	965	9.947	908
Adiantamentos a fornecedores	(43)	(240)	633	(1.204)
Depósitos judiciais	-	-	1.980	(159)
Despesas antecipadas	66	(308)	196	(608)
Partes relacionadas	(4.779)	(6.974)	(1.292)	626
Instrumentos financeiros derivativos	(32)	(900)	(112)	(1.001)
Fornecedores	1.682	(1.857)	(9.888)	(5.463)
Adiantamento de clientes	-	-	217	679
Obrigações tributárias	420	(108)	(923)	(3.089)
Obrigações trabalhistas	2.140	1.003	176	(10.883)
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	-	-	(16.779)	(8.307)
Outros créditos	(645)	(96)	(35)	253
Outras contas a pagar	(8.391)	(19.658)	(9.184)	(18.943)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(14.840)	(52.159)	(7.560)	(74.266)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2)	(138)
Juros pagos	(9.146)	(8.987)	(12.433)	(14.020)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(23.986)	(61.146)	(19.995)	(88.424)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adição e resgate de aplicação financeira	16.402	(812)	26.920	(733)
Adições no imobilizado e intangível	(1.901)	-	(14.867)	(19.331)
Contas a pagar aquisições	(2.684)	(2.207)	(4.523)	(3.936)
Aumento de capital em subsidiária	(8.283)	(50.809)	-	-
	3.534	(53.828)	7.530	(24.000)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Capital de giro e risco sacado	-	-	(12.954)	(5.288)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	10.000	19.048	10.000	55.307
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - Principal	(16.064)	(33.020)	(28.748)	(52.973)
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	(292)	(203)	(292)	(292)
	(6.356)	(14.175)	(31.994)	(3.246)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(26.808)	(129.149)	(44.459)	(115.670)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.017	156.166	50.877	166.547
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	209	27.017	6.418	50.877
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(26.808)	(129.149)	(44.459)	(115.670)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	-	-	176.602	159.519
Receitas de Vendas	-	-	175.610	160.111
Provisão para perdas em contas a receber	-	-	992	(592)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.246)	(5.023)	(64.625)	(72.745)
Custos operacionais	-	-	(32.826)	(19.692)
Despesas gerais e administrativas	(5.214)	(4.864)	(24.121)	(22.812)
Despesas comerciais	(1)	121,00	(18.054)	(31.518)
Outras despesas operacionais	3.969	(38)	10.376	1.277
Valor adicionado bruto	(1.246)	(5.023)	111.977	86.774
Depreciação e amortização	(500)	-	(29.566)	(29.140)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(1.746)	(5.023)	82.411	57.634
Valor adicionado recebido em transferência	(330)	(13.652)	14.472	28.032
Equivalência patrimonial	(8.817)	(36.970)	-	-
Receitas financeiras	8.487	23.318	14.472	28.032
Valor total adicionado a distribuir	(2.076)	(18.675)	96.883	85.666
Pessoal	(2.178)	26.208	72.388	77.555
Remuneração direta	(4.522)	23.266	54.235	55.941
Remuneração variável	1.097	2.285	5.956	4.899
Benefícios	353	205,00	8.679	11.994
FGTS	894	452,00	3.518	4.721
Impostos, taxas e contribuições	4.685	2.619	16.734	35.762
Federais	4.685	2.619	13.148	33.018
Municipais	-	-	3.586	2.744
Remuneração de capitais de terceiros	11.904	13.001	24.248	32.852
Juros	8.028	10.424	15.638	21.993
Aluguéis	-	844	-	2.963
Variação cambial	1.872	(1.877)	1.868	(1.872)
Outros	2.004	3.610	6.742	9.768
Remuneração de capitais próprios	(16.487)	(60.503)	(16.487)	(60.503)
Prejuízo do período	(16.487)	(60.503)	(16.487)	(60.503)
Distribuição do valor adicionado	(2.076)	(18.675)	96.883	85.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional

Aspectos societários e objeto social

A Dotz S.A ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995 – 16º andar, em São Paulo, Estado de São Paulo e tem como objeto social o gerenciamento de programa de fidelização, a comercialização de direitos de resgates e prêmios, a criação de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, marketing direto, consultoria em tecnologia da informação, tratamento de dados, provimento de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet, disponibilização de soluções de tecnologia a instituições financeiras parceiras (Techfin), provimento de serviços combinados de escritório e apoio administrativo e a participação em outras sociedades no país ou no exterior.

A empresa CBSM, controlada da Companhia, por meio de seu programa de fidelização denominado Dotz, atribui pontos de fidelização ("pontos") a terceiros ("parceiros"), tais como: emissores de cartão de crédito, supermercados, farmácias, entre outros que, por sua vez, concedem estes pontos para seus clientes, em que a CBSM assume a obrigação dos parceiros. Em conexão com o programa, esses clientes têm a possibilidade de resgatar os pontos na forma de produtos e/ou serviços.

O controle da Companhia pertence ao Fundo de Investimento em Participações - Ascet. I FIP Multiestratégia ("FIP Ascet.").

Resultado das operações e situação patrimonial

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, que assume que a Companhia será capaz de cumprir com suas obrigações financeiras. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou prejuízo no exercício 2024 de R\$16.487, capital circulante líquido negativo de R\$216.886 e patrimônio líquido negativo no valor de R\$246.421.

A Administração realiza análise de sua liquidez a partir de seus fluxos de caixa projetados considerando as obrigações vincendas correntes e dívidas e concluiu que inexistem riscos de liquidez no período de 12 meses após 31 de dezembro de 2024. Em relação ao capital circulante líquido negativo de R\$216.141, a Administração entende que esta análise ainda deve considerar que aproximadamente a metade do passivo circulante corresponde à receita diferida, no montante de R\$158.461, e que destes, R\$72.808 não requererão saídas de caixa no futuro pois se referem ao reconhecimento da receita de spread e breakage.

Além disso, para fortalecer a situação patrimonial, a Companhia dispõe de acesso a linhas de crédito com fornecedores e instituições financeiras. Desse modo, a Administração entende que não há incerteza relacionada à capacidade da Companhia fazer frente às obrigações de curto prazo e que as bases de preparação destas demonstrações financeiras são adequadas.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional--Continuação

Resultado das operações e situação patrimonial--Continuação

Não obstante essas fontes de financiamento terem sido suficientes no passado, os impactos de fatores macroeconômicos e exógenos em nossas operações podem justificar, no futuro e caso os Diretores da Companhia julguem pertinente, a utilização de outras fontes de financiamento como o mercado de capitais ou contratar financiamentos com instituições financeiras com as quais temos relacionamento não só para financiar eventuais aquisições ou investimentos em ativos não circulantes, mas também para financiar nossa necessidade de capital de giro no curto prazo. Com relação aos controles de caixa a Companhia realiza constantemente alinhamentos junto a parceiros e fornecedores, equalizando os fluxos de pagamentos e recebimentos, assim como negociações de dívidas bancárias e revisão de despesas.

Temos como principal objetivo seguir impactando positivamente a renda e o poder de compra dos consumidores por meio das nossas soluções. E para que isso aconteça, o nosso foco é seguir fortalecendo nosso ecossistema, com a frente de Loyalty por Coalizão cada vez mais consistente e mantendo um crescimento exponencial do SuperApp, que seguirá permitindo mais interação e monetização. Também temos investido em produtos techfin, como o Dotz Parcela que já estava em operação fase final de testes soft launch, e que se mostraram, na prática, muito rentáveis e prontos para escalar. Esse conjunto de fatores tem sido preponderante para avançarmos de maneira robusta nossas receitas fora do Loyalty, que incrementaram a margem bruta e ampliaram a receita total do ecossistema.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76, normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo na data da transação considerando as contraprestações pagas em troca de ativos.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- **Continuação**

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas de continuarem operando normalmente e estava convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade – ver nota 1.

2.2. Base de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas descritas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral dessas controladas.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia e as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Companhia e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- **Continuação**

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas descritas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral dessas controladas, a seguir listadas.

Em 31/12/2024 e 31/12/2023

Controladas		Participação %	Controle
SPPS Participações Ltda.	Brasil	100%	Direto
CGSSP - Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos S.A. ("DotzPay")	Brasil	100%	Indireto
CBSM - Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM")	Brasil	100%	Direto
Netpoints Fidelidade S.A. ("Netpoints")	Brasil	100%	Indireto
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	Brasil	100%	Direto
Noverde Correspondente Bancário Ltda	Brasil	100%	Indireto
Dotz Fin Holding Ltda	Brasil	100%	Direto

SPPS Participações Ltda. (SPPS) (anteriormente LoyaltyOne Participações Ltda.)

Em 29 de junho de 2018 foi celebrado contrato de compra e venda de cotas entre Dotz S.A., Roberto Saddy Chade, Alexandre Saddy Chade e CBSM, como parte compradora, e Alliance Data Lux Financing S.A.R.L. e ClickGreener Inc., como parte vendedora, que definiu as condições comerciais de aquisição da totalidade das cotas da empresa SPPS Participações Ltda. (anteriormente denominada LoyaltyOne Participações Ltda.).

A SPPS não tem operações próprias e o único ativo é uma participação na CBSM de 37,08%. Como consequência dessa transação, após esta aquisição, a Companhia passou a deter direta e indiretamente 100% das ações ordinárias da CBSM.

Dotz Pay

Como expansão dos negócios de fidelidade desenvolvidos pela controlada CBSM, em fevereiro de 2019, foi constituída a DotzPay como uma instituição de pagamentos, conforme previsto na Resolução 3.680/2009 do Banco Central do Brasil, para emissão de contas de pagamento pré-pagas e a constituição de arranjos de pagamentos. A DotzPay estava em fase inicial de suas operações e ainda não atingiu o volume de transações ou faturamento previsto na regulamentação do Banco Central do Brasil para pedido de registro perante a mencionada instituição.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

CBSM

A CBSM é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em São Paulo, e tem como atividade o desenvolvimento de um programa de fidelização denominado Dotz, em que atribui pontos de fidelização (“pontos”) a terceiros (“parceiros”), tais como emissores de cartão de crédito, supermercados, farmácias, entre outros que, por sua vez, concedem esses pontos para seus clientes.

A CBSM assume a obrigação de cumprir com o resgate dos pontos dos clientes dos parceiros mediante a entrega dos prêmios existentes em seu catálogo de produtos e/ou serviços.

A CBSM também atua buscando soluções na área de marketing e tecnologia na web, preponderantemente através de assessoria, consultoria, elaboração e execução de projetos na área de tecnologia da informação; notadamente internet, intranet, e-commerce, e-business e business to business.

Netpoints

A Netpoints é uma empresa sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços de (i) desenvolvimento e gerenciamento do programa de fidelização de clientes em razão do consumo de bens e serviços oferecidos por parceiros, (ii) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes, (iii) a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, (iv) a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo e (v) a participação no capital social de outras sociedades.

O controle da Netpoints foi obtido pela CBSM mediante aquisição de 100% do seu capital na data base de 1 de fevereiro de 2019.

NoVerde S.A

A NoVerde Tecnologia e Pagamentos S.A. foi fundada no ano de 2015 e opera através de uma plataforma online que oferece opções de crédito para pessoas físicas, operando como correspondente bancário de instituições financeiras.

Em 01 de agosto de 2022 a Companhia foi adquirida 100% pela Dotz S.A Holding.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

Dotz Fin Holding Ltda.

A Dotz Fin Holding Ltda é uma entidade financeira que foi constituída em agosto de 2022 com o objetivo exclusivo de controlar instituições autorizadas a funcionar pelo BCB (Banco Central do Brasil). Desta forma, a Dotz Fin Holding passa a ter 100% de participação societária na controlada Dotz Pay (Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos).

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia, e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Segmento operacional

A Companhia e suas controladas passou a não ter somente um único segmento operacional de plataforma digital, como também atuando como intermediação financeira (TechFin), criando um ecossistema completo. A plataforma digital denominada “Plataforma de Engajamento do Consumidor e Resultados para Parceiros” cativa consumidores e parceiros mutuamente, incentivando o consumo e o acúmulo de pontos, com efeito direto na receita de venda dos parceiros. Este é o segmento utilizado pela diretoria para fins de análises e tomadas de decisões.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- **Continuação**

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao se apurar o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

3. Políticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas, consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis --Continuação

3.2.1 Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação ajustada ao valor presente.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será: (i) custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. A Companhia e suas controladas reconhecem nessa categoria contas a receber de clientes; (ii) valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período. A Companhia e suas controladas reconhecem como ativos financeiros classificados nesta categoria: caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- (ii) A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas pela Companhia.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

3.2.2 Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será: (i) custo amortizado: os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, em que ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização; (ii) valor justo por meio do resultado: os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Contas a receber de clientes

A Companhia classifica as contas a receber, no reconhecimento inicial, pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de crédito esperadas (*impairment*).

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo valor no momento do seu reconhecimento inicial, em linha com as disposições previstas no CPC 04/IAS 38. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada (para os ativos com vida útil definida) e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A amortização dos ativos intangíveis pode ser assim apresentada:

	Desenvolvimento interno	Marca	Direitos contratuais
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida
Exercício de amortização médio ponderado	5 anos	-	5 anos
Método de amortização utilizado	Amortização linear	Não amortizado	Amortização linear
Gerados internamente ou adquiridos	Gerados internamente	Adquirida	Adquiridos (Combinação de negócios)

A Companhia e suas controladas estimam a vida útil dos intangíveis a partir do prazo de geração de benefícios econômicos futuros desses ativos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

A marca é tratada como tendo vida útil indefinida pois se espera que contribua para fluxos de caixa líquidos para a Companhia indefinidamente. Portanto a marca não deverá ser amortizada enquanto sua vida útil não puder ser determinada como definida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos. Os custos com desenvolvimento de projetos específicos são reconhecidos como ativo intangível sempre que se for provável a geração de benefícios econômicos futuros e a Companhia e suas controladas demonstram os requisitos previstos no CPC 04/IAS 38: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente. Uma vez finalizado o projeto, o ativo é testado sempre que identificados indícios de perdas de seu valor recuperável.

3.5. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

3.6. Prêmios a distribuir, receitas diferidas e reconhecimento de receita

Os pontos emitidos pelo Programa Dotz são registrados pelo seu preço de venda na rubrica "Receitas diferidas e prêmios a distribuir", no passivo, no momento da emissão dos pontos. No momento da contabilização a Companhia e suas controladas dividem o passivo em três grupos: (i) custo esperado para troca de pontos (valor da contraprestação), (ii) *spread* (diferença entre preço do ponto e custo esperado) e (iii) *breakage* (volume de pontos com expectativa remota de resgate).

A Administração acompanha de forma tempestiva o volume de trocas e pontos expirados. Com base em estudos a Administração calcula a percentagem de *breakage* e atualiza as respectivas classificações dos pontos vendidos nas contas contábeis.

A receita da contraprestação é reconhecida no momento do resgate dos pontos (item i acima). A Companhia e suas controladas reconhecem a receita relacionada ao *spread* e *breakage* em 1/48 avos mensais ao longo da vida dos pontos de forma linear (itens ii e iii).

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

Em relação à receita de resgate a Companhia atua como agente, porque ela não controla o bem ou o serviço especificado fornecido pela outra parte antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente. Dessa forma, a receita de troca de pontos é apresentada líquida de seus respectivos custos variáveis associados à disponibilização das recompensas aos consumidores do programa.

3.7. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro (prejuízo) por ação básico utilizando o número médio ponderado das ações ordinárias em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

Os instrumentos conversíveis emitidos pela Companhia – opções de compra de ações e bônus de subscrição – possuem efeito antidiluidor e por isso o lucro básico e diluído por ação têm o mesmo valor.

4. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) foram adotadas pela primeira vez para o período iniciado em 1 de janeiro de 2024:

Normas e Emendas a Normas	Alterações
IAS 1 correlato ao CPC 26 (R1): Apresentação das demonstrações financeiras	Alterações quanto à classificação da dívida com "covenants"
IAS 7 correlato ao CPC 03 (R2): Demonstração dos fluxos de caixa IFRS 7 correlato ao CPC 40: Instrumentos Financeiros: Divulgações	Alterado pelos Acordos de financiamento de fornecedores (Emendas à IAS 7 e à IFRS 7)
IFRS 16 correlato ao CPC 06 (R2) e IAS 17: Locações.	Alterações destinadas a clarificar a forma como um vendedor locatário mede subsequentemente as operações de venda e de locação financeira

As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais às informações trimestrais da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

4. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas--Continuação

Na data de elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as seguintes emissões e alterações nas IFRS tinham sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória:

Normas e Emendas a Normas	Alterações	Vigência
IFRS S1 Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Resolução CVM 193: Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) e aprovadas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamento de Sustentabilidade (CBPS).	1º de janeiro de 2026
IFRS S2 Divulgações relacionadas ao clima		1º de janeiro de 2026
IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Alterada por Emendas à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Emendas à IFRS 9 e à IFRS 7) para abordar questões identificadas durante a revisão pós-implementação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 Instrumentos Financeiros.	1º de janeiro de 2026
IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Edição original	1º de janeiro de 2027
IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	As alterações exigem que todas as empresas utilizem o subtotal do lucro operacional, tal como definido na IFRS 18, como ponto de partida para o método indireto de reporte dos fluxos de caixa das atividades operacionais. Adicionalmente, serão removidas as alternativas de apresentação dos fluxos de caixa relativos aos juros e dividendos pagos e recebidos.	1º de janeiro de 2027
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Edição original, substituirá o IAS 1, além disso, alterações de escopo restrito ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2))	1º de janeiro de 2027

Autorização das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 27 de março de 2025.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

5. Julgamentos, estimativas e premissas

No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

5.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

5.1.1. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 27.

5.1.2. Tributos

A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

5. Julgamentos, estimativas e premissas --Continuação

5.1.3. Provisão para demandas administrativas e judiciais

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa 19. No processo de elaboração e revisão dessas provisões são considerados aspectos como a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. A Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos internos e externos, julga que essas provisões para risco tributáveis, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais desfechos desfavoráveis no decorrer dos processos.

5.1.4. Prêmios a distribuir - cálculo de breakage

A receita de *Breakage* é determinada com base em cálculo de pontos que apresentam alto potencial de expiração devido a não utilização pelos participantes do Programa Dotz. O cálculo é aplicado sobre os pontos emitidos no período, considerando o valor original do saldo total dos pontos vendidos. O cálculo é feito através de análise estatística sobre o comportamento histórico da relação entre o total de pontos expirados e o total de pontos emitidos (*breakage*) com objetivo de definir um modelo preditivo com base nas safras fechadas, avaliando como esse indicador se comportou ao longo da vida da safra de ponto e suas particularidades.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	-	-	4	4
Bancos conta movimento	66	63	2.250	2.507
Certificado de Depósitos Bancários (a)	143	26.954	3.167	44.128
Letras Financeiras do Tesouro (b)	-	-	997	4.238
Total	209	27.017	6.418	50.877

- (a) Os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os equivalentes de caixa podem ser resgatáveis com o próprio emissor a qualquer momento, são de curto prazo e não sofrem risco material de mudanças de valores. Em 31 de dezembro de 2024, os Certificados de Depósitos Bancários eram remuneradas a uma taxa entre 96% a 100% do CDB (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2023).
- (b) Os títulos possuem rentabilidade compatível com a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são mantidos junto a instituições de primeira linha e em Fundos de investimentos financeiros, com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 31 de dezembro de 2024, as letras financeiras do tesouro em CDB eram remuneradas a uma taxa entre 96% a 100% do CDI (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

7. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Certificado de Depósitos Bancários (a)	768	5.033	13.418	21.427
Certificado de Depósitos Bancários (b)	13.737	23.302	15.106	29.296
Cotas FIDC (c)	-	-	7.555	5.874
Total	14.505	28.335	36.079	56.597
Circulante	8.798	27.085	22.318	44.587
Não circulante	5.707	1.250	13.761	12.010

- (a) Referem-se à garantia de contratos de prestação de serviços de conta de pagamento e, portanto, não estão disponíveis para resgate imediato. A remuneração média varia entre 96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2023);
- (b) Garantia de empréstimos com Banco do Brasil e ABC. Vide nota 15;
- (c) Referem-se a participação de 1,36% de cotas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Empírica Noverde EP (CNPJ 26.758.072/0001-96), fechado e com prazo de duração indeterminado. Este fundo é voltado para a aquisição de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) oriundas de operações de empréstimo pessoal sem garantia originadas pela Noverde.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a Receber de Clientes (a)	4.000	-	27.279	34.724
Provisão para perdas de crédito esperada	-	-	(565)	(1.558)
Total	4.000	-	26.714	33.166

- a) Valor referente a um bônus de assinatura de contrato na Dotz S.A.

A seguir estão demonstrados a composição de contas a receber por maturidade, líquida das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Aging List:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Títulos a vencer	26.388	32.434
Títulos vencidos de 1 a 30 dias	298	232
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	23	487
Títulos vencidos de 91 a 120 dias	5	13
Títulos vencidos mais de 120 dias	565	1.558
Total	27.279	34.724

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação das perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão assim apresentadas:

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(966)
Adições, líquidas de reversões	(1.709)
Baixas (a)	1.117
Saldo em dezembro de 2023	(1.558)
Adições, líquidas de reversões	(472)
Baixas (a)	1.465
Saldo em dezembro de 2024	<u>(565)</u>

(a) Refere-se a títulos baixados por perdas incobráveis.

9. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRPJ e CSLL	-	-	1.240	61
IRRF a recuperar s/ Aplicação financeira	966	-	1.671	32
PIS e COFINS (a)	-	-	3.671	1.527
Base negativa sobre retenção de impostos	-	4.220	771	6.197
Total	<u>966</u>	<u>4.220</u>	<u>7.353</u>	<u>7.817</u>

(a) Em 2024 foi reconhecido na empresa CBSM um crédito extemporâneo de Pis e Cofins no valor de R\$ 8.533, que já foi parcialmente compensado com tributos sobre a folha de pagamento.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

10. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes, foram computados com base nas alíquotas em vigor.

Demonstração do imposto de renda e da contribuição social debitados ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.487)	(60.503)	(16.485)	(60.365)
	34%	34%	34%	34%
Prejuízo à alíquota nominal de 34%	5.606	20.571	5.605	20.524
Ajuste adicional do IRPJ	-	-	2	26
Diferenças temporárias:				
Impostos diferidos não contabilizados	(2.638)	(7.917)	(5.556)	(20.461)
Diferenças permanentes:				
Efeito da equivalência patrimonial	(2.998)	(12.570)	-	-
Outras diferenças permanentes	31	(84)	(53)	(227)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	-	-	(2)	(138)
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	-	-	(2)	(138)
Taxa efetiva	0,00%	0,00%	0,01%	-0,23%

A Companhia não possui registrado ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com prejuízo fiscal e diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis, uma vez que não apresentou histórico de rentabilidade devido à sua dinâmica de reconhecimento de receitas e aos investimentos realizados na operação.

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o prejuízo líquido no montante de R\$9.724 em 31 de dezembro de 2024 e um saldo acumulado de R\$690.097, cujos saldos não prescrevem, mas estão limitados à compensação de 30% do lucro tributável do ano.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

11. Partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem as empresas controladoras, acionistas, pessoal-chave da Administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e estão sujeitos a juros acordados entre as partes. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				
Partes relacionadas - Circulante	7.535	-	2.083	-
Alexandre Saddy Chade (a)	-	-	2.083	-
Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM") (b)	7.257	-	-	-
Noverde Correspondente Bancario S/A (b)	278	-	-	-
Partes relacionadas – Não circulante	-	548	-	1.879
Alexandre Saddy Chade (a)	-	-	-	1.879
Noverde Correspondente Bancario S/A (b)	-	548	-	-
Passivo				
Partes Relacionadas a Pagar - Circulante	(2.341)	-	(541)	(541)
Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos S.A. ("DotzPay") (b)	(2.341)	-	-	-
Dotz Marketing S.A. (c)	-	-	(541)	(541)
Partes Relacionadas a Pagar – Não circulante	-	(133)	(11.978)	(11.404)
Dotz Marketing S.A. (c)	-	-	(11.978)	(11.404)
Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM") (b)	-	(133)	-	-
Total	5.194	415	(10.436)	(10.066)
Circulante	5.194	-	1.542	(541)
Não circulante	-	415	(11.978)	(9.525)

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

11. Partes relacionadas--Continuação

Transações com partes relacionadas

Despesas	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Chade Advogados (d)	200	600
Ascet Realty (e)	1.065	4.413
Dotz Marketing S.A.	1.267	1.415
	<u>2.532</u>	<u>6.428</u>

- (a) Em 20 de novembro de 2019, foi celebrado Instrumento Particular de Contrato de Mútuo entre a CBSM como parte credora e Alexandre Saddy Chade como parte devedora. Neste instrumento, foi concedido empréstimo de R\$1.311 atualizado pela Selic, cujo vencimento foi prorrogado para abril de 2025;
- (b) Referente a contrato de compartilhamento de despesas entre as empresas do grupo;
- (c) Saldo devido à Dotz Marketing S.A., tem origem em contrato de prestação de serviço de abril de 2009. Esse contrato é atualizado monetariamente pela taxa Selic;
- (d) A Companhia assinou contrato de prestações de serviços em 1 de novembro de 2017 com a Chade Advogados Associados S/C, tendo como principal objeto a viabilização de recompra de participação societária detida pela empresa LoyaltyOne, Co., sendo sua remuneração variável baseada no sucesso negocial da transação. O Termo de Distrato e Quitação relacionado a este contrato foi assinado em 30 de janeiro de 2019.

A partir de 6 de novembro de 2019, a Companhia assinou contrato de prestação de serviços com o escopo que inclui, mas não se limita, ao acompanhamento e apoio à diretoria jurídica da CBSM; assessoria jurídica relativa a processos de cobrança, supervisão de assessores especializados para processos de *due diligence*, coordenação de advogados terceirizados da Companhia em conjunto com a diretoria jurídica desta, revisão das operações corporativas e societárias de fusões, aquisições e operações estruturadas e outros.

- (e) A Ascet Realty, empresa de negócios imobiliários controlada pela família controladora, tem como atividade comercial a cessão, por meio de Contrato de Cessão Remunerada, do espaço onde até 31 de dezembro de 2023 ficava situada a sede da Companhia e suas afiliadas. Esta cessão era feita em conjunto com a titular do imóvel, a FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais. Em janeiro de 2024 após a mudança de sua sede, a Companhia firmou acordo para pagamento dos valores referentes a desmobilização da sede anterior.

As operações com partes relacionadas representam transações usuais e recorrentes.

11.1. Remuneração dos administradores

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia estava apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pró-labore	9.732	7.688	12.104	9.225
Remuneração variável	-	3.362	-	3.362
Total	<u>9.732</u>	<u>11.050</u>	<u>12.104</u>	<u>12.587</u>

O pessoal-chave da Administração inclui, além dos administradores, todos os membros da diretoria executiva, estatutários e não estatutários da Companhia.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

12. Contas a pagar por aquisições

Em 31 de dezembro de 2024 a companhia possui valores registrados como contas a pagar por aquisições, referente a compra da Noverde. Tais valores contemplam valores retidos para futuros pagamentos e contas a pagar por confissão de dívida, conforme composição abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a pagar aquisições	5.458	7.780	14.809	9.618
Contas a pagar - Confissão de dívida (a)	-	-	6.613	13.930
Total	5.458	7.780	21.422	23.548
Circulante	2.469	2.593	11.820	4.431
Não circulante	2.989	5.187	9.602	19.117

(a) Referem-se a valores de instrumentos de dívidas apurados na aquisição da Noverde S.A. A dívida origina-se do inadimplemento de determinados direitos creditórios que foram cedidos ao FIDC Empírica Noverde EP, bem como de custos de manutenção da estrutura, correspondente ao débito originalmente em aberto, deduzidos os pagamentos efetuados e acrescidos dos encargos, calculados de comum acordo entre as partes, com vencimento em janeiro de 2027.

13. Investimentos (provisão para perda de investimentos)

13.1. Composição dos investimentos

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos em controladas		
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A - Ágio	51.501	57.458
Dotz Fin	6.199	6.235
Total ativo	57.700	63.693
Provisão para perdas em investimentos		
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	(8.811)	(7.425)
CBSM - Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A.	(262.716)	(269.560)
Total passivo	(271.527)	(276.985)
Total geral	(213.827)	(213.292)

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

13. Investimentos (provisão para perda de investimentos)--Continuação

13.2. Informações financeiras resumidas do período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	<u>CBSM</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Dotz Fin</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Noverde S.A</u> <u>31/12/2024</u>
Ativo circulante	27.516	24.997	9.566
Ativo não circulante	45.345	7.731	65.443
Ativo total	72.861	32.728	75.009
Passivo circulante	219.006	16.579	20.528
Passivo não circulante	116.571	9.950	11.791
Patrimônio líquido	(262.716)	6.199	42.690
Passivo total	72.861	32.728	75.009
Prejuízo do período	(539)	(936)	(7.343)

	<u>CBSM</u> <u>31/12/2023</u>	<u>Dotz Fin</u> <u>31/12/2023</u>	<u>Noverde S.A</u> <u>31/12/2023</u>
Ativo circulante	47.764	26.279	15.416
Ativo não circulante	59.408	12.360	68.625
Ativo total	107.172	38.639	84.041
Passivo circulante	245.579	23.069	12.303
Passivo não circulante	131.153	9.335	21.705
Patrimônio líquido	(269.560)	6.235	50.033
Passivo total	107.172	38.639	84.041
Prejuízo do período	(24.740)	(6.267)	(5.963)

13.3. Movimentação do investimento e da provisão para perda de investimentos

	<u>CBSM</u>	<u>Dotz Fin</u>	<u>Noverde S.A</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(273.456)	1.198	45.127	(227.131)
Aumento de capital (a)	28.636	11.304	10.869	50.809
Equivalência patrimonial	(24.740)	(6.267)	(5.963)	(36.970)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(269.560)	6.235	50.033	(213.292)
Aumento de capital (a)	7.383	900	-	8.283
Equivalência patrimonial	(539)	(936)	(7.343)	(8.818)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(262.716)	6.199	42.690	(213.827)

(a) Aumento de capital nas subsidiárias CBSM, Dotz Fin e Noverde S.A, conforme documentos societários em 2023 e 2024.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

14. Intangível

As movimentações do intangível em 31 de dezembro de 2024 podem ser assim apresentadas:

	<i>Marca (a)</i>	<i>Software</i>	<i>Desenvolvimento interno (b)</i>	<i>Direitos contratuais (c)</i>	<i>Contrato de não competição (d)</i>	<i>Ágio</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Custo								
31/12/2023	17.260	41.413	142.607	15.758	366	13.211	1.231	231.846
Adições	-	-	12.140	-	2.727	-	-	14.867
31/12/2024	17.260	41.413	154.747	15.758	3.093	13.211	1.231	246.713
Amortização								
31/12/2023	-	(8.381)	(86.447)	(12.927)	(58)	-	(384)	(108.197)
Amortização	-	(5.916)	(19.212)	(2.831)	(678)	-	-	(28.637)
31/12/2024	-	(14.297)	(105.659)	(15.758)	(735)	-	(384)	(136.834)
Valor líquido								
31/12/2024	17.260	27.116	49.088	(0)	2.358	13.211	847	109.880
31/12/2023	17.260	33.032	56.160	2.831	308	13.211	847	123.648

- (a) O montante de 17.260 refere-se aos valores de R\$7.200 e R\$10.060, das marcas "Dotz" e "Noverde" respectivamente, que não são amortizadas, mas submetidas a teste anual de recuperabilidade.
- (b) A Companhia reconhece em seu ativo os gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes, os quais atendem os critérios especificados no CPC 04 (R1)/IAS 38.
- (c) Os direitos contratuais foram capitalizados na combinação de negócios das controladas Netpoints e Noverde.
- (d) Contrato de não competição assinado junto aos administradores anteriores, com data inicial em julho de 2024 e vida útil de 24 meses.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

14. Intangível--Continuação

As movimentações do intangível em 31 de dezembro de 2023 podem ser assim apresentadas:

	<i>Marca</i>	<i>Software</i>	<i>Desenvolvimento interno</i>	<i>Direitos contratuais</i>	<i>Contrato de não competição</i>	<i>Ágio</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Custo								
31/12/2022	17.260	41.413	123.287	15.758	366	13.211	1.231	212.526
Aquisições	-	-	19.320	-	-	-	-	19.320
31/12/2023	17.260	41.413	142.607	15.758	366	13.211	1.231	231.846
Amortização								
31/12/2022	-	(2.465)	(66.821)	(10.039)	(17)	-	(384)	(79.726)
Amortização do ano	-	(5.916)	(19.626)	(2.947)	(41)	-	-	(28.530)
31/12/2023	-	(8.381)	(86.447)	(12.927)	(58)	-	(384)	(108.256)
Valor líquido								
31/12/2023	17.260	33.032	56.160	2.831	308	13.211	847	123.648
31/12/2022	17.260	38.948	56.466	5.719	349	13.211	847	132.800

14. Intangível--Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável do ágio

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Marca

O teste anual de *impairment* da marca é baseado em metodologia de *Relief from Royalties*. Neste trimestre não foram identificadas perdas ou indicativos de perdas do valor recuperável desta classe de ativos.

15. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Empréstimos bancários garantidos (a)	26.090	39.257	33.367	54.748
Empréstimos bancários não garantidos (b)	6.113	6.310	9.939	11.997
Risco Sacado (c)	-	-	1.636	14.590
Total do circulante	32.203	45.567	44.942	81.335
Não circulante				
Empréstimos bancários garantidos (a)	-	-	1.662	3.837
Empréstimos bancários não garantidos (b)	13.662	7.095	22.859	16.033
Total do não circulante	13.662	7.095	24.521	19.870
Total	45.865	52.662	69.463	101.205

O Grupo possui os seguintes empréstimos bancários:

Nota	Banco	Circulante em 31/12/2024	Não circulante em 31/12/2024	Vencimento	Encargos	Garantias
(a)	Banco ABC	6.885	-	30/01/2025	CDI + 5,90% a.a.	Certificados de Depósito Bancário
	Banco do Brasil	2.899	1.662	10/07/2026	CDI + 5,90% a.a.	Certificados de Depósito Bancário
	Banco do Brasil	23.583	-	28/07/2025	CDI + 6,0% a.a.	Certificados de Depósito Bancário
(b)	Banco Itaú BBA	1.157	5.567	28/06/2027	16,32% a.a.	Não aplicável
	Banco Itaú BBA	626	3.009	26/02/2027	16,460% a.a.	Não aplicável
	Banco Itaú BBA	857	4.120	29/11/2027	100% CDI +7,0% a.a	Não aplicável
	Banco do Brasil	1.617	274	12/02/2026	CDI + 6,0% a.a.	Certificados de Depósito Bancário
	Red Sociedade de Crédito Direto	1.401	8.490	01/09/2027	CDI + 7,96% a.a.	Não aplicável
	Santander	2.079	793	28/04/2026	17,88% a.a.	Não aplicável
(c)	Santander	2.202	606	27/03/2026	CDI + 7,96% a.a.	Não aplicável
	Banco do Brasil - Risco sacado	1.636	-	n/a	2,15% a.m	Não aplicável
Total		44.942	24.521			

(a) Empréstimos com garantias;

(b) Empréstimos não garantidos;

(c) A Companhia possui contrato firmado com o Banco do Brasil, para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado", que permite a troca de fluxos de pagamentos e recebimentos entre os mesmos.

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Covenants 2024

Banco do Brasil

Com base na análise das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, foi identificado que o covenant acordado com o Banco do Brasil estava fora dos parâmetros negociados.

A não manutenção do índice referente ao exercício de 2024, onde a relação entre o Caixa/Disponibilidades “menos” Dívida Financeira Bruta (inclusive Debêntures e Dívidas de Aquisição de Empresas) / Prêmios a Distribuir superior a, no mínimo, 90% em 2022, de 80% em 2023 e de 100% de 2024 até o vencimento final da operação, resultou na reclassificação dos vencimentos dos empréstimos do Banco do Brasil, que antes eram considerados como passivo não circulante, sendo classificados como passivo circulante. Isso veio juntamente com a reclassificação dos ativos de aplicações financeiras vinculadas envolvidos na operação, que deixaram de estar no ativo não circulante para serem incluídos no ativo circulante. o Banco do Brasil concedeu Waiver à Companhia em 20 de março de 2025, que pagará ao Banco do Brasil um “Waiver fee” no valor de R\$221.

Covenants 2023

Depois de concluir o balanço em 31 de dezembro de 2023, mas antes de emitir as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia obteve um Waiver em relação aos contratos de dívida com o Banco Itaú e o Banco do Brasil. Como resultado, houve a reclassificação dos vencimentos que antes eram considerados como passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2023 sendo classificados como passivo circulante. Isso veio juntamente com a reclassificação dos ativos de aplicações financeiras vinculadas envolvidos na operação, que deixaram de estar no ativo não circulante para serem incluídos no ativo circulante, movimentos esses de reclassificações revertidos nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2024, dado o Waiver obtido junto as instituições financeiras credoras.

Seguem os covenants negociados:

Banco Itaú

Para os covenants do Banco Itaú, a política do Grupo é a de manter o valor da dívida bruta menor ou igual a R\$120.000 em 2022; R\$100.000 em 2023; e R\$50.000 em 2024, além de manter o caixa maior ou igual a R\$100.000. Com base nas análises das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, foi identificado que o covenant acordado estava fora dos parâmetros negociados, mas sobretudo, o Banco Itaú concedeu em 21 de março de 2024 à Companhia um Waiver com custo zero.

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Banco do Brasil

Para os empréstimos do Banco do Brasil, consta o seguinte covenants: A não manutenção do índice referente ao exercício de 2023 - à não manutenção da relação entre o Caixa/Disponibilidades “menos” Dívida Financeira Bruta (inclusive Debêntures e Dívidas de Aquisição de Empresas) / Prêmios a Distribuir superior a, no mínimo, 90% em 2022, de 80% em 2023 e de 100% de 2024 até o vencimento final da operação. Com base na análise das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, foi identificado que o covenant acordado estava fora dos parâmetros negociados e o valor apurado é de 41,9%, fora da exigência de 80%. Dado todo o contexto detalhado, o Banco do Brasil concedeu Waiver à Companhia em 20 de março de 2024, que pagará ao Banco do Brasil um “Waiver fee” no valor de R\$278.

A movimentação estava demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	52.662	65.273	101.205	102.969
Captação	10.000	19.048	10.000	55.307
Aumento (redução) risco sacado	-	-	(14.326)	(8.382)
Juros sobre risco sacado	-	-	1.372	3.094
Pagamento de principal	(16.037)	(33.015)	(29.216)	(53.762)
Pagamento de juros	(9.146)	(8.987)	(12.433)	(14.020)
Juros apropriados	7.989	10.424	12.464	15.764
Custo de captação	(292)	(203)	(292)	(292)
Amortização do custo de captação	689	538	689	943
Variação cambial	-	(416)	-	(416)
Saldo final	45.865	52.662	69.463	101.205

Os montantes registrados em 31 de dezembro de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	31/12/2024	
	Controladora	Consolidado
2025	32.203	44.942
2026	9.166	16.626
2027 em diante	4.496	7.895
Total	45.865	69.463

Como garantia dos empréstimos obtidos foram concedidas parte das aplicações financeiras (vide nota explicativa 7) e aval dos sócios.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de produtos e serviços	2.344	662	19.470	19.918
Fornecedores de prêmios resgatados	-	-	15.880	23.431
Total	2.344	662	35.350	43.349
Circulante	1.643	662	34.649	43.349
Não circulante	701	-	701	-

17. Receitas diferidas e prêmios a distribuir

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios a distribuir (a)	85.653	80.611
Breakage e receitas diferidas (b)	165.532	185.753
Programa de exclusividade bandeira (c)	133	1.733
Total	251.318	268.097
Circulante	158.461	165.491
Não circulante	92.857	102.606

(a) Na conta Prêmios a distribuir, R\$85.653 (R\$80.611 em 31 de dezembro de 2023), fica registrado o passivo com os prêmios ainda não resgatados e cujo prazo de exigibilidade depende da iniciativa dos clientes em fazer as trocas;

(b) O montante das receitas diferidas é reconhecido como receita ao longo do tempo de vida dos pontos (quatro anos);

(c) Referente a exclusividade na celebração de contrato firmado pela controlada DotzPay por prazo de cinco anos e que estava sendo levado ao resultado como receita em 60 parcelas, contadas a partir de fevereiro de 2020.

Em função da dinâmica de reconhecimento de receita da companhia as receitas de Breakage e receita diferida são reconhecidas em 48 meses (prazo de expiração do ponto Dotz). O período de emissão e reconhecimento da receita em resultado tem expectativa de realização conforme tabela abaixo:

Ano de emissão dos Dotz	Total	Expectativa de realização				
		2025	2026	2027	2028	2029
2021	16.505	3.428	13.077	-	-	-
2022	47.699	11.132	23.990	12.577	-	-
2023	80.240	26.718	21.184	21.184	11.154	-
2024	106.874	44.576	17.643	17.643	17.643	9.369
Total	251.318	85.854	75.894	51.404	28.797	9.369

18. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
LoyaltyOne, Co (Canadá) (a)	-	12.103	-	12.103
Outras contas a pagar (b)	-	-	15.699	16.492
Total	-	12.103	15.699	28.595

(a) O valor da dívida foi liquidado em dezembro de 2024 (R\$12.103 em 31 de dezembro de 2023) é denominado em dólares e foi contraído na compra da participação que a LoyaltyOne, Co (Canadá) detinha na CBSM até junho de 2018. Em 29 de setembro de 2021, foi instaurado pela Dotz S.A. ("Requerente"), em face de Alliance Data Luz Financing e de LoyaltyOne Canada ("Requeridas"), o Procedimento Arbitral nº 98/2021/SEC1 perante o CAM-CCBC - Câmara de Comércio Brasil-Canadá. Por meio do procedimento de arbitragem, a Dotz S.A. objetiva o reconhecimento da existência, validade e eficácia da renegociação ajustada entre as Partes, quanto aos valores envolvidos no contrato de Purchase and Sale Agreement.

(b) Nesse saldo estão registrados os depósitos dos clientes Dotz Pay.

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, estava sujeita a demandas de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía as seguintes provisões:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Demandas cíveis	699	373
Demandas Trabalhistas	7	286
Demandas fiscais (a)	-	1.981
Total	706	2.640

Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
31/12/2023	373	286	1.981	2.640
Adições	1.180	3	-	1.183
Reversões	(854)	(282)	-	(1.136)
Pagamento (a)	-	-	(1.981)	(1.981)
31/12/2024	699	7	-	706

(a) Refere-se ao processo administrativo nº 6017.2022/0006192-3, referente a discussão de local de recolhimento de ISS (São Paulo ou Rio de Janeiro) dos serviços prestados pela Noverde, foi baixado contra Depósitos judiciais.

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A Companhia estava ainda envolvida em outras demandas cíveis, trabalhistas e tributárias surgidas no curso normal dos seus negócios, as quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para eventualmente fazer em face de desfechos desfavoráveis. Os montantes desses processos são da ordem aproximada de:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	1.328	1.201
Trabalhistas	404	108
Tributários (b)	258.340	315.245
Total	260.072	316.554

(b) Referem-se a cinco processos discutidos em esfera administrativa e um em discussão judicial conforme abaixo:

- (i) a pedidos de compensação decorrentes de créditos de saldo negativo de IRPJ apurados no ano calendário de 2013: R\$22.385 (R\$21.106 em 31 de dezembro de 2023);
- (ii) autos de infração lavrados para cobrança de ISS referente ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020: R\$108.399 (R\$187.064 em 31 de dezembro de 2023). A redução foi devido a um êxito obtido na esfera administrativa em 08/02/2024. O valor exonerado em definitivo pelo CMT representa aproximadamente 60% do valor original do débito, o qual foi reduzido a partir da qualificação jurídica e novos critérios fixados pelo CMT, resultando num cancelamento;
- (iii) auto de infração de multa sobre o valor de compensações com saldo negativo de IRPJ não homologadas, no montante de R\$7.188 (R\$6.655 em 31 de dezembro de 2023);
- (iv) Auto de Infração cobrança da MULDI (Multa por Descumprimento de Obrigação Acessória - MULDI), no montante de R\$3.199 (R\$2.964 em 31 de dezembro de 2023); e
- (v) Processo judicial relacionado à ação anulatória com objetivo de cessar os autos de infração lavrados para cobrança de ISS referente ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016 no montante de R\$117.169 (R\$97.456 em 31 de dezembro de 2023).

Apesar disso, devido ao estágio do processo, a Companhia permanece, com auxílio de seus assessores jurídicos, entendendo que a chance de perda é apenas possível.

Para todos os demais casos, também classificados pelos advogados da Companhia como perda possível, na avaliação da Administração da Companhia não existe necessidade de reconhecer provisões contábeis.

As demandas trabalhistas e cíveis estão distribuídas em diversas ações, não existem causas com valores individualmente significativos.

20. Patrimônio líquido negativo

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social estava composto por 13.244.055 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

	31/12/2024	
	Ações ordinárias	
	%	Quantidade
Fundo de Investimento em Participações - Ascet I FIP Multiestratégia	66,93	8.863.128
San Siro Fundo de Investimento em Participação e Multiestratégia	7,54	998.895
Softbank Latin America Fund LP	5,72	757.576
Ações em Tesouraria	1,03	137.071
Ações em Circulação (Free Float)	18,78	2.487.385
Total	100	13.244.055

	31/12/2023	
	Ações ordinárias	
	%	Quantidade
Fundo de Investimento em Participações - Ascet I FIP Multiestratégia	66,93	8.863.128
San Siro Fundo de Investimento em Participação e Multiestratégia	7,54	998.895
Softbank Latin America Fund LP	5,72	757.576
Ações em Tesouraria	1,41	187.372
Ações em Circulação (Free Float)	18,40	2.437.084
Total	100	13.244.055

Em 21 de dezembro de 2023 foi realizado o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 10 para 1, de forma que cada lote de 10 ações seja grupado em uma única ação ordinária. A proposta de grupamento tem por objetivo enquadrar a cotação das ações de emissão da Companhia em valor igual ou superior a R\$1,00 por unidade, nos termos do artigo 46 do Regulamento de Emissores da B3 ("Regulamento").

20. Patrimônio líquido negativo--Continuação

20.2. Reservas de capital

As reservas de capital são formadas pelos valores referentes ao ágio em transações de capital e plano de opção de compra de ações que são registrados diretamente no patrimônio líquido.

20.2.1. Ações em tesouraria

Em 09 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 4.150.237 de ações ordinárias, representando até 10% do número total de ações em circulação.

O programa será executado por um período de até 18 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva. As ações serão adquiridas no mercado de ações com base nas condições normais de negociação.

Em 10 de maio de 2023 a Companhia anunciou em Comunicado ao Mercado o encerramento do seu programa de recompra de ações.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia distribuiu 496 ações, referentes ao plano de ações restritas no montante de R\$1.267.

Em 2024 a Companhia distribuiu 50.301 ações, referentes ao plano de ações restritas no montante de R\$317 conforme movimentação abaixo:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	236.813	6.664
Distribuição de Plano de Ações Restritas	(49.441)	(1.267)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	187.372	5.397
Distribuição de Plano de Ações Restritas	(50.301)	(317)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	137.071	5.080

21. Informações por segmento

	<u>Nota</u>	<u>Holding</u>	<u>TechFin</u>	<u>Loyalty e Market place</u>	<u>Total dos Segmentos</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo							
Circulante	-	23.176	35.162	27.779	86.117	(17.671)	68.446
Não circulante	-	56.497	21.074	103.773	181.344	(55.216)	126.128
Total do ativo		79.673	56.236	131.552	267.461	(72.887)	194.574
Passivo							
Circulante	-	46.727	37.107	219.868	303.702	(17.669)	286.033
Não circulante	-	279.367	21.740	116.571	417.678	(262.716)	154.962
Patrimônio líquido negativo	-	(246.421)	(2.611)	(204.887)	(453.919)	207.498	(246.421)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		79.673	56.236	131.552	267.461	(72.887)	194.574
Resultado							
Receita líquida	22	-	68.420	91.196	159.616	-	159.616
Custo operacional	23	-	(25.473)	(7.353)	(32.826)	-	(32.826)
Lucro bruto		-	42.947	83.843	126.790	-	126.790
Despesas comerciais	23	(1)	(68)	(16.993)	(17.062)	-	(17.062)
Despesas gerais e administrativas	23	(7.856)	(44.100)	(74.822)	(126.778)	-	(126.778)
Outras despesas operacionais		3.599	(297)	6.704	10.006	-	10.006
Equivalência patrimonial	13	(8.818)	5	(1.185)	(9.998)	9.998	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(13.076)	(1.513)	(2.453)	(17.042)	9.998	(7.044)
Despesas financeiras	24	(11.993)	(4.150)	(7.874)	(24.017)	-	(24.017)
Receitas financeiras	24	8.582	3.341	2.653	14.576	-	14.576
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(16.487)	(2.322)	(7.674)	(26.483)	9.998	(16.485)
Imposto de renda e contribuição social	10	-	-	(2)	(2)	-	(2)
Prejuízo do período		(16.487)	(2.322)	(7.676)	(26.485)	9.998	(16.487)

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

22. Receita líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita de breakage	50.416	53.401
Receita de spread	40.440	41.492
Receita de resgate	75.205	126.453
Receita serviços	79.428	52.770
Impostos e deduções sobre vendas	(21.594)	(21.449)
Custos de resgates de pontos Dotz	(69.879)	(114.006)
Total	154.016	138.661

23. Custos e despesas operacionais por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesa com pessoal (c)	(1.728)	(26.541)	(67.739)	(86.814)
Remuneração variável	(409)	(2.285)	(4.089)	(4.899)
Gastos com tecnologia	(5)	-	(9.001)	(14.854)
Despesas com consultoria e assessoria	(2.802)	(3.234)	(11.628)	(14.499)
Custos com conta de pagamento (b)	-	-	(3.912)	(1.865)
Custo operacional com intermediação de crédito	-	-	(13.707)	(6.176)
Aluguéis e facilities	-	(844)	-	(2.963)
Despesas com viagens	(62)	-	(1.492)	(1.413)
Depreciação e amortização	(501)	-	(29.198)	(29.140)
Depreciação de arrendamento	-	-	(367)	-
Baixas de títulos	-	-	(1.296)	(78)
Licenças	(282)	(252)	(6.252)	(7.795)
Publicidade, promo dotz e mídia	(83)	(73)	(14.804)	(17.846)
Call Center	-	-	(3.088)	(3.489)
Promotores e trade marketing	-	-	(30)	(279)
E-mail e SMS	-	-	-	(999)
Reversão (complemento) de PECLD	-	-	992	(592)
Outras despesas (a)	(1.985)	(1.426)	(5.455)	(4.729)
Total	(7.857)	(34.655)	(171.066)	(198.430)
Custo operacional	-	-	(27.226)	(19.692)
Despesas comerciais	(1)	(121)	(17.062)	(32.110)
Despesas gerais e administrativas	(7.856)	(34.534)	(126.778)	(146.628)
Total	(7.857)	(34.655)	(171.066)	(198.430)

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

23. Custos e despesas operacionais por função e natureza--Continuação

- (a) Referem-se a gastos com fretes, multas fiscais, associações de classe e eventos;
- (b) Referem-se a gastos operacionais da conta digital disponibilizada aos clientes, os quais passam a ser apresentados em Custos ao invés de Despesas financeiras a partir do exercício atual;
- (c) A partir do segundo trimestre de 2024, a controladora celebrou junto as suas controladas (CBSM, Dotz Pay e Noverde S.A) contrato de compartilhamento de despesas, as quais incluem os gastos referentes as áreas administrativas anteriormente alocadas integralmente na controladora, o mesmo possui data retroativa ao mês de janeiro 2024.

Os custos operacionais são compostos sobretudo por gastos com diversos fornecedores gerais e administrativos, ferramentas antifraude e gastos para desenvolvimento e manutenção da plataforma tecnológica.

24. Despesas e receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos	(7.989)	(10.424)	(12.464)	(15.764)
Juros - Risco sacado	-	-	(1.372)	(3.094)
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	(689)	(538)	(689)	(943)
Juros sobre arrendamento	-	-	(133)	-
Varição cambial negativa (a)	(1.968)	(1.801)	(1.972)	(1.838)
Instrumentos financeiros (b)	(374)	(1.683)	(1.190)	(1.810)
Outras despesas financeiras (d)	(973)	(1.390)	(6.197)	(10.165)
Total despesas financeiras	(11.993)	(15.836)	(24.017)	(33.614)
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.572	11.929	6.402	16.018
Varição cambial positiva (a)	95	3.678	104	3.710
Receitas financeiras repactuação de dívida (c)	5.564	10.873	5.564	10.873
Outras receitas financeiras	351	516	2.506	1.141
Total receitas financeiras	8.582	26.996	14.576	31.742
Resultado financeiro líquido	(3.411)	11.160	(9.441)	(1.872)

- (a) Incluem variação cambial decorrente do saldo a pagar fixado em dólar, relacionado a recompra de ações da CBSM, junto à LoyaltyOne, Co. Canada, vide nota explicativa 18;
- (b) Refere-se ao resultado na operação de Instrumentos Financeiros Derivativos, na modalidade de Swap;
- (c) Valor referente formalização do acordo de repactuação do preço de aquisição das ações detidas pela LoyaltyOne na Companhia até junho de 2018, implicando redução das obrigações foi USD 250 que representa R\$1.238 (Em 2023 foi USD 2.100 que representam em R\$10.872);
- (d) Os gastos operacionais da conta digital disponibilizada aos clientes, passaram a ser apresentados em Custos ao invés de Despesas financeiras a partir do exercício atual.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro

25.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, variação cambial e risco de liquidez. O programa de gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Em 2024 e 2023, a Companhia não utilizou qualquer instrumento financeiro derivativo para se proteger de exposições a esses riscos.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Controladoria e Finanças da Companhia, seguindo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço - que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos.

Os empréstimos emitidos às taxas atreladas ao CDI, ou com componentes fixos, expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2024 e 2023, os empréstimos da Companhia estiveram vinculados à moeda nacional e às taxas variáveis com componentes fixos em reais. O saldo de contas a pagar para a LoyaltyOne, estava atrelado à variação do dólar (ver nota explicativa 15).

Os resultados da Companhia estão expostos às variações nas taxas de juros a receita de juros geradas pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. A Companhia mantém a maior parte o seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica e avaliando as circunstâncias atuais e cenários futuros.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e adiantamentos a fornecedores.

Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA+), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. A Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros junto a instituições financeiras que possuem rating similar à faixa acima mencionada.

c) Risco de crédito

O saldo de contas a receber é composto principalmente por valores a receber junto às maiores instituições financeiras do país, as quais possuem baixo risco de crédito e por contas a receber com parceiros varejistas.

A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada para a vida toda do contrato. Os créditos considerados perda definitivas são baixados de acordo com análise individual que considera o prazo de vencimento e o valor em aberto.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a exposição máxima se refere aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

d) Risco de liquidez

Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas com crédito devido à qualidade das instituições financeiras com quem a Companhia mantém operações.

O risco de liquidez surge da possibilidade de não podermos cumprir as nossas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

O caixa é gerenciado pela Tesouraria, que investe em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões de fluxo de caixa.

Os quadros abaixo demonstram os vencimentos das principais obrigações reconhecidas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Saldos em 31 de dezembro de	Controladora			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
2024				
Empréstimos e financiamentos	8.051	24.152	13.662	45.865
	8.051	24.152	13.662	45.865

Saldos em 31 de dezembro de	Consolidado			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
2024				
Empréstimos e financiamentos	14.981	29.961	24.521	69.463
Breakage e receitas diferidas	75.205	90.327	-	165.532
	90.186	120.288	24.521	234.995

Saldos em 31 de dezembro de	Controladora			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
2023				
Empréstimos e financiamentos	45.291	276	7.095	52.662
Contas a pagar - LoyaltyOne, Co.	-	12.103	-	12.103
	45.291	12.379	7.095	64.765

Saldos em 31 de dezembro de	Consolidado			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
2023				
Empréstimos e financiamentos	-	58.566	42.639	101.205
Breakage e receitas diferidas	126.453	59.300	-	185.753
Contas a pagar - LoyaltyOne, Co.	-	12.103	-	12.103
	126.453	129.969	42.639	299.061

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa a vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

e) Risco cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos e/ ou aumento dos passivos. Em 2024 a Companhia liquidou as operações em moeda estrangeira, decorrente da compra de participação da LoyaltyOne no montante de R\$12.103.

Não há exposição cambial em 31 de dezembro de 2024 (US\$2.500 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$6,1923/US\$1,00 (R\$4,8413/US\$1,00 em 31 de dezembro de 2023), correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

f) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras.

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível (cenário A), considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto (cenário B), considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado. Sob a análise da Companhia, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem às aplicações financeiras em CDBs e fundos de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, transações com partes relacionadas e "*service agreements*".

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto da oscilação dos juros nos valores expostos em 31 de dezembro de 2024. Abaixo estão demonstrados os montantes expostos e os cenários de flutuação dos juros, com respectivo efeito no resultado da Companhia:

Cenário de aumento do indexador	Indexador	Saldo em 31/12/2024	Receita (despesa)		
			Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Operações		12,15%	12,76%	15,19%	18,23%
Aplicação financeira	CDI	36.079	4.603	5.479	6.575
Partes relacionadas	Selic	(10.436)	(1.331)	(1.585)	(1.902)
Contrato de não competição	-	2.091	267	318	381
Contas a pagar aquisições	CDI	21.422	2.733	3.253	3.904
Passivo de arrendamento	Wacc	1.103	141	168	201
Empréstimos e financiamentos	CDI	(69.463)	(8.862)	(10.550)	(12.660)
Service agreement	Selic	(12.519)	(1.597)	(1.901)	(2.282)
Efeito no resultado			(4.047)	(4.818)	(5.782)

g) Análise de sensibilidade—Continuação

Cenário de queda do indexador	Indexador	Saldo em 31/12/2024	Receita (despesa)		
			Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Operações		12,15%	11,54%	9,11%	6,08%
Aplicação financeira	CDI	36.079	4.164	3.288	2.192
Partes relacionadas	Selic	(10.436)	(1.205)	(951)	(634)
Contrato de não competição	-	2.091	241	191	127
Contas a pagar aquisições	CDI	21.422	2.473	1.952	1.301
Passivo de arrendamento	Wacc	1.103	127	101	67
Empréstimos e financiamentos	CDI	(69.463)	(8.018)	(6.330)	(4.220)
Service agreement	Selic	(12.519)	(1.445)	(1.141)	(761)
Efeito no resultado			(3.662)	(2.891)	(1.927)

Fontes: Dólar: PTAX Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2024.
Selic: Banco Central do Brasil
CDI: B3 Brasil Bolsa Balcão

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Custo amortizado</u>		<u>Custo amortizado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	209	27.017	6.418	50.877
Contas a receber	4.000	-	26.714	33.166
Outros créditos	760	115	1.405	1.371
Partes relacionadas	7.535	548	2.083	1.879
<u>Passivos</u>				
Fornecedores	2.344	662	35.350	43.349
Partes relacionadas	2.341	133	12.519	11.945
Contas a pagar	-	12.103	15.699	28.595
Empréstimos e financiamentos	45.865	52.662	69.463	101.205
Instrumentos financeiros derivativos	399	57	1.161	83

25.2. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.2. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis de 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Hierarquia do valor justo	Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	209	27.017	209	27.017
Outros créditos	Nível 1	760	115	760	115
		969	27.132	969	27.132
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	2.344	662	2.344	662
Partes relacionadas	Nível 2	2.341	133	2.341	133
Contas a pagar	Nível 2	-	12.103	-	12.103
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	45.865	52.662	45.865	52.662
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	399	57	399	57
		50.949	65.617	50.949	65.617

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.2. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	6.418	50.877	6.418	50.877
Contas a receber	Nível 1	26.714	33.166	26.714	33.166
Outros créditos	Nível 1	1.404	1.371	1.404	1.371
Partes relacionadas	Nível 1	2.083	1.879	2.083	1.879
		36.620	87.293	36.620	87.293
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	35.350	43.349	35.350	43.349
Partes relacionadas	Nível 1	12.519	11.945	12.519	11.945
Contas a pagar	Nível 2	15.699	28.595	15.699	28.595
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	69.463	101.205	69.463	101.205
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	1.161	83	1.161	83
		134.192	185.177	134.192	185.177

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento de curto prazo desses instrumentos.

Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros, tais como: taxa de juros, fatores de risco específicos ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferências entre as mensurações de valor justo de Nível 1 e Nível 2, nem entre as mensurações de valor justo de Nível 2 e Nível 3.

25.3. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.3. Gestão de capital--Continuação

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo total do capital. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar com partes relacionadas, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	69.463	101.205
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(6.418)	(50.877)
(=) Dívida (caixa) líquida	63.045	50.328
(-) Patrimônio líquido	(246.421)	(229.934)
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	(183.376)	(179.606)

26. Seguros

A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Tipo de risco	Objeto	Montante da cobertura
Patrimonial	Sede administrativa em São Paulo	R\$6.000
Garantia judicial	Dívida Loyalty One	R\$7.549

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência de cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado das ações ordinárias em circulação, durante o período correspondente ao resultado. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

O cálculo do prejuízo por ação para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estava demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do período (R\$ mil)	(16.487)	(60.503)
Quantidade média ponderada de ações	13.244.055	13.244.055
Prejuízo por ação do período – básico e diluído - R\$	(1,24)	(4,57)

Os instrumentos patrimoniais existentes - bônus de subscrição e opções de compra de ações - são antidiluidoras, motivo pelo qual os valores do resultado básico e do diluído por ação são os mesmos.

28. Evento subsequente

Primeira emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Companhia, em reuniões realizadas em 21 de fevereiro e 11 de março de 2025, aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, de emissão da Companhia, no valor total de até R\$85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais), observada a possibilidade de distribuição parcial, destinada exclusivamente a investidores profissionais, com a intermediação da BR Partners Banco de Investimentos S.A., na qualidade de Coordenador Líder. As Debêntures terão prazo de vencimento de quatro anos contados da data de emissão. Em 27 de março de 2025, a Companhia publicou comunicado ao mercado, com a alteração no cronograma estimado para as próximas etapas da Oferta, que prevê o Registro da Oferta pela CVM e a Divulgação do Anúncio de Início da Oferta para o dia 31 de março de 2025.

Waiver Banco do Brasil

Em 11 de março de 2025, a companhia obteve um waiver junto ao Banco do Brasil, referente a não manutenção do índice referente ao exercício de 2024, vide nota 15.

Anexo II - Seção 2 do Formulário de Referência – Comentários dos Diretores

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os Diretores da Companhia apresentam, nesta seção do Formulário de Referência, informações que visam a permitir aos investidores e ao mercado em geral analisar a situação financeira e patrimonial da Companhia pela perspectiva da Administração. Os Diretores da Companhia discorrem, dentre outros aspectos, sobre fatos, tendências, compromissos, ou eventos importantes que, impactam ou poderiam impactar a condição financeira e patrimonial da Companhia.

Os comentários a seguir devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos e as razões para a flutuação nos valores das contas patrimoniais da Companhia constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira e patrimonial da Companhia. A Administração da Companhia não pode garantir que a situação financeira, patrimonial e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro.

Esta seção contém discussões sobre estimativas e previsões que envolvem riscos e incertezas. Nossos resultados reais podem diferir significativamente daqueles discutidos nessas estimativas e previsões como resultado de vários fatores, incluindo, sem limitação, os eventos descritos no item "Fatores de risco" deste Formulário de Referência.

Os termos "AH" e "AV" indicados em colunas de determinadas tabelas abaixo significam "Análise Horizontal" e "Análise Vertical", respectivamente.

(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração da Companhia destaca que o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 resultou em um prejuízo de R\$16,5 milhões, comparado a um prejuízo de R\$60,5 milhões reportado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Dentre os destaques, a Administração ressalta que, inobstante a fatores macroeconômicos e exógenos à Companhia no exercício de 2024, alguns fatores contribuíram para o resultado obtido, tais quais:

- (i) a Receita líquida do exercício de 2024 (de R\$ 154,0 milhões) teve um crescimento de 11,1% em relação ao exercício de 2023 e a Receita líquida antes de custos de resgate (de R\$ 223,9 milhões) teve queda de 11,4% em relação ao exercício de 2023;
- (ii) o Lucro Bruto em 2024 atingiu R\$126,8 milhões, ou seja, 6,6% acima do Lucro Bruto reportado em 2023 (no valor de R\$ R\$119,0 milhões), sendo que a margem bruta, apurada em relação a Receita Líquida antes de custos de resgate, saiu de 47,1% em 2023 para 56,6% em 2024, em função da maior representatividade do pilar de Produtos Financeiros (Techfin) no faturamento da Companhia; e
- (iii) a redução de 25% nas despesas gerais e administrativas, comerciais e outras despesas operacionais em 2024, totalizando R\$133,8 milhões (em 2023, o valor das despesas gerais e administrativas, comerciais e outras despesas operacionais foi de R\$177,5 milhões), é explicado pelo esforço de otimização de despesas que ocorreu durante todo o ano de 2024.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Administração ressalta, ainda, a importância de destacar os fatores a seguir listados para melhor compreensão do prejuízo acumulado, do excesso do passivo circulante sobre o ativo circulante e do passivo a descoberto:

1. Investimentos: a Companhia realizou investimentos na aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível de R\$14,9 milhões e R\$19,3 milhões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente. Esses investimentos foram direcionados para os aprimoramentos das soluções das frentes de Loyalty, Techfin e SuperApp, reforçando a convicção dos Diretores com o futuro da Companhia mediante a inserção da conta digital em seu ecossistema e de novas alternativas de uso para sua base de clientes;
2. Procedimento contábil de reconhecimento da receita: o reconhecimento de receita oriunda da emissão de pontos da Companhia é realizado de forma gradual, seguindo os resgates e a vida dos pontos não utilizados, ao passo que as despesas são levadas à demonstração do resultado imediatamente quando incorridas. Esse fato contribui para os resultados contábeis observados e para o passivo a descoberto;
3. Passivo e receitas diferidas: as práticas contábeis da Companhia definem que o faturamento pela venda de pontos seja, em um primeiro momento, reconhecido como receita diferida no passivo. Este passivo possui natureza distinta de passivos onerosos como, por exemplo, empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, e representam mais da metade do passivo total da Companhia;
4. Prêmios a distribuir: este passivo compreende a obrigação de entregar os prêmios resgatados e é integralmente classificado no passivo circulante. Entretanto, o prazo efetivo de cumprimento da obrigação depende da iniciativa dos clientes e, também, do preço em Dotz dos itens do catálogo; e
5. Endividamento: O endividamento bancário (empréstimos e financiamentos) soma R\$ 69,5 milhões em 31 de dezembro de 2024, uma redução de 31,4% com relação ao saldo de R\$ 101,2 milhões em 31 de dezembro de 2023.

Considerando o exposto acima, muito embora a Companhia possua passivo circulante líquido (capital circulante negativo), passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo), geração de caixa das atividades operacionais negativa e tenha apurado prejuízo nos últimos anos, conforme indicado nas demonstrações financeiras da Companhia, os Diretores acreditam que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para a execução de seu plano de negócios, bem como para atender aos seus requisitos de liquidez e cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo. Os Diretores destacam, no entanto, que estas condições estão sujeitas a eventos que estão fora do controle da Companhia, tais como a estabilidade e o crescimento da economia brasileira assim como eventos extraordinários como, por exemplo, a guerra entre Rússia e Ucrânia por afetar a ordem econômica mundial.

A tabela abaixo apresenta as principais linhas do balanço patrimonial:

Exercício social findo em 31 de dezembro de		
(em milhares de R\$)	2024	2023
Total do ativo circulante	68.446	140.802
Total do ativo não circulante	126.128	141.510
Total do ativo	194.574	282.312
Total do passivo circulante	285.332	338.319
Total do passivo não circulante	155.663	173.927
Total do patrimônio líquido	-246.421	-229.934
Total do passivo e patrimônio líquido	194.574	282.312

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O ativo circulante é formado principalmente por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Já o passivo circulante é constituído em especial por receitas diferidas e prêmios a distribuir, fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas a pagar e contas a pagar aquisições. Destacam-se neste período a evolução do passivo não circulante e do patrimônio líquido. Esta evolução, contudo, não pode ser avaliada sem que se considere os efeitos da metodologia de reconhecimento de receita adotada pela Companhia e os movimentos de investimento realizados nos últimos exercícios sobre a estrutura patrimonial. A receita relacionada ao spread e breakage são inicialmente diferidas sendo, desta forma, reconhecidas inicialmente na rubrica receita diferida e prêmios a distribuir no passivo circulante e não circulante e reconhecidas no resultado em 1/48 avos mensais ao longo da vida dos pontos de forma linear, desta forma, na visão dos Diretores da Companhia o passivo circulante e não circulante relativo ao saldo de breakage e receitas diferidas não representam uma obrigação de desembolso de caixa por parte da Companhia e, desta forma, deve ser levado em consideração quando da análise da estrutura de capital da Companhia. O somatório desses saldos foi de R\$ 165.532 mil e R\$ 185.753 mil em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente.

A tabela abaixo demonstra a abertura da receita diferida e prêmios a distribuir em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e sua representatividade no passivo total da Companhia:

Exercício social findo em 31 de dezembro de				
(em milhares de R\$, exceto percentuais)	2024	%	2023	%
Prêmios a distribuir	85.653	44,02%	80.611	28,55%
Breakage e receitas diferidas ¹	165.532	85,07%	185.753	65,80%
Programa de exclusividade de bandeira ²	133	0,07%	1.733	0,61%
Receita diferida e prêmios a distribuir	251.318	129,16%	268.097	94,96%
Total do passivo	194.574	100%	282.312	100%

1. Este montante é reconhecido como receita ao longo do tempo de vida dos pontos 1/48 avos (quatro anos).

2. Referente a exclusividade na celebração de contrato firmado pela controlada DotzPay por prazo de cinco anos e que está sendo levado ao resultado como receita em 60 parcelas, contadas a partir de fevereiro de 2020.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024, a dívida bruta da Companhia (representada por empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 69.463 mil, representando uma queda de R\$ 31.742 mil ou 31,4% em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 em decorrência dos esforços de reperfilamento das dívidas, iniciados em 2023 e continuados durante o ano de 2024. A tabela abaixo demonstra a dívida bruta e a dívida líquida da Companhia em 2024 e 2023:

Exercício social findo em 31 de dezembro de		
(em milhares de R\$)	2024	2023
Dívida Bruta ^{(1) (3)}	69.463	101.205
Dívida Líquida (Caixa Líquido) ^{(2) (3)}	63.045	50.328

1. A Dívida Bruta é calculada como o total de empréstimos e financiamentos.

2. A Dívida Líquida (Caixa Líquido) é calculada como o total de empréstimos e financiamentos menos o caixa e equivalentes de caixa.

3. A Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) não são medidas de desempenho, endividamento ou liquidez reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e não possuem significado padrão. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) de maneira diferente ao calculado pela Companhia. Para o cálculo da Dívida Bruta e da Dívida Líquida (Caixa Líquido) vide seção 2.5 deste Formulário de Referência.

Os Diretores da Companhia desconsideram a parcela do passivo não-oneroso, representada pelo saldo de breakage e receitas diferidas, quando do acompanhamento dos indicadores de endividamento e liquidez da Companhia, dado que este item não constitui uma obrigação de desembolso de caixa futuro, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Exercício social findo em 31 de dezembro de		
Índices	2024	2023
Endividamento Total ⁽¹⁾	2,27	1,81
Endividamento Total Ajustado ⁽²⁾	1,42	1,16
Liquidez Geral ⁽³⁾	0,19	0,31
Liquidez Geral Ajustado ⁽⁴⁾	0,30	0,48

1. O índice de endividamento total é calculado como o passivo total dividido pelo ativo total da Companhia.

2. O índice de endividamento total ajustado é calculado como o passivo total deduzido do saldo de breakage e receitas diferidas dividido pelo ativo total.

3. O índice de liquidez geral é calculado como o ativo total deduzido do imobilizado e intangível dividido pelo passivo total.

4. O índice de liquidez geral ajustado é calculado como o ativo total deduzido do imobilizado e intangível dividido pelo passivo total deduzido do saldo e breakage e receitas diferidas.

Em 31 de dezembro de 2024, o índice de endividamento total ajustado era de 1,42 e o índice de liquidez geral ajustado era de 0,30. Nesta mesma data, o caixa e equivalentes de caixa totalizava

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

R\$ 6,418 mil e a dívida bruta bancária era de R\$ 69.463 mil.

Em 31 de dezembro de 2023, o índice de endividamento total ajustado era de 1,16 e o índice de liquidez geral ajustado era de 0,48. Nesta mesma data, o caixa e equivalentes de caixa totalizava R\$ 50.877 mil e a dívida bruta bancária era de R\$ 101.205 mil.

O capital de giro atual, bem como os resultados da liquidez geral da Companhia são suficientes para o cumprimento de suas obrigações de curto e longo prazo diante da expectativa de manutenção da dinâmica operacional dos negócios. A Companhia espera atender a eventuais necessidades de capital de giro por meio da captação de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo ou ofertas de títulos de dívida ou de capital no mercado brasileiro e/ou internacional.

(b) Estrutura de capital

Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia se financiou por meio do caixa gerado pela própria operação, linhas de capital de giro de curto e médio prazo e pela captação realizada após a emissões de ações do IPO.

A Companhia apresenta a seguir a sua estrutura de capital no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024:

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2024		
	R\$ milhões	%
Capital próprio¹	-246	--127%%
Capital de terceiros²	441	227%%
Total Passivo e PL	195	100%

1 Representa o Patrimônio Líquido

2 Soma do Passivo Circulante e Não Circulante (exceto Patrimônio Líquido)

(c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O índice de liquidez geral, representado pelo ativo total deduzido do imobilizado e intangível dividido pelo passivo total, da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era de 0,19 e 0,31, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Dívida Bruta da Companhia, representada pelo total de empréstimos e financiamentos, totalizava R\$ 69,5 milhões e R\$101,2 milhões, respectivamente. O índice de liquidez geral ajustado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, era de 0,30 e 0,48, respectivamente.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os Diretores da Companhia informam que avaliaram a habilidade da Companhia operar normalmente, considerando seu perfil de endividamento, composto por dívidas bancárias e financiamentos, os fluxos de caixa e as respectivas posições de liquidez da Companhia, e estão convencidos que a Companhia possui liquidez, recursos de capital suficientes e alternativas viáveis de financiamento no mercado para fazer face aos investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos no curto e longo prazo para dar continuidade aos seus negócios, embora não possam garantir que tal situação permanecerá inalterada.

(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

No último exercício social, a Companhia se financiou por meio da geração de caixa operacional e através de captações de empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazos com instituições financeiras e fundos de investimento, denominados em reais, com obrigação de pagamento de principal e juros atrelados à Taxa DI. Esses empréstimos e financiamentos e debêntures são utilizados pela Companhia principalmente para cobrir custos, despesas e investimentos relacionados a: (i) operação de negócios, (ii) desembolso de capital, e (iii) exigências de pagamento de seu endividamento.

Acreditamos que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos.

(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Na data deste Formulário de Referência, não vislumbramos necessidades de recursos que não possam ser suportadas com os recursos atuais ou futuros dos quais a Companhia pode dispor. Na opinião dos Diretores da Companhia, as fontes de financiamento utilizadas no exercício corrente nos últimos três exercícios sociais são adequadas, e continuarão a ser utilizadas pela Companhia como fontes de financiamento, se necessário.

Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, a Companhia pretende manter sua estratégia de financiamento com a contratação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras.

Não obstante essas fontes de financiamento terem sido suficientes no passado, os impactos de fatores macroeconômicos e exógenos em nossas operações podem justificar, no futuro e caso os Diretores da Companhia julguem pertinente, a utilização de outras fontes de financiamento como o mercado de capitais ou contratar financiamentos com instituições financeiras com as quais temos relacionamento não só para financiar eventuais aquisições ou investimentos em ativos não circulantes, mas também para financiar nossa necessidade de capital de giro no curto prazo.

(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

O endividamento da Companhia é composto principalmente por contratos de empréstimos e financiamentos, cuja principal finalidade consiste em prover recursos para as operações e investimentos da Companhia, como por exemplo, investimentos em tecnologia para aprimoramento da sua plataforma digital.

As tabelas abaixo demonstram as principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Empréstimos e financiamentos

Exercício social findo em 31 de dezembro de				
(em milhares de R\$, exceto percentuais)	Encargos	Vencimento	2024	2023
Itaú BBA	CDI + 4,59% a.a.	18/11/2024	-	305
Itaú BBA	1,72% a.m	Risco Sacado (a)	-	14.590
Banco do Brasil	CDI + 6,00% a.a.	28/07/2025 (a)	23.583	27.023
Banco do Brasil	CDI + 5,90% a.a.	10/12/2024	-	-
Itaú BBA	CDI+4,93% a.a	01/10/2025	-	8.292
Banco ABC	CDI + 5,90% a.a.	30/01/2025 (a)	2.507	3.942
Banco ABC	CDI + 5,90% a.a.	30/01/2025 (a)	2.189	3.942
Banco do Brasil	CDI + 6,00% a.a.	12/02/2026 (b)	1.891	3.512
Santander	CDI + 7,96% a.a.	27/03/2026 (b)	2.808	4.614
Itaú BBA	16,32% a.a.	28/06/2027 (b)	1.550	1.616
Itaú BBA	16,46% a.a.	26/02/2027 (b)	3.635	3.663
Banco ABC	CDI + 5,90% a.a.	30/01/2025 (a)	2.189	3.942
Santander	CDI + 7,96% a.a.	27/03/2026 (b)	2.873	4.675
Itaú BBA	16,32% a.a.	28/06/2027 (b)	5.173	5.393
Banco do Brasil	CDI + 5,90% a.a.	10/07/2026 (a)	3.600	5.679
Banco do Brasil	CDI + 5,90% a.a.	10/07/2026 (a)	963	1.518
Itaú BBA	CDI + 1,26% am	29/11/2027 (b)	4.975	4.557
Banco ABC	CDI + 5,90% a.a.	30/01/2025	-	3.942
Banco do Brasil	2,15% a.m	Risco Sacado (c)	1.636	-
Red Sociedade de Crédito Direto	CDI + 7,96% a.a.	01/09/2027 (b)	9.891	-
Total Empréstimos e financiamentos			69.463	101.205
Circulante			44.942	81.335
Não circulante			24.521	19.870

(a) Empréstimos com garantias;

(b) Empréstimos não garantidos;

(c) A Companhia possui contrato firmado com o Banco do Brasil, para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado", que permite a troca de fluxos de pagamentos e recebimentos entre os mesmos.

2.2 Resultados operacional e financeiro

(a) Resultados das operações do emissor, em especial:

(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossa receita é composta principalmente pela emissão de pontos do programa de fidelidade por coalizão. Os pontos emitidos pelo Programa Dotz são registrados pelo seu preço de venda, no passivo circulante e não-circulante, na rubrica "Receitas diferidas e prêmios a distribuir" no momento da emissão dos pontos. No momento da contabilização a Companhia divide este passivo em três grupos: (i) custo esperado para troca de pontos (valor da contraprestação), (ii) spread (diferença entre preço do ponto e custo esperado) e (iii) breakage (volume de pontos com expectativa de resgate remota).

A Administração da Companhia acompanha de forma tempestiva o volume de trocas e pontos expirados. Em base de estudo a Administração da Companhia calcula a percentagem de breakage e atualiza as respectivas classificações dos pontos vendidos nas contas contábeis.

As receitas de spread e de breakage são diferidas ao longo do prazo de expiração do ponto, 48 meses, e a receita de resgate é reconhecida quando o cliente resgata seus pontos. Em função desta dinâmica a Companhia reconheceu em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 165.532 mil relativo à breakage e receitas diferidas que serão reconhecidos no resultado da Companhia ao longo de quatro anos (1/48 avos). E, em 31 de dezembro de 2023, totalizou R\$ 185.753 mil.

Em relação a receita de resgate, a Companhia atua como agente porque ela não controla o bem ou o serviço especificado fornecido pela outra parte antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente. Desta forma, a receita de troca de pontos (resgate) é apresentada líquida dos respectivos custos variáveis associados à disponibilização das recompensas aos consumidores do programa de acordo com o CPC 47/IFRS 15, conforme tabela abaixo:

(em milhares de R\$)	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Receita de breakage	50.416	53.401
Receita de spread	40.440	41.492
Receita de resgate	75.205	126.453
Receita de serviços	79.428	52.770
Impostos e deduções sobre vendas	-21.594	-21.449
Receita Líquida antes de custos de resgate	223.895	252.667
Custos de resgates de pontos Dotz	-69.879	-114.006
Receita Líquida	154.016	138.661

2.2 Resultados operacional e financeiro

(ii) Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais

A Administração entende que os resultados operacionais da Companhia foram influenciados e continuarão a ser influenciados pelos seguintes fatores-chave:

Ambiente Econômico Brasileiro

A economia brasileira tem sido historicamente caracterizada por variações significativas no crescimento econômico, inflação e taxas de câmbio. Os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são influenciados por esses fatores e pelo efeito que esses fatores têm sobre as taxas de desemprego, a disponibilidade de crédito e os salários médios no Brasil. A tabela a seguir apresenta as taxas de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio brasileiras para os períodos indicados:

Referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro

	2024	2023	2022
Crescimento do PIB	3,4%	2,95%	2,9%
.....			
Inflação (IGP-M)	4,26%	2,27%	5,45%
.....			
Inflação (IPCA) ⁽¹⁾	4,83%	4,50%	5,79%
Taxa interbancária- CDI (média) ⁽²⁾	10,88%	13,04%	9,15%
Taxas de juros de longo prazo (média) ⁽³⁾	7,43%	6,55%	7,2%
Taxa de câmbio ao final do período por cada U.S.\$1.00	R\$ 6,18	R\$ 4,84	R\$5,28
.....			
Taxa de câmbio média por cada U.S.\$1.00.....	R\$ 6,19	R\$ 5,00	R\$5,17

Fontes : IBGE, Banco Central , B3 e FGV.

(1) O IPCA é um índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE.

(2) CDI refere-se à média das taxas de empréstimo interbancário overnight no Brasil.

(3) A taxa de juros de longo prazo brasileira, ou "TJLP", é a taxa aplicável aos empréstimos de longo prazo do BNDES.

(4) Comparando a taxa de câmbio PTAX (taxa calculada pelo Banco Central) no final do último dia do período com o dia imediatamente anterior ao primeiro dia do período discutido, PTAX é a taxa de câmbio calculada no final de cada dia pelo Banco Central. É a taxa média de todos os negócios realizados em dólares estadunidenses na data determinada no mercado de câmbio interbancário.

Qualquer deterioração na taxa de crescimento econômico, ou mudanças nas taxas de juros, na taxa de desemprego ou nos níveis de preços geralmente no Brasil e em qualquer um dos mercados em que operamos, pode limitar a disponibilidade de crédito, renda e poder de compra de nossos clientes, afetando assim adversamente a demanda por nossos produtos.

2.2 Resultados operacional e financeiro

(b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

As receitas da Companhia podem ser impactadas por queda no consumo por parte dos usuários, assim como pelo surgimento de novos concorrentes no mercado. Em decorrência disto, caso o nível de consumo dos usuários e/ou dos parceiros comerciais da Companhia sofra redução em virtude de condições macroeconômicas gerais, como, por exemplo, variação nas taxas de juros, aumento da inflação e variações cambiais, as receitas da Companhia poderão ser impactadas adversamente.

(c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Nossos negócios são afetados diretamente pelas condições econômicas gerais do Brasil. As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros (risco de mercado, risco de crédito, variação cambial e risco de liquidez) e são afetadas por alterações nas taxas de juros de longo e curto prazo, taxa de desemprego e dos níveis gerais de preços.

Em 2024 a Companhia liquidou as operações em moeda estrangeira, decorrente da compra de participação da LoyaltyOne no montante de R\$12.103. Não há exposição cambial em 31 de dezembro de 2024 (US\$2.500 em 31 de dezembro de 2023).

Com relação a custos e despesas operacionais, a Companhia possui menor exposição a riscos decorrentes de variação de preços, além de maior flexibilidade para negociação de condições e fornecedores, mitigando os impactos de variações de preço sobre o resultado operacional.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

(a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não foram registradas mudanças significativas nas práticas contábeis da Companhia nos últimos três exercícios sociais.

(b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Relatórios dos auditores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024:

Nos exercícios de 2024, 2023 não houve ressalvas ou ênfases no parecer do auditor independente.

Comentários da Administração sobre as ênfases apresentadas:

Não aplicável.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional

No último exercício social, não houve a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

(b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

No último exercício social, não houve a constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

(c) Eventos ou operações não usuais

No último exercício social, não houve quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

(a) informar o valor das medições não contábeis; (b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), sigla em inglês para denominar LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações), é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com Resolução CVM 156, de 23 de Junho de 2022. ("Resolução CVM 156").

O EBITDA consiste no lucro líquido (prejuízo) ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e pela depreciação e amortização.

A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita líquida.

Não obstante o EBITDA possuir um significado padrão, nos termos da Resolução CVM 156, a Companhia não pode garantir que outras empresas, adotarem esse significado padrão. Nesse sentido, o EBITDA e a Margem EBITDA divulgados pela Companhia podem não ser comparáveis ao EBITDA e a Margem EBITDA apresentados por outras empresas.

O EBITDA e a Margem EBITDA são informações adicionais às demonstrações financeiras da Companhia, mas não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade. Adicionalmente, o EBITDA não representa os fluxos de caixa para os exercícios apresentados e não deve ser considerado como substituto ou alternativa ao lucro líquido (prejuízo), indicador de desempenho operacional, medida de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos.

O EBITDA e a Margem EBITDA apresentam limitações que afetam o seu uso como indicador de lucratividade e/ou rentabilidade da Companhia, pois não consideram certos custos intrínsecos ao seu negócio, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente o resultado operacional, tais como o resultado financeiro, o imposto de renda e contribuição social, o custo e despesas de depreciação e amortização e despesas consideradas pela Administração da Companhia como não recorrentes.

A Companhia divulgou nos últimos três exercícios sociais as seguintes medições não contábeis:

(Em milhares de reais, exceto percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
EBITDA	22.154	-29.353
Margem EBITDA ¹	9,89%	-11,62%

(1) Margem EBITDA calculada pela divisão do EBITDA pela receita líquida antes de custo de resgate.

2.5 Medições não contábeis

A tabela abaixo demonstra a reconciliação do EBITDA e da Margem EBITDA, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
(Em milhares de reais, exceto percentuais)	2024	2023
Prejuízo do exercício	-16.487	-60.503
(+) Resultado financeiro, líquido	9.441	1.872
(+) Imposto de renda e contribuição social	2	138
(+) Depreciação e amortização, incluindo depreciação de arrendamento	29.565	29.140
EBITDA ⁽¹⁾	22.521	-29.353
Receita líquida antes de custo de resgate	223.895	252.667
Margem EBITDA ⁽²⁾	10,06%	-11,62%

(1) O EBITDA não é medida contábil reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e não representa os fluxos de caixa para os exercícios/períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto ou alternativa ao lucro líquido (prejuízo), como indicador de desempenho operacional, medidas de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA não possui significado padrão. Outras companhias podem calcular o EBITDA de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

(2) Margem EBITDA calculada pela divisão do EBITDA pela receita líquida antes dos custos de resgate.

Dívida Bruta e Dívida Líquida (Caixa Líquido)

A Dívida Bruta refere-se ao total de empréstimos e financiamentos.

A Dívida Líquida (Caixa Líquido) refere-se a Dívida Bruta deduzida do saldo de caixa e equivalentes de caixa.

A Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) não são medidas de desempenho, endividamento ou liquidez reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e não possuem significado padrão. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

Em 31 de dezembro de		
(Em milhares de reais)	2024	2023
Dívida Bruta	69.463	101.205
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	63.045	50.328

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

EBITDA e Margem EBITDA

Os Diretores da Companhia entendem que o EBITDA é um indicador importante para a análise do desempenho financeiro e operacional da Companhia em função de não ser afetado por (i) flutuações nas taxas de juros; (ii) alterações na carga tributária sobre o lucro, bem como, (iii) pela depreciação e amortização, sendo uma medida não contábil normalmente utilizada por investidores e analistas de mercado.

2.5 Medições não contábeis

A Companhia entende que a Margem EBITDA é uma medição apropriada de suas operações, pois demonstra, em termos relativos, o desempenho das atividades operacionais do negócio e permite a comparabilidade entre os diversos períodos.

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas de desempenho reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas IFRS, e não devem ser consideradas como alternativas ou substitutos ao lucro líquido (prejuízo), aos fluxos de caixa ou como medidas de desempenho operacional ou de liquidez nem como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA e a Margem EBITDA apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em função de desconsiderar o resultado financeiro, os impostos sobre o lucro, despesas de depreciação e amortização e despesas consideradas pela Administração da Companhia como não recorrentes, que, por sua vez, podem afetar adversamente nosso resultado.

Estas medidas não contábeis não possuem uma definição padrão, e as definições aqui utilizadas podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras empresas.

Dívida Bruta e Dívida Líquida

Os Diretores da Companhia entendem que as medições não contábeis de Dívida Bruta e Dívida Líquida são úteis na avaliação do grau de alavancagem financeira da Companhia.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Primeira emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Companhia, em reuniões realizadas em 21 de fevereiro e 11 de março de 2025, aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, de emissão da Companhia, no valor total de até R\$85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais), observada a possibilidade de distribuição parcial, destinada exclusivamente a investidores profissionais, com a intermediação da BR Partners Banco de Investimentos S.A., na qualidade de Coordenador Líder. As Debêntures terão prazo de vencimento de quatro anos contados da data de emissão. Em 27 de março de 2025, a Companhia publicou comunicado ao mercado, com a alteração no cronograma estimado para as próximas etapas da Oferta, que prevê o Registro da Oferta pela CVM e a Divulgação do Anúncio de Início da Oferta para o dia 31 de março de 2025.

Waiver Banco do Brasil

Em 11 de março de 2025, a companhia obteve um waiver junto ao Banco do Brasil, referente a não manutenção do índice referente ao exercício de 2024, vide nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

2.7 Destinação de resultados

	2024
(a) Regras sobre retenção de lucros	Além das reservas legais, 5% do lucro líquido do exercício pode ser destinado para a constituição da reserva legal, até que ela atinja os limites fixados em lei, e o valor necessário pode ser destinado, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do art. 195 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.
(b) Regras sobre distribuição de dividendos	<p>O estatuto social da Companhia previa que seriam distribuídos como dividendo mínimo obrigatório em cada exercício social o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável, ou seja, pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.</p> <p>No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 não houve distribuição de dividendos em função do prejuízo apurado no exercício.</p>
© Periodicidade das distribuições de dividendos	A prática de distribuição de dividendos segue a regra da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanço semestral e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.
(d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Salvo pelo disposto na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, não há restrições quanto à distribuição de dividendos pela Companhia.
(e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	A Companhia não possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

(a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

(i) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há arrendamentos mercantis operacionais, ativos ou passivos, não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

(iii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

(iv) Contratos de construção não terminada

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

(v) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

(a) Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

(b) Natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

2.10 Planos de negócios

(a) Investimentos, incluindo:

(i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos da Companhia são focados em fortalecer a plataforma de negócios construída ao longo dos anos e viabilizar novas formas de monetização dos dados coletados nela.

Destacam-se dentre os investimentos realizados na plataforma a Conta Digital Dotz, que é o principal canal de digitalização da base de usuários, melhorias na plataforma de marketing afiliado (Ganhe Dotz Online – GDO), aquisição da Noverde e aprimoramentos da plataforma de TechFin para oferta de soluções financeiras para base de clientes Dotz, além dos investimentos na frente de Loyalty, que é o motor para geração de engajamento e coleta de dados da Companhia. Estes investimentos totalizaram R\$14.867 mil em ativo intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia reafirma o objetivo de continuar investindo nos próximos exercícios em: (i) investimentos em tecnologia na Plataforma Dotz, (ii) expansão dos já existentes negócios de fidelização, fintech e marketplace, e (iii) oportunidades de fusões e aquisições.

(ii) Fontes de financiamento dos investimentos

Para consecução dos investimentos em andamento descrito acima, a Companhia conta com duas fontes de financiamento principais: (i) geração de caixa da Companhia e (ii) financiamentos obtidos junto a instituições financeiras e/ou operações no mercado de capitais.

(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento na data deste Formulário de Referência. Não obstante, a Companhia avalia constantemente oportunidades para negociar seus ativos não estratégicos, caso estejam alinhados com os interesses financeiros ou de gestão da Companhia.

(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente na capacidade produtiva da Companhia.

(c) Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia desenvolveu, durante o ano de 2023, um novo produto de Crédito, no seu pilar de Techfin (serviços financeiros). O Dotz Parcela é um tipo de BNPL (*Buy Now, Pay Later*). O produto foi concebido para ser uma alternativa de crédito para uma base de clientes Dotz pré-aprovada com oferta direta no PDV, ou seja, 100% inserido na jornada de consumo. Cerca de 10% do dispêndio em intangível da Companhia no ano de 2023 foi relativo a este novo produto.

2.10 Planos de negócios

(d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

O propósito da Dotz é aumentar o poder de compra dos brasileiros e promover a inclusão social para uma parcela significativa da população. A Dotz possui cultura e DNA fortes e é consciente dos desafios relacionadas a questões ambientais, sociais e de governança, pretendemos implementar uma agenda robusta e estruturada de ASG nos próximos períodos.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Controles internos

No período até a data de aprovação das demonstrações financeiras, a Companhia recebeu tentativas de acessos indevidos em suas plataformas operacionais, sendo os mesmos detectados e saneados de forma tempestiva, não gerando perdas financeiras significativas ou vazamento de dados pessoais. A Companhia confia em seus controles internos para a detecção de qualquer acesso indevido e está em contínuo aprimoramento de seus controles e plataformas.

Anexo III - Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria

**RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO-
ESTATUTÁRIO**

**DOTZ S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 18.174.270/0001-84**

**RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO
ESTATUTÁRIO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
ECONSOLIDADAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024.**

Apresentação e Histórico

O Comitê de Auditoria Não Estatutário (“Comitê”) da DOTZ S.A. (“Companhia”) é um órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, cuja instalação está prevista nos artigos 12, § 1º e 19, inciso XXXII do Estatuto Social.

De acordo com o Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” e “Novo Mercado”, respectivamente) e com o Regimento Interno do Comitê de Auditoria, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2021, o Comitê é composto por 3 (três) membros, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, admitindo-se a recondução para sucessivos mandatos, nos termos das leis e regulamentos aplicáveis e do Estatuto Social.

O Comitê foi instalado pelo Conselho de Administração em 2021 e é composto atualmente pelos seguintes membros: Sr. Luiz Fernando Vendramini Fleury, como Coordenador do Comitê, e Srs. Eduardo Ramos Canônico e Antônio dos Santos Maciel Neto, como membros do Comitê.

Os atuais membros do Comitê foram reeleitos através de reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de agosto de 2023, com mandato de 02 (dois) anos.

De acordo com a estrutura de governança da Companhia, evidenciada em seu Estatuto Social, políticas e regimentos internos, o Comitê reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia operacional e dotação orçamentária anual, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, destinado a cobrir despesas com o seu funcionamento e a eventual contratação de consultores para assuntos contábeis,

jurídicos ou outros temas, quando necessária a opinião de um especialista externo ou independente.

As suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno.

A Ernest & Young Auditores Independentes (“Auditores Independentes”) é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, conforme as normas vigentes.

Os Auditores Independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (“ITRs”) devidamente reportados ao mercado e à CVM. O relatório dos Auditores Independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta adequadamente a opinião dos Auditores Independentes, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Atividades exercidas em 2024

Os termos do Regimento Interno do Comitê, suas reuniões ordinárias devem ser realizadas, no mínimo, bimestralmente. O Comitê reuniu-se 04 (quatro) vezes no período de março de 2024 a março de 2025, sempre com a participação da totalidade de seus membros e as reuniões duraram em média 2 horas.

Todos os assuntos, orientações, discussões, recomendações e pareceres do Comitê foram consignados em atas de reuniões, as quais foram assinadas pelos membros presentes do Comitê e permanecem arquivadas na sede da Companhia.

As principais atividades realizadas pelo Comitê no período foram:

- (a) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2024 (1T24);
- (b) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2024 (2T24);
- (c) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2024 (3T24);
- (d) Análise e recomendação acerca do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (DF2024);

(e) Acompanhamento do plano de trabalho da Auditoria Externa da Companhia referente ao exercício social de 2024;

(f) Acompanhamento do orçamento anual e resultados da Companhia em todas as reuniões; e

(g) Acompanhamento do plano de trabalho da Auditoria Interna e da área de compliance e controles internos da Companhia referente ao exercício social de 2024.

Conclusões sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, os membros do Comitê, opinaram, por unanimidade, que os documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas no período e, recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração, com a posterior recomendação de aprovação aos Acionistas em Assembleia Geral.

São Paulo, 26 de março de 2025.

Luiz Fernando Vendramini Fleury
Coordenador e membro efetivo

Eduardo Ramos Canônico
Membro Efetivo

Antônio dos Santos Maciel Neto
Membro Efetivo

Anexo IV - Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência

7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

Funcionamento do conselho fiscal: Permanente

Nome Alexandre Saddy Chade **CPF:** 153.585.878-88 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 25/01/1970

Experiência Profissional: O Sr. Alexandre Chade é atualmente co-fundador e Presidente Executivo da Dotz, bem como co-fundador e CEO da Ascet Investimentos (empresa de investimentos focada em Fintech, lealdade e imóveis). Com experiência em empreendedorismo no Brasil, ele fundou outras empresas de tecnologia/comunicação, mídia e imobiliária. No passado, liderou diversos processos de M&A e de mudanças nas maiores empresas do Brasil como a Lacta (vendida para a Kraft Foods), Cosan Algar, Ultra e Beach Park. Além disso, é Fundador e Diretor Executivo da unidade localizada no Barsilda Abraham Path Initiative, que é uma ONG sediada nos EUA criada pelo professor de Harvard Sr. William Ury, autor de best sellers "Getting to Yes", "Getting Past No and many other". Desde 2009 integra o Conselho do Hospital Sírio Libanês, e entre 2006 e 2009 foi membro da Diretoria da Viver. É bacharel em administração de empresas pela FGV/SP e em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e tem também outros programas de pós-graduação e executivos nos EUA (Harvard, UCLA e MIT) e na França (Panthéon-Assas - Paris IV). O Sr. Alexandre Saddy Chade não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

<u>Órgão da Administração</u>	<u>Data da Eleição</u>	<u>Prazo do mandato</u>	<u>Cargo eletivo ocupado</u>	<u>Descrição de outro cargo/função</u>	<u>Data de posse</u>	<u>Foi eleito pelo controlador</u>	<u>Data de início do primeiro mandato</u>
Conselho de Administração	28/04/2023	2 anos	Presidente do Conselho de Administração		28/04/2023	Sim	18/02/2021

Nome ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO **CPF:** 532.774.067-68 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro Mecânico **Data de Nascimento:** 11/10/1957

Experiência Profissional: Iniciou sua carreira profissional na Petrobrás em 1980, onde trabalhou durante 10 anos. Foi Presidente da Suzano Papel e Celulose; e membro do Conselho de Administração global da Archer Daniels Midland Company. O Sr. Maciel Neto graduou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ em 1979. Atuou na presidência do Grupo Itamarati (1997 a 1999) e da CECRISA – Revestimentos Cerâmicos (1993 a 1997). Entre 1990 e 1993, ocupou diversos cargos no Governo Federal, em Brasília, tendo exercido no Ministério da Economia as funções de Diretor Adjunto do Departamento de Indústria e Comércio, e de Secretário Nacional de Economia Adjunto. Quando da criação do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, exerceu por oito meses a função de Secretário Executivo (Vice Ministro). Nesses três anos (de 1990 a 1993), foi o coordenador técnico do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade – PBQP. Foi Presidente da Ford do Brasil e da América do Sul, e também Vice Presidente Corporativo da Ford (1999 a maio de 2006), bem como CEO do Grupo CAO A (2013 a 2016) e da Suzano Papel e Celulose (2006 a 2012). Integra atualmente os Conselhos de Administração das seguintes empresas: Marfrig Foods, National Beef (USA), Superbid, Braspell e Dotz. O Sr. Antonio dos Santos Maciel Neto ocupa o cargo de conselheiro no Conselho Administrativo do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior – IRICE e no Conselho Deliberativo da Sociedade Hípica Paulista, organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

<u>Órgão da Administração</u>	<u>Data da Eleição</u>	<u>Prazo do mandato</u>	<u>Cargo eletivo ocupado</u>	<u>Descrição de outro cargo/função</u>	<u>Data de posse</u>	<u>Foi eleito pelo controlador</u>	<u>Data de início do primeiro mandato</u>
Conselho de Administração	28/04/2023	2 anos	Conselho de Administração (Efetivo)	N/A	28/04/2023	Sim	29/04/2022

Nome Carlos Eduardo Carvalho Mauad **CPF:** 053.954.396-92 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 23/02/1982

Experiência Profissional: O Sr. Carlos Mauad possui experiência de 18 anos em empresas multinacionais e de capital aberto, com um forte background na estruturação de produtos, processos e canais. Desde abril/2023, é o CEO do MagaluBank, responsável pela gestão da estrutura de banking, crédito, pagamentos e seguros da instituição. Atuou na presidência do Banco Carrefour (2019 a 2023) e anteriormente liderou a área comercial da Smiles, o programa de fidelidade da companhia aérea Gol, e trabalhou por sete anos e meio no Banco Citibank. No momento, o Sr. Carlos Mauad não atua em organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	29/07/2024	2 anos	Conselho de Administração (Efetivo)		29/07/2024	Sim	29/07/2024

Nome DOUGLAS LEHMAN FEAGIN **CPF:** 718.204.321-14 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Economista **Data de Nascimento:** 15/02/1966

Experiência Profissional: Graduiu-se na Universidade da Virgínia com um bacharelado em Economia em junho de 1988, e MBA pela Harvard Business School em junho de 1994. Atua como vice-presidente sênior de parcerias estratégicas globais e investimentos do Ant Group Co., Ltd. ("Grupo Ant"), tendo se juntado ao Ant Group em junho de 2016 para liderar a estratégia de globalização da empresa, as atividades globais de desenvolvimento de negócios, operações e marketing da Alipay. Antes de ingressar no Grupo Ant, trabalhou no Goldman Sachs de agosto de 1994 a maio de 2016 e atuou como Diretor Administrativo de 2004 a 2016. Na Goldman Sachs, manteve um amplo conjunto de relações com clientes em setores como bancos, finanças especializadas, FinTech e seguros nos EUA, América Latina e Ásia. O Sr. Douglas Lehman Feagin não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	28/04/2023	2 Anos	Conselho de Administração (Efetivo)	N/A	28/04/2023	Sim	29/04/2022

Nome GUSTAVO WANDERLEY
DIAS DE FREITAS **CPF:** 398.406.464-00 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 30/07/1964

Experiência Profissional: O Sr. Gustavo, é um experiente executivo, com mais 25 anos de atuação em posições de liderança na área de finanças, além da atuação como conselheiro e comitês de auditoria de empresas de diversos segmentos, tais como Credicard, CitiBank, PayPal e MFS, NuBank, entre outras. Além da vasta experiência em finanças, o Sr. Gustavo também atuou, de forma expressiva, na gestão de negócios, especialmente nos setores de meios de pagamentos e soluções em serviços financeiros, tais como crédito e cartões. O Sr. Gustavo não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

<u>Órgão da Administração</u>	<u>Data da Eleição</u>	<u>Prazo do mandato</u>	<u>Cargo eletivo ocupado</u>	<u>Descrição de outro cargo/função</u>	<u>Data de posse</u>	<u>Foi eleito pelo controlador</u>	<u>Data de início do primeiro mandato</u>
Diretoria	02/07/2024	30/04/2025	Diretor de Relações com Investidores		02/07/2024	Sim	02/07/2024
Diretoria	02/07/2024	30/04/2025	Outros Diretores	Diretor Financeiro	02/07/2024	Sim	02/07/2024

Nome JULIANO MOREIRA
RODRIGUES

CPF: 222.314.418-70

Passaporte:

Nacionalidade: Brasil

Profis são: Administrador

Data de Nascimento: 19/03/1981

Experiência Profissional:

O Sr. Juliano Moreira Rodrigues, atua da Companhia desde novembro de 2021 como Diretor de Gente, Gestão e Governança. Com mais de 20 anos de atuação no segmento de Gestão de Pessoas e Cultura, tendo relevantes passagens em empresas nacionais e multinacionais, tais como: Banco Santander, ESPN Brasil, The Walt Disney Company Brasil e RecargaPay. O Sr. Juliano não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

<u>Órgão da Administração</u>	<u>Data da Eleição</u>	<u>Prazo do mandato</u>	<u>Cargo eletivo ocupado</u>	<u>Descrição de outro cargo/função</u>	<u>Data de posse</u>	<u>Foi eleito pelo controlador</u>	<u>Data de início do primeiro mandato</u>
Diretoria	02/07/2024	30/04/2025	Outros Diretores	Diretor de Gente, Gestão e Governança	02/07/2024	Sim	02/07/2024

Nome LEONARDO MENDES SOARES **CPF:** 623.552.956-20 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Economista **Data de Nascimento:** 03/09/1967

Experiência Profissional: O Sr. Leonardo Mendes Soares, atua na Companhia desde outubro 2022, como Diretor de Riscos e Serviços Financeiros. Executivo com mais de 30 anos de experiência no mercado financeiro e de crédito em organizações como Citibank, Credicard S.A, Banco Ibi S.A. e Afinz, liderando a implementação de estratégias e operações de alto crescimento de portfólio e rentabilidade em produtos de crédito (pessoas físicas e jurídicas). O Sr. Leonardo não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

<u>Órgão da Administração</u>	<u>Data da Eleição</u>	<u>Prazo do mandato</u>	<u>Cargo eletivo ocupado</u>	<u>Descrição de outro cargo/função</u>	<u>Data de posse</u>	<u>Foi eleito pelo controlador</u>	<u>Data de início do primeiro mandato</u>
Diretoria	02/07/2024	30/04/2025	Outros Diretores	Diretor de Riscos e Serviços Financeiros	02/07/2024	Sim	02/07/2024

Nome Luiz Fernando Vendramini Fleury **CPF:** 036.577.328-02 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 19/05/1956

Experiência Profissional: Luiz Fernando Vendramini Fleury é membro do Conselho de Administração do Atacadão S.A. desde 27 de junho de 2017 e também é membro do Comitê de Auditoria Estatutário. Formado em Administração de Empresas pela Fundação Getulio Vargas – SP, com curso de Especialização em gerência financeira, pela New York University e pós-Graduado em Gestão de Finanças pela FGV- SP. Participou de vários cursos de formação executiva no exterior, em instituições tais como Northwestern University, Harvard Business School, Michigan Business School, London Business School e Oxford University, todos voltados para gestão de negócios, finanças e mercado de capitais. Acumula forte experiência no mercado financeiro, tendo trabalhado em bancos de investimento e comerciais, tais como Banco Marka, Citibank, Itaú. No Grupo Credicard, foi VO de Finanças & Chief of Staff da Credicard e Presidente da Redecard SA, promovendo o processo de interiorização da rede, elevando o número de afiliados para mais de 600 mil e mais recentemente no Banco IBI, em cuja gestão a empresa apresentou um aumento substancial de lucro líquido e patrimônio. Foi ainda Diretor Presidente da CETIP, responsável por fixar as políticas e diretrizes gerais de atuação, em consonância com os objetivos traçados pelo Conselho de Administração, além de representar a CETIP junto aos acionistas, órgãos governamentais e mercado em geral, promovendo uma política de atuação consistente no mercado financeiro. O Sr. Luiz é considerado Conselheiro Independente, de acordo com os requisitos dispostos no Regulamento do Novo Mercado. O Sr. Luiz Fernando Vendramini Fleury não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

<u>Órgão da Administração</u>	<u>Data da Eleição</u>	<u>Prazo do mandato</u>	<u>Cargo eletivo ocupado</u>	<u>Descrição de outro cargo/função</u>	<u>Data de posse</u>	<u>Foi eleito pelo controlador</u>	<u>Data de início do primeiro mandato</u>
Conselho de Administração	28/04/2023	2 anos	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	O Sr. Fleury também é membro e Coordenador do Comitê de Auditoria não estatutário	28/04/2023	Sim	18/02/2021

Nome Otávio Augusto Gomes Araujo **CPF:** 074.306.757-60 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 15/10/1977

Experiência Profissional: O Sr. Otávio Augusto Gomes de Araujo é atualmente Vice-Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Dotz, tendo iniciado sua carreira na área de private equity do Banco Icatu, além de fazer parte da equipe de gestão dos investimentos não-financeiros do Grupo Icatu. É sócio-diretor da Ascet Investimentos, empresa de assessoria e investimentos que opera principalmente nos segmentos: (i) imobiliário; (ii) entretenimento e turismo; e (iii) marketing. Foi Diretor Vice- Presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Viver Incorporadora e Construtora S.A. durante aproximadamente 4 anos, onde atuou também como membro do Conselho de Administração até outubro/2011. Desde outubro/2011, é sócio e Diretor Vice-Presidente Financeiro da Dotz S/A, empresa holding que controla as empresas Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A., operadora do Programa de Fidelidade Dotz e a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços de Pagamento S/A, instituição de pagamento que opera a Conta Digital Dotz. É formado em engenharia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O Sr. Otávio Augusto Gomes Araujo é fundador e Diretor do IBACC (Instituto Brasileiro de Accountability, organização do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	02/05/2024	2 anos para Diretor Presidente	Diretor Presidente / Superintendente		02/05/2024	Sim	18/02/2021

Nome RICARDO MAGALHAES DE ALMEIDA **CPF:** 515.036.116-04 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 04/02/1968

Experiência Profissional: O Sr. Ricardo Magalhães de Almeida, atua na Companhia desde julho de 2011, Como Vice-Presidente Comercial. Durante seu período na Dotz, foi responsável pela liderança e construção de parcerias comerciais nos setores bancário e de varejo, abrangendo negócios nacionais e regionais, com destaque para Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Vivo e grandes redes regionais de supermercados. Anteriormente ao período na Dotz, O Sr. Ricardo, atuou por 35 anos no Banco do Brasil, onde coordenou a força de vendas do varejo comercial. Além disso, apresenta profunda experiência em produtos bancários, com destaque para: meios de pagamento e programas de fidelização, crédito a pessoas físicas, crédito a micro e pequenas empresas bancárias e de serviços. O Sr. Ricardo não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	02/07/2024	30/04/2025	Outros Diretores	Vice-Presidente Comercial	02/07/2024	Sim	02/07/2024

Nome RODRIGO SADDY CHADE **CPF:** 153.585.898-21 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 08/06/1974

Experiência Profissional: O Sr. Rodrigo Chade é formado em Engenharia Civil, pós-graduado em Administração de Empresas, realizou também especialização em Negócios Imobiliários e realizou capacitação profissional em Mediação e gestão de conflitos. Sócio fundador da Rodes Desenvolvimento Imobiliário, tendo desenvolvido diversos empreendimentos de incorporação, incluindo projetos nas áreas: residencial, comercial, hoteleira e loteamento, tanto pela Rodes como em outras empresas do setor. Atua também na gestão de ativos imobiliários, gestão de clientes com disputas jurídicas e gestão de conflitos extrajudiciais. Membro do Conselho em duas Instituições do terceiro setor, Colégio Mão Amiga e Instituto Superação. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	29/07/2024	2 anos	Conselho de Administração (Efetivo)		29/07/2024	Sim	29/07/2024

Nome Marcelo Giovanetti Darienzo **CPF:** 227.962.378-18 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 29/08/1984

Experiência Profissional: O Sr. Marcelo Giovanetti Darienzo é formado em Administração de Empresas pela FAAP. Marcelo D'Arienzo acumula mais de 20 anos de experiência no mercado. Parte da Península Participações desde 2013, atualmente como Co-CEO e membro do Conselho de Administração de empresas investidas. Entre 2019 e 2024 foi CEO do Grupo Wine desde 2019, se destacando pela diversificação e internacionalização do negócio, que resultou no expressivo crescimento da companhia. Trabalhou 7 anos em consultoria estratégica no Monitor Group onde liderou mais de 35 projetos e transações nas áreas de bens de consumo, varejo e infraestrutura, em várias regiões (EUA, Europa, África). Também trabalhou por 5 anos em diferentes serviços profissionais (imobiliário, tecnologia e bancário). O empresário cursou programas executivos na Harvard Business School, Stanford University e na FGV, além de ser membro do Fórum Bucerius sobre Governança Global e do YPO. O Sr. Marcelo ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor, conforme detalhado a seguir: Sociedades: Co-CEO Península Participações (representante em diversas entidade filiadas e conselheiro em empresas investidas – Grupo Wine e Omnichat); Membro do Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil. Terceiro Setor: Presidente da Federação Paulista de Hipismo; Membro do Conselho de Administração do SPFC; Membro do Conselho Fiscal da ABCCH; Membro do Conselho Fiscal do CHSA. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	00/00/000	2 anos	Conselho de Adm. (Efetivo)		00/00/0000	Sim	00/00/0000

7.4. Composição dos comitês

Nome: ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO **CPF:** 532.774.067-68 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Engenheiro Mecânico **Data de Nascimento:** 11/10/1957

Experiência Profissional:

Iniciou sua carreira profissional na Petrobrás em 1980, onde trabalhou durante 10 anos. Foi Presidente da Suzano Papel e Celulose; e membro do Conselho de Administração global da Archer Daniels Midland Company. O Sr. Maciel Neto graduou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ em 1979. Atuou na presidência do Grupo Itamarati (1997 a 1999) e da CECRISA – Revestimentos Cerâmicos (1993 a 1997). Entre 1990 e 1993, ocupou diversos cargos no Governo Federal, em Brasília, tendo exercido no Ministério da Economia as funções de Diretor Adjunto do Departamento de Indústria e Comércio, e de Secretário Nacional de Economia Adjunto. Quando da criação do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, exerceu por oito meses a função de Secretário Executivo (Vice Ministro). Nesses três anos (de 1990 a 1993), foi o coordenador técnico do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade – PBQP. Foi Presidente da Ford do Brasil e da América do Sul, e também Vice Presidente Corporativo da Ford (1999 a maio de 2006), bem como CEO do Grupo CAO A (2013 a 2016) e da Suzano Papel e Celulose (2006 a 2012). Integra atualmente os Conselhos de Administração das seguintes empresas: Marfrig Foods, National Beef (USA), Superbid, Braspell e Dotz. O Sr. Antonio dos Santos Maciel Neto ocupa o cargo de conselheiro no Conselho Administrativo do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior – IRICE e no Conselho Deliberativo da Sociedade Hípica Paulista, organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria não Estatuário	Membro do Comitê (Efetivo)	10/08/2023	2 anos			10/08/2023	Sim	03/11/2022

Nome: Luiz Fernando Vendramini Fleury **CPF:** 036.577.328-02 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 19/05/1956

Experiência Profissional:

Luiz Fernando Vendramini Fleury é membro do Conselho de Administração do Atacadão S.A. desde 27 de junho de 2017 e também é membro do Comitê de Auditoria Estatutário. Formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas – SP, com curso de Especialização em gerência financeira, pela New York University e pós-Graduado em Gestão de Finanças pela FGV- SP. Participou de vários cursos de formação executiva no exterior, em instituições tais como Northwestern University, Harvard Business School, Michigan Business School, London Business School e Oxford University, todos voltados para gestão de negócios, finanças e mercado de capitais. Acumula forte experiência no mercado financeiro, tendo trabalhado em bancos de investimento e comerciais, tais como Banco Marka, Citibank, Itaú. No Grupo Credicard, foi VO de Finanças & Chief of Staff da Credicard e Presidente da Redecard SA, promovendo o processo de interiorização da rede, elevando o número de afiliados para mais de 600 mil e mais recentemente no Banco IBI, em cuja gestão a empresa apresentou um aumento substancial de lucro líquido e patrimônio. Foi ainda Diretor Presidente da CETIP, responsável por fixar as políticas e diretrizes gerais de atuação, em consonância com os objetivos traçados pelo Conselho de Administração, além de representar a CETIP junto aos acionistas, órgãos governamentais e mercado em geral, promovendo uma política de atuação consistente no mercado financeiro. O Sr. Luiz é considerado Conselheiro Independente, de acordo com os requisitos dispostos no Regulamento do Novo Mercado. O Sr. Luiz Fernando Vendramini Fleury não ocupa cargos em outras sociedades ou organizações do terceiro setor. Declara que: (i) não esteve sujeito, nos últimos cinco anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM, do BACEN ou da SUSEP, e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria não Estatutário	Membro do Comitê (Efetivo)	10/08/2023	2 anos			03/11/2022	Sim	03/11/2022

7.5. Relações familiares

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia não mantêm qualquer relação familiar entre si, com os membros da administração de suas controladas, com seus acionistas controladores ou com os membros da administração de suas controladoras.

7.6. Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplicável, pois na data deste Formulário de Referência não havia relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros.

Anexo V - Seção 08 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

8.1 Política ou prática de remuneração

(a) objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Este item descreve as práticas da Companhia com relação à remuneração dos membros do Conselho de Administração, diretores estatutários, diretores não-estatutários e comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, de acordo com a Política de Remuneração da Administração aprovada em 18 de fevereiro de 2021 por nosso Conselho de Administração ("Política de Remuneração"). A Política de Remuneração pode ser consultada no website da CVM (www.cvm.gov.br), em nosso website (<https://ri.dotz.com.br>) e fisicamente no endereço de nossa sede.

Adicionalmente, este item também descreve as práticas que pretendemos adotar com relação à remuneração de membros do Conselho Fiscal, se e quando instalado, contudo, tais membros terão sua remuneração determinada pela Assembleia Geral de acionistas, de acordo com a lei aplicável.

Conforme descrito na Política de Remuneração, a remuneração oferecida membros do Conselho de Administração, diretores estatutários, diretores não-estatutários e comitês de assessoramento ao Conselho de Administração tem por objetivo ser uma ferramenta efetiva de atração, motivação e retenção dos melhores profissionais do mercado para administração da Companhia, estando alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia, com foco em sua perenidade e na criação de valor no longo prazo.

A Política de Remuneração para nossos administradores, incluindo os membros do Conselho de Administração, os Diretores estatutários e não estatutários, Membros dos Comitês, e os membros do Conselho Fiscal, quando instalado, é coerente com as melhores práticas existentes no mercado.

(b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

Participam do processo decisório sobre a remuneração da administração a Assembleia Geral da Companhia e seu Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Remuneração, Governança e RH. A Assembleia Geral fixará, anualmente, a remuneração global dos administradores, sendo que o Conselho de Administração fixará a remuneração individual de seus membros, bem como remuneração individual do Diretor-Presidente e dos demais diretores. O Conselho de Administração poderá delegar ao Diretor-Presidente a fixação da remuneração individual dos demais diretores, observada a aderência à Política de Remuneração.

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria receberão um pró-labore fixo mensal, definido de acordo com negociação individual, orientada dentre outros fatores, por pesquisas salariais do nosso segmento de atividade, observada a Política de Remuneração.

8.1 Política ou prática de remuneração

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar os nossos administradores considerando as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, a competência e a reputação profissional destes. Ademais, realizamos pesquisas salariais para garantir alinhamento com as melhores práticas de mercado e manter a competitividade de nossa estratégia de remuneração, a qual abrange uma remuneração fixa mensal, recebida a título de pró-labore. Estas pesquisas levam em consideração uma amostra de empresas dos que atuam no mesmo setor que no nosso, além de companhias de porte semelhante ao nosso, e buscamos identificar a prática dessas empresas nos diferentes componentes da remuneração.

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

O Conselho de Administração avalia anualmente a adequação da Política de Remuneração, com o apoio do Comitê de Remuneração, Governança e RH, avaliando se a remuneração paga condiz com o cargo, responsabilidades e volume de trabalho de cada membro, levando em consideração, ainda, sua situação econômico-financeira.

(c) composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

a) seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor

De maneira geral, a Companhia busca remunerar adequadamente as competências e responsabilidades de seus profissionais, por meio de práticas de remuneração destinadas a desenvolver valores individuais e coletivos. Tais práticas de remuneração visam a alinhar os objetivos da Companhia com a produtividade e eficiência de seus administradores e equipe de colaboradores, mantendo a competitividade no mercado que atua, além de atrair e manter profissionais altamente qualificados.

A remuneração fixa tem como objetivo principal remunerar os serviços prestados, em conformidade com as condições gerais do mercado. Os pacotes de benefícios visam a oferecer condições atrativas, adequadas às condições gerais do mercado. A remuneração variável, quando aplicável, busca alinhar os interesses dos administradores aos dos acionistas, considerando uma combinação de metas corporativas, empresariais e individuais com base em desempenho e comportamento, refletindo, ao mesmo tempo, a lucratividade e a situação financeira da Companhia. Por fim, os incentivos de longo prazo, conforme aplicáveis, por meio de remuneração baseada em ações, buscam reforçar o compromisso com as estratégias corporativas da Companhia.

Conselho de Administração e Comitês

A remuneração fixa anual é o elemento básico da remuneração dos membros do Conselho de Administração e dos membros dos Comitês, sendo composta por:

- Pró-labore: os membros do Conselho de Administração e dos Comitês receberão uma remuneração mensal, a título de pró-labore, definido de acordo com a negociação individual, orientada por, dentre outros fatores, o tempo dedicado às funções, a competência e a reputação profissional e o valor dos serviços no mercado de cada membro, bem como por pesquisas de remuneração do setor de atividade e de companhias de porte similar ao da Companhia.

8.1 Política ou prática de remuneração

- Benefícios (diretos e indiretos): A Companhia poderá reembolsar despesas gastas pelos membros do Conselho de Administração e dos comitês com locomoção, acomodação, alimentação e/ou outras relacionadas ao comparecimento em reuniões específicas e que colaborem na prestação do auxílio às práticas da Companhia, mediante recebimento de comprovação do referido gasto pelo Conselheiro ou membro do comitê. Adicionalmente, os membros do Conselho de Administração e de eventuais Comitês estatutários poderão estar cobertos pela apólice de Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (Seguro D&O).

Os membros do Conselho de Administração e dos Comitês do Conselho de Administração farão jus a remuneração baseada em ações, incluindo opções. A Companhia pode ainda oferecer aos membros do Conselho de Administração e dos Comitês do Conselho de Administração benefícios pós-emprego, e remuneração variável como forma de retribuição adicional ao desempenho.

Os membros do Conselho de Administração que também sejam membros da Diretoria, estatutária ou não-estatutária, farão jus exclusivamente à remuneração recebida na qualidade de Diretores.

Os membros dos Comitês, estatutários ou não-estatutários, que também sejam membros do Conselho de Administração ou Diretores, estatutários ou não-estatutários, não farão jus a qualquer acréscimo de pró-labore ou outro elemento de remuneração em função de sua participação nos Comitês.

Diretoria

A remuneração fixa anual é o elemento principal e fundamental da remuneração dos membros da Diretoria, e deverá se basear especialmente no cargo e nas responsabilidades desempenhadas na Companhia, bem como na experiência individual, sendo composta por:

- Pró-labore ou Salário: os diretores estatutários e não-estatutários da Companhia receberão uma remuneração mensal, a título de pró-labore ou salário, definido de acordo com a negociação individual, orientada, dentre outros fatores, por pesquisas salariais do segmento de atividade da Companhia.
- Benefícios (diretos e indiretos): os diretores estatutários e não-estatutários da Companhia poderão ser elegíveis aos seguintes benefícios: (i) Plano de Assistência Médica; (ii) Vale Refeição; (iii) Seguro de Vida; e (iv) Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (Seguro D&O).

A remuneração variável é um elemento discricionário e adicional de remuneração, que permite à Companhia oferecer retribuição adicional aos Diretores pelo seu desempenho e comportamento, refletindo, ao mesmo tempo, a lucratividade e a situação financeira da Companhia. Tal remuneração é atrelada ao cumprimento de metas financeiras, operacionais, aos resultados da Companhia e a metas individuais do Diretor.

Os Diretores podem ser elegíveis ao recebimento de bônus ou participação nos lucros ou gratificações excepcionais, entre outras formas de remuneração variável, que serão concedidos por liberalidade pela Companhia, nos termos e condições das políticas internas determinadas pelo Conselho de Administração. A metodologia de determinação da remuneração variável deve ser revista anualmente para assegurar o alinhamento com o objetivo e as diretrizes da Política de Remuneração.

Com relação a benefícios pós-emprego, a Companhia poderá conceder um plano de previdência aos diretores estatutários e não estatutários, em que as modalidades, entre outros benefícios, serão determinadas pelo Conselho de Administração. Da mesma maneira, o Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, conceder benefícios motivados pela cessação do cargo específicos aos diretores estatutários e não estatutários.

8.1 Política ou prática de remuneração

Por fim, com relação à remuneração baseada em ações, os Diretores também podem ser elegíveis a participar de planos de incentivo de longo prazo, com remuneração baseada em ações, incluindo opções ou outras modalidades e instrumentos que vierem a ser estabelecidos pela Companhia.

O desenho dos incentivos de longo prazo, com remuneração baseada em ações, deve visar a gerar incentivos concretos para a atração, motivação e retenção dos diretores, além de alinhar seus interesses aos interesses dos acionistas e aos objetivos estratégicos da Companhia, de modo a maximizar a criação de valor no longo prazo.

Os planos de incentivo de longo prazo, com remuneração baseada em ações, incluindo opções ou outras modalidades e instrumentos que vierem a ser estabelecidos pela Companhia, terão seus regramentos definidos em documentos específicos, a serem submetidos à aprovação dos acionistas em assembleia geral.

Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, se e quando instalado, terão sua remuneração determinada pela Assembleia Geral de acionistas de instalação.

b) sua proporção na remuneração total nos três últimos exercícios sociais

A totalidade da remuneração atribuída aos membros da Diretoria Estatutária da Companhia foi suportada e reconhecida no resultado da CBSM nos últimos três exercícios sociais, tendo em vista se tratar da principal companhia operacional do grupo Dotz. A partir da conclusão da oferta pública inicial de ações da Companhia, toda a remuneração será suportada e reconhecida em seu próprio resultado.

A tabela abaixo apresenta a proporção prevista de cada elemento na composição da remuneração total para os três últimos exercícios sociais:

2024	Remuneração fixa	Remuneração variável	Remuneração baseada em ações	Pós emprego	Total
Conselho de Administração	99,08%	0,00%	0,92%		100,0%
Diretoria Estatutária	49,34%	43,67%	6,99%		100,0%

2023	Remuneração fixa	Remuneração variável	Remuneração baseada em ações	Pós emprego	Total
Conselho de Administração	98,86%	0,00%	1,14%	-	100,0%
Diretoria Estatutária	90,72%	5,37%	3,91%	-	100,0%

2022	Remuneração fixa	Remuneração variável	Remuneração baseada em ações	Pós emprego	Total
Conselho de Administração	77,0%	23,0%	-	-	100,0%
Diretoria Estatutária	57,8%	31,6%	10,6%	-	100,0%

8.1 Política ou prática de remuneração

c) sua metodologia de cálculo e de reajuste

O valor global máximo a ser pago aos administradores a título de remuneração é determinado pela Assembleia Geral de Acionistas, estando a remuneração global máxima dentro dos limites impostos pelo artigo 152 da Lei das S.A.

A revisão da remuneração fixa é avaliada anualmente tendo em vista as práticas de

mercado das empresas de atuação do mesmo segmento e visa a atração e retenção de profissionais que contribuam de forma efetiva para os resultados da Companhia, sendo os valores incorporados à proposta da administração que é submetida à Assembleia Geral. Como critérios para o reajuste anual da remuneração fixa dos órgãos da administração da Companhia, são considerados: (i) quaisquer mudanças nas atividades prestadas ou nos níveis de remuneração utilizados por empresas do mesmo setor e porte no mercado, considerando, ainda, posições de complexidade similar; e (ii) meritocracia.

As pesquisas são realizadas internamente, pela área de Gente da Companhia, com o apoio de consultorias especializadas, e busca comparar suas práticas às de outras companhias. Eventualmente e conforme necessidade, poderão ser realizadas pesquisas específicas para determinadas posições-chave de membros do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento.

A remuneração variável é definida em programas de incentivo com base em metas (i) individuais de cada colaborador e (ii) nos resultados gerais da Companhia, os quais são definidos anualmente nas reuniões de planejamento estratégico da Companhia.

d) principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG

Os principais indicadores de desempenho da Companhia, especialmente no que diz respeito a remuneração da Diretoria Estatutária são: NPS, geração de caixa operacional, originação Dotz Parcela no PDV.

(ii) razões que justificam a composição da remuneração

Analisamos nossa performance e o desempenho de nossos administradores para manter a remuneração de acordo com as práticas de mercado, adequadas à qualidade de nossos executivos e dentro de nossas possibilidades financeiras. As razões que justificam a composição da remuneração são o incentivo à melhoria de nossa gestão e a permanência de nossos executivos, visando a ganhos pelo comprometimento com os resultados de longo prazo e ao desempenho no curto prazo.

(iii) a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

No exercício de 2024, um dos membros do Conselho de Administração não requisitou a remuneração por sua participação no respectivo órgão, durante a vigência de seu mandato.

(d) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

A totalidade da remuneração atribuída aos membros da Diretoria Estatutária da Companhia foi suportada e reconhecida no resultado da CBSM nos exercícios sociais 2021, 2022 e até o mês de agosto de 2023, tendo em vista se tratar da principal companhia operacional do grupo Dotz, após esse período passou a ser reconhecido diretamente suportado e reconhecido no resultado da Companhia.

8.1 Política ou prática de remuneração

(e) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não existe qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2025 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	4,00		11,00
Nº de membros remunerados	6,00	4,00		10,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	4.161.511,80	5.354.460,00		9.515.971,80
Benefícios direto e indireto	181.728,72	463.241,04		644.969,76
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	8.223.097,68		8.223.097,68
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	554.431,00		554.431,00
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	4.343.240,52	14.595.229,72		18.938.470,24

Remuneração total prevista para o Exercício Social de 31/12/2024 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,42	3,25		9,67
Nº de membros remunerados	5,42	3,25		8,67
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	2.543.902,01	5.429.851,47		7.973.753,48
Benefícios direto e indireto	196.197,75	511.461,51		707.659,26
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	5.291.680,82		5.291.680,82
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	79.005,68	847.260,41		926.266,09
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	2.819.105,44	12.080.254,21		14.899.359,65

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	2,67		9,67
Nº de membros remunerados	5,00	2,67		7,67
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.543.902,01	4.391.424,14		7.935.326,15
Benefícios direto e indireto	228.089,92	435.163,88		663.253,80
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	286.000,00		286.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	43.443,29	208.421,36		251.864,65
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	3.815.435,22	5.321.009,38		9.136.444,60

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,33	2,00		8,33
Nº de membros remunerados	4,67	2,00		6,67
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.378.669,00	2.741.476,33		6.120.145,33
Benefícios direto e indireto	149.285,00	275.009,00		424.294,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	1.050.866,00	1.650.407,00		2.701.273,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2020	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2020		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	551.539,00		551.539,00
Observação	Como previsto no OFÍCIO CIRCULAR/ANUAL-2022-CVM/SEP, o número de membros foi calculado de acordo com a média anual do número de membros do órgão determinado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2023, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	4.578.820,00	5.218.431,33		9.797.251,33

8.3 Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	400		11,00
N° de membros remunerados	6,00	4,00		10,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	5.744.460,00		5.744.460,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	5.744.460,00		5.744.460,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	6,42	3,25		9,67
N° de membros remunerados	5,42	3,25		8,67
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	798.960,00		798.960,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	798.960,00		798.960,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	2,67		9,67
N° de membros remunerados	5,00	2,67		7,67
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	2001511,80	3368997,72		5.370.509,52
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	2001511,80	3368997,72		5.370.509,52
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,33	2,00		8,33
Nº de membros remunerados	5,00	2,00		7,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	1956192,00	3120010,00		5.076.202,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	1956192,00	3120010,00		5.076.202,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	1050866,00	16504,07		1.067.370,07

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

(a) termos e condições gerais

O Programa de Ações Restritas estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da outorga de Ações Restritas (conforme abaixo definido) de emissão da Companhia aos administradores, empregados e pessoas naturais prestadoras de serviço elegíveis da Companhia e suas controladas ("Grupo Dotz"), especificamente (i) diretores; (ii) conselheiros, inclusive os Independentes, e (ii) outros empregados, preferencialmente *key people*, a critério do Conselho de Administração ("Participantes do Programa").

Cada Ação Restrita atribui ao seu titular o direito ao recebimento de 1 ação ordinária (B3: DOTZ3) de emissão da Companhia ("Ação"), acrescida do valor em dinheiro dos respectivos Proventos (conforme abaixo definido), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Programa.

O termo "Ação Restrita" significa o direito a receber uma Ação em determinada data futura, condicionado ao cumprimento do Vesting (abaixo definido), a título de gratificação (bônus em ações), não constituindo natureza salarial. O termo "Proventos" significa o valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio, restituições de capital ou outros proventos em dinheiro atribuídos às Ações Restritas, declarados entre a data de outorga e a data de liquidação das Ações Restritas. Na hipótese de subscrição ou qualquer outro direito de preferência declarado entre a data de outorga e a data de liquidação das Ações Restritas, o valor do direito, calculado com base no último preço anterior à data "EX", será também considerado como Provento.

Quando de cada exercício das Ações Restritas pelo Participante do Programa, a Companhia, por meio de seu Conselho de Administração, deverá definir, até a data de liquidação do exercício das Ações Restritas, se essa será realizada por meio: (i) da entrega de Ações, acrescidas do valor em dinheiro dos respectivos Proventos, ou (ii) do pagamento em dinheiro do valor equivalente à quantidade de Ações Restritas exercidas, multiplicadas pelo preço médio ponderado por volume financeiro das Ações nos pregões da B3, ocorridos nos 2 meses imediatamente anteriores ao mês da data de pagamento ("Valor da Ação Restrita"), acrescido do valor em dinheiro dos respectivos Proventos, sem qualquer correção ou atualização monetária.

Caso esteja legalmente impossibilitada de utilizar ações em tesouraria, a Companhia promoverá a liquidação dos exercícios das Ações Restritas em dinheiro.

Exceto pelos direitos acima descritos, as Ações Restritas não atribuem quaisquer dos direitos e privilégios de acionista da Companhia até a liquidação dos exercícios das Ações Restritas, no caso de a liquidação ser feita com Ações.

(b) data de aprovação e órgão responsável

Em assembleia geral extraordinária realizada em 18 de fevereiro de 2021 a Companhia aprovou seu Programa de Ações Restritas ("Programa de Ações Restritas"), que é administrado pelo Conselho de Administração, que tem amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para sua administração.

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

(C) número máximo de ações abrangidas

O Programa de Ações Restritas é limitado a uma Diluição Societária Referencial máxima de até 5% (cinco por cento) do capital social da Companhia representado por ações ordinárias na data de aprovação de cada Plano. A "Diluição Societária Referencial" corresponde ao percentual obtido pela divisão da quantidade máxima de ações abrangidas pelas Ações Restritas, opções de compra de ações e outros direitos em aberto decorrentes de todos planos de incentivos baseados em ações da Companhia, na data de aprovação de cada Plano (já exercíveis ou ainda não exercíveis), pela soma dessa quantidade com a quantidade total de ações de emissão da Companhia antes da aprovação de cada Plano, multiplicando o quociente obtido por 100.

Em 21 de dezembro de 2023, em assembleia geral extraordinária da Companhia, foi aprovado o aumento do limite máximo de diluição societária referencial do Plano para 7%.

(d) número máximo de opções a serem outorgadas

Não aplicável, tendo em vista que não se trata de um plano de outorga de opções.

(e) condições de aquisição de ações

Anualmente ou em outra periodicidade ou ocasião especial que julgar apropriada, o Conselho de Administração poderá aprovar os Planos de Ações Restritas. Em cada Plano de Ações Restritas, será definido os participantes, o número de Ações Restritas outorgadas, a distribuição das Ações Restritas entre os participantes, a data de vigência e as demais respectivas regras estabelecidas no Programa de Ações Restritas. Adicionalmente, em cada contrato de outorga de Ações Restritas de cada Plano de Ações Restritas, poderá ser definida Meta de Performance Mínima.

O Plano 2021 estabeleceu que as Ações Restritas poderão ser exercidas em 04 (quatro) anos, em parcelas iguais e anuais 1/4 (um quarto) das Ações Restritas a cada ano, sendo que a primeira parcela para os Participantes da primeira outorga se tornou exercível em de 19 de fevereiro de 2022.

(f) critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

O programa de ações restritas permite à Companhia escolher a forma de liquidação da transação em caixa ou por meio de ações. Desta forma, o instrumento financeiro outorgado é composto, o qual apresenta um componente de dívida e um componente de patrimônio líquido. A Companhia utilizará método de valorização da ação restrita na data da outorga com base nas métricas definidas no programa, primeiramente definindo o valor justo do componente da dívida e posteriormente o valor justo do componente de patrimônio líquido.

A Companhia reconhecerá separadamente o passivo do componente de dívida e o aumento do patrimônio líquido do componente de patrimônio líquido pelo período de prestação de serviço dos participantes do programa.

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

Na data da liquidação, a Companhia deve reavaliar o passivo pelo seu valor justo. Caso a Companhia emita ações restritas na liquidação, em vez de liquidar a operação com o pagamento em caixa, o passivo deve ser transferido diretamente para o patrimônio líquido, em contrapartida à emissão de instrumentos patrimoniais. Se, no momento da liquidação, a Companhia realizar a liquidação em caixa, em vez de emitir instrumentos patrimoniais, esse pagamento deve ser utilizado para liquidar todo o passivo.

(g) critérios para fixação do prazo de aquisição ou exercício

O Participante do Programa poderá exercer as Ações Restritas Vested durante o prazo máximo de exercício decadencial de 2 meses, a partir da respectiva data de Vesting ("Prazo Máximo de Exercício das Ações Restritas").

O período de carência (*vesting*) será de 4 anos, sendo que o valor será concedido da seguinte forma: (i) ano 0 – outorga das ações restritas; (ii) ano 1 – 0; (iii) ano 2 – 1/3; (iv) ano 3 – 1/3; e (v) ano 4 – 1/3.

(h) forma de liquidação

A Companhia deverá definir, até a data de liquidação do exercício das Ações Restritas, se essa será realizada por meio (1) da entrega de ações, acrescidas do valor em dinheiro dos respectivos Proventos, ou (2) do pagamento em dinheiro do valor equivalente à quantidade de Ações Restritas exercidas, multiplicadas pelo preço médio ponderado por volume financeiro das Ações nos pregões da B3, ocorridos nos 2 (dois) meses imediatamente anteriores ao mês da data de pagamento ("Valor da Ação Restrita"), acrescido do valor em dinheiro dos respectivos Proventos, sem qualquer correção ou atualização monetária.

A liquidação será feita, com ações em tesouraria, se a Companhia optar por entregar ações. Todavia, caso esteja legalmente impossibilitada de utilizar ações em tesouraria, a Companhia poderá promover a liquidação dos exercícios das Ações Restritas em dinheiro.

A Companhia deverá fazer a retenção do Imposto de Renda na Fonte, quando da liquidação dos exercícios das Ações Restritas, conforme previsto no contrato.

As Ações Restritas são, nos termos do Programa de Ações Restritas, pessoais e intransferíveis, não podendo, em hipótese alguma, ser cedidas, transferidas ou empenhadas a quaisquer terceiros, nem os direitos e obrigações a elas inerentes, ressalvadas as exceções previstas nas hipóteses de morte ou invalidez permanente do Participante do Programa. A menos que estabelecido especificamente no âmbito de cada plano aprovado pelo Conselho de Administração, após a liquidação dos exercícios das Ações Restritas, o Participante do Programa está liberado para vender ou de outra forma transferir as ações.

(j) critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

O Programa de Ações Restritas poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Programa não afetará a eficácia das Ações Restritas ainda em aberto concedidas com base nele.

(k) efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

Nas hipóteses de desligamento do Participante do Programa por demissão, com ou sem justa causa, renúncia ou destituição ao cargo, aposentadoria, invalidez permanente ou falecimento, os direitos a ele conferidos de acordo com os Planos poderão ser extintos ou modificados, observado o disposto abaixo:

- a) em caso de pedido de demissão, o Participante do Programa terá o direito de exercer as Ações Restritas Vested, no prazo decadencial de 30 (trinta) dias, contado da data do desligamento. Todas as Ações Restritas ainda não exercíveis ("Ações Restritas Unvested"), restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização;
- b) em caso de desligamento sem justa causa, caberá única e exclusivamente ao Conselho de Administração decidir se todas as Ações Restritas que tenham sido concedidas ao Participante do Programa, sejam elas Ações Restritas Vested ou Ações Restritas Unvested, restarão automaticamente extintas;
- c) em caso de desligamento por justa causa, todas as Ações Restritas que tenham sido concedidas ao Participante do Programa, sejam elas Ações Restritas Vested ou Ações Restritas Unvested, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização;
- d) no caso de aposentadoria ou invalidez permanente do Participante do Programa, todas as Ações Restritas Vested poderão ser exercidas no prazo decadencial de 30 (trinta) dias, contado da data de aposentadoria ou da constatação de sua invalidez permanente, e todas as Ações Restritas Unvested poderão ser exercidas em seus prazos e regras normais de Vesting, sujeito à condição de que o Participante do Programa não atue em empresa concorrente e eventuais condições adicionais estabelecidas pelo Conselho de Administração; e
- e) no caso de morte do Participante do Programa, todas as Ações Restritas Unvested tornar-se-ão exercíveis antecipadamente. As Ações Restritas Vested ou Unvested estender-se-ão aos seus herdeiros e sucessores, por sucessão legal ou por imposição testamentária, podendo ser exercidas no todo ou em parte pelos herdeiros, sucessores ou cônjuges meeiros do Participante do Programa, pelo prazo decadencial de 12 meses, contado da data do falecimento.

Não obstante as situações previstas acima, o Conselho de Administração pode estabelecer termos e condições diferenciados para cada Contrato, sem necessidade de aplicação de qualquer regra de isonomia ou analogia entre os Participantes, mesmo que se encontrem em situações similares ou idênticas.

8.5 Remuneração Baseada em Ações (Opções de Compra de Ações)

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	4,00		11,00
Nº de membros remunerados	6,00	4,00		10,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,42	3,25		10,00
Nº de membros remunerados	5,42	3,25		8,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	2,67		9,67
Nº de membros remunerados	5,00	2,67		7,67
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,33	2,00		8,33
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000		0,00
Esclarecimento	N/A	N/A		----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

8.6 Outorga de opções de compra de ações

Nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia no exercício social corrente e nos últimos três exercícios sociais.

8.7 Opções em aberto

Este item não é aplicável, pois não havia opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária ao final do último exercício social.

8.8 Opções exercidas e ações entregues

Opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações - Exercício social encerrado em 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	N/A	N/A
Nº de membros remunerados	N/A	N/A
Número de ações (A)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de exercício (B)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas (C)	N/A	N/A
Multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas [A x (C-B)]	N/A	N/A

Opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações - Exercício social encerrado em 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	N/A	N/A
Nº de membros remunerados	N/A	N/A
Número de ações (A)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de exercício (B)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas (C)	N/A	N/A
Multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas [A x (C-B)]	N/A	N/A

Opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações - Exercício social encerrado em 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	N/A	N/A
Nº de membros remunerados	N/A	N/A
Número de ações (A)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de exercício (B)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas (C)	N/A	N/A
Multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas [A x (C-B)]	N/A	N/A

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social corrente (2025)

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	7,00	4,00
Nº de membros remunerados	6,00	4,00
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social findo em 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	6,42	3,25
Nº de membros remunerados	5,42	3,25
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social findo em 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	7,00	2,67
Nº de membros remunerados	5,00	2,67
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social findo em 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	6,33	2,00
Nº de membros remunerados	-	1,00
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas

8.10 Outorga de ações

Outorga de ações prevista para o exercício social corrente (2025)

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	7,00	4,00
Nº de membros remunerados	6,00	4,00
Data de outorga	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-
Prazo máximo para entrega das ações	-	-
Prazo de restrição à transferência de ações	-	-
Valor justo das ações na data da outorga	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-

Outorga de ações prevista para o exercício social findo em 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	6,42	3,25
Nº de membros remunerados	5,42	3,25
Data de outorga	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-
Prazo máximo para entrega das ações	-	-
Prazo de restrição à transferência de ações	-	-
Valor justo das ações na data da outorga	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-

Outorga de ações para o exercício social findo em 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	7,00	2,67
Nº de membros remunerados	0,00	0,00
Data de outorga	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-
Prazo máximo para entrega das ações	-	-
Prazo de restrição à transferência de ações	-	-
Valor justo das ações na data da outorga	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-

Outorga de ações para o exercício social findo em 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	6,33	2,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00

Data de outorga	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-
Prazo máximo para entrega das ações	-	-
Prazo de restrição à transferência de ações	-	-
Valor justo das ações na data da outorga	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-

8.10 Ações Entregues

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	6,42	3,25	
Nº de membros remunerados	5,42	3,25	
Nº de ações	5.499	59.059	
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Multiplificação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	7,00		
Nº de membros remunerados	5,00		
Nº de ações	0		
Preço médio ponderado de aquisição	0,00		
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00		
Multiplificação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00		
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	6,33	2,00	
Nº de membros remunerados	0,00	1,00	
Nº de ações	0	0	
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Multiplificação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Esclarecimento	N/A		

8.11 Precificação das ações/opções

(a) modelo de precificação

No caso do Plano de Ações Restritas, não há preço de exercício e cada Ação Restrita dará o direito ao recebimento de uma ação de emissão da Companhia no término do prazo de carência.

(b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

- I. Valor unitário por Ação Restrita: N/A;
- II. Dividendos esperados: N/A
- III. Prazo de carência: 4 anos.

(c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O prazo de carência poderá ser antecipado a exclusivo critério do Conselho de Administração da Companhia na hipótese de venda de controle acionário pelos acionistas controladores atuais. Entretanto, não foram considerados nenhum efeito esperado no modelo financeiro de precificação.

(d) forma de determinação da volatilidade esperada

Item não aplicável.

(e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Todos os critérios e premissas relevantes foram indicados nos itens acima.

8.12 Participações detidas por órgão

Em 31 de dezembro de 2024, os administradores da Companhia detinham, direta ou indiretamente, as seguintes participações acionárias na Companhia, em suas controladoras, controladas ou em sociedades sob controle comum:

Sociedade	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Ascet I – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia,	112,8738796	125,6326296	N/A	238,506509
Companhia ⁽¹⁾	4.386.958	4.738.491	N/A	9.125.449

(1) A quantidade de ações indicada contempla as ações detidas direta e indiretamente por meio do Ascet I – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Ascet FIP”).

As informações dos membros do Conselho de Administração que também são membros da Diretoria foram consolidadas na coluna da Diretoria Estatutária.

8.13 Planos de previdência

Não aplicável, considerando que não há planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	-	-
Nº de membros remunerados	-	-
Nome do plano	-	-
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	-	-
Condições para se aposentar antecipadamente	-	-
Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	-
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	-
Se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	-	-

8.14 Remuneração mínima, média e máxima

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Nº de membros	3,25	2,67	2,00	6,42	7,00	6,33
Nº de membros remunerados	3,25	2,67	2,00	5,42	5,00	4,67
Valor da maior remuneraçãoReal	3.785.208,10	2.419.938,65	3.004.710,00	2.430.377,28	2.451.991,93	2.648.820,00
Valor da menor remuneraçãoReal	644.288,38	1.712.908,91	2.213.722,00	150.000,00	2.451.991,93	240.000,00
Valor médio da remuneraçãoReal	2.214.748,24	2.066.423,78	2.609.216,00	1.290.188,64	2.451.991,93	981.176,00

Observações e esclarecimentos

	Diretoria Estatutária	
	Observação	Esclarecimento

	Conselho de Administração	
	Observação	Esclarecimento

8.15 Mecanismos de remuneração/indenização

Não há mecanismos pré-acordados atualmente para indenização de administradores em caso de aposentadoria ou destituição de cargos. Nos termos de nossa Política de Remuneração de Administradores, após a cessação do mandato dos Diretores, o Conselho de Administração poderá, a seu critério, conceder benefícios específicos motivados pela cessação do cargo a esses Diretores.

Por fim, a Companhia celebra acordos de indenidade com seus administradores.

8.16 Percentual partes relacionadas na remuneração

Exercício social corrente de 31 de dezembro de 2025.

Orgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	100%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Orgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	100%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Orgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	100%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Orgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	100%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

8.17 Remuneração - Outras funções

Os valores pagos a título de remuneração para membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária por outra razão que não a função que ocupam nestes órgãos, estão detalhados no item 11 deste Formulário de Referência – Transações com Partes Relacionadas.

8.18 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

A totalidade da remuneração atribuída aos membros da Diretoria Estatutária da Companhia foi suportada e reconhecida no resultado da CBSM nos exercícios sociais 2021, 2022 e até o mês de agosto de 2023, tendo em vista se tratar da principal companhia operacional do grupo Dotz, após esse período passou a ser reconhecido diretamente suportado e reconhecido no resultado da Companhia.

Exercício social 2021 - remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	6.302.975	-	6.302.975
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

Exercício social 2022 - remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	1.166.730	-	1.166.730
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

Exercício social 2023 – remuneração prevista a ser recebida em função do exercício do cargo no emissor

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

8.19 Outras informações relevantes

Informações adicionais ao item 8.2

A totalidade da remuneração atribuída aos membros da Diretoria Estatutária da Companhia foi suportada e reconhecida no resultado da CBSM nos exercícios sociais 2021, 2022 e até o mês de agosto de 2023, tendo em vista se tratar da principal companhia operacional do grupo Dotz, após esse período passou a ser reconhecido diretamente suportado e reconhecido no resultado da Companhia.